



Junto ao pontão

Jovem morre na linha



Polémica na Assembleia Municipal

Avenida Maia-Brenha



Para o ex-restaurante do aeródromo

Junta de Paramos espera propostas



Complexo Desportivo iluminado

Dos deficientes
na sociedade

Design como factor de integração

Viagem ao Brasil em preparação



Festa de idosos na Nave

Dos deficientes na sociedade

Design como factor de integração

Como nos refere Rafael Bautista Jimenez, "o termo educação especial, tem sido tradicionalmente utilizado para designar um tipo de educação diferente da praticada no ensino regular e que se desenrolaria paralelamente a esta, sendo a criança a quem era diagnosticada uma deficiência, incapacidade ou diminuição, segregada para uma unidade ou centro específico".

Jorge Madureira

Até agora, o design não tinha tido qualquer sentido de interacção dos deficientes com a sociedade envolvente, muito pelo contrário. Os objectos projectados industrialmente, nem se podiam apelar de objec-



tos de design, dado o seu carácter frio, sem preocupações estéticas, causando um tipo de sentimento de inferiorização e introversão no deficiente.

A separação do deficiente para com a sociedade, era evidente. Esta mesma sociedade, preferia ocultar ou 'camuflar' a existência do deficiente, o que fazia com que ele levasse uma vida 'à parte', 'longe da vista'...

O deficiente vivia praticamente enclausurado em casa ou em centros de apoio, e não tinha qualquer conhecimento do mundo exterior.

"Mas isto mudou. A normalização de serviços, que no âmbito educativo pressupõe a integração escolar fez surgir uma concepção e prática diferentes. A educação especial decorre agora pelas mesmas vias que a educação regular. A escola da discriminação deu lugar à escola da integração. Se encararmos o deficiente como uma pessoa completamente normal, as suas limitações poderão ser reduzidas ao máximo, senão mesmo ultrapassadas. Para isso, o design contribui em grande força.

"O próprio conceito de dificuldades de aprendizagem mudou. Antes considerava-se que a causa das dificuldades de um aluno estava apenas dentro dele; hoje conside-

ra-se que a escola tem também parte da culpa, na medida em que não se adapta às necessidades dessa criança."

O deficiente hoje

O deficiente, hoje em dia, vive uma vida normal, como



qualquer cidadão, e o design, criando produtos inovadores, esteticamente apelativos, agradáveis na sua utilização, permite mais do que nunca, a aproximação do deficiente à sociedade, e não o seu afastamento, como se verificava anteriormente.

Se considerarmos que uma pessoa deficiente é uma pessoa simplesmente diferente da maioria, devido a certas incapacidades físicas ou psíquicas e verificamos que, de resto, é um ser humano perfeitamente normal e habilitado a exercer as actividades

que constituem o dia a dia de todos nós.

Conceito de normalidade

Ser normal (hoje em dia) significa estar dentro de uma regra padrão que assenta em certos princípios. Estes, diferem consoante a escala etária, grupo social e sexo em que nos inserimos.

Se alguém infringe esta regra padrão, seja de que forma for, e completamente visto à margem da sociedade e é considerado anormal ou deficiente.

É nesta perspectiva que muita gente vê o deficiente. Um ser que não teve culpa de vir ao mundo incapacitado, é rejeitado pela sociedade e é alvo de sentimentos de culpa, por parte dos seus progenitores.

Por vezes até parece que



vos pontos de vista e criando novas soluções a partir do 'nada', deixando de ter o papel de meros espectadores, como a sociedade tem vindo a fazer até agora.

Na língua espanhola, o conceito de 'deficiente', é substituído pelo de 'menos válido', designação que se aplica perfeitamente em detrimento da primeira. Se um 'deficiente', toma consciência de que o é, então nunca mais tem esperança na sua recuperação, mas se pelo contrário se aceitar a ele próprio como 'menos válido', então a sua recuperação pode ser uma realidade em parte alcançada, senão na total idade.

Os desportos para deficientes são um exemplo do mesmo. Criaram-se cadeiras de rodas especiais cada vez mais sofisticadas para esse tipo de utilização, vindo-se assim o deficiente a ser tratado como uma pessoa habilitada ao máximo para praticar desporto.

Criaram-se todos os tipos de instrumentos que facilitam as tarefas diárias do deficiente, iguais às de qualquer outra pessoa.

Se é normal que um deficiente comum, se levante de manhã cedo, tome o pequeno-almoço e vá para os seus próprios meios e sa-



CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 227342718

Armações

Lentes de Contacto

Óculos de Sol

MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA

EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA

Teste de Visão Gratuito

Descontos para todos os Organismos e Associações

VISÃO'21



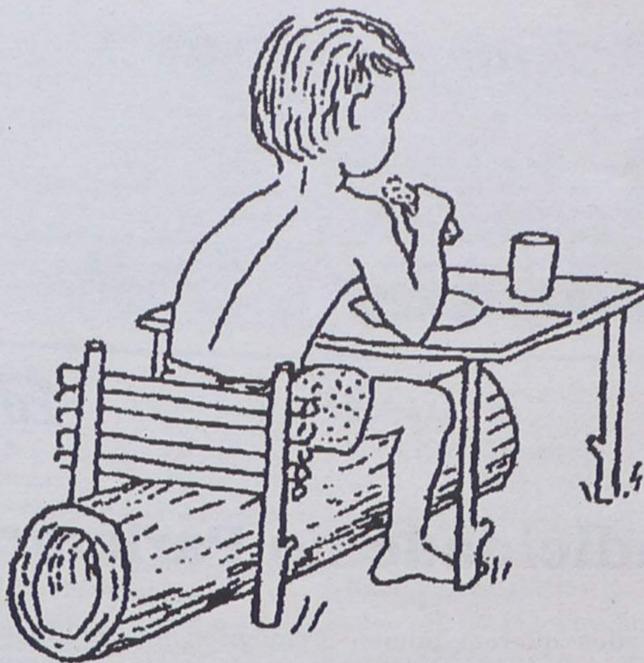
Ángulo Ruas 21 e 18
Tel: 227314867
4500 ESPINHO

Precisa-se

APRENDIZ DE CABELEIREIRA

C/ boa apresentação.
Dinâmica e c/ vontade de aprender.

Contactar Margarida Campilho
Rua 32 n.º 610 - 4500 Espinho • Tel. 22 731 21 57



mercado não servem na totalidade as funções para que foram projectadas e transmitem-nos aquela sensação fria que nos remete para uma prótese.

imóveis?"...

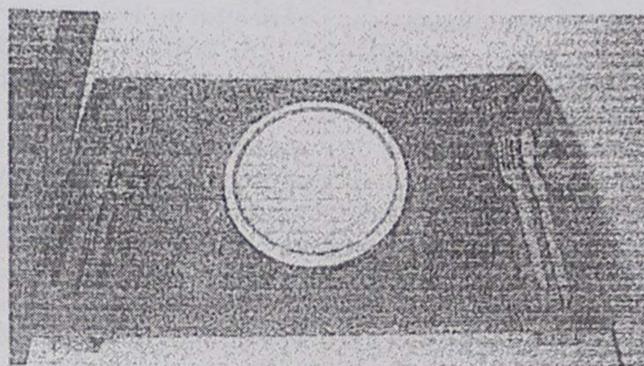
De certo que seria uma ideia aceite com bom grado tanto pelo individuo portador da deficiência, como por quem lida com ele.

de casa a conduzir o seu automóvel, a caminho do emprego, também tem que ser normal que um deficiente o faça.

Para isto, os designers têm de exercer todo um processo de investigação exaustiva

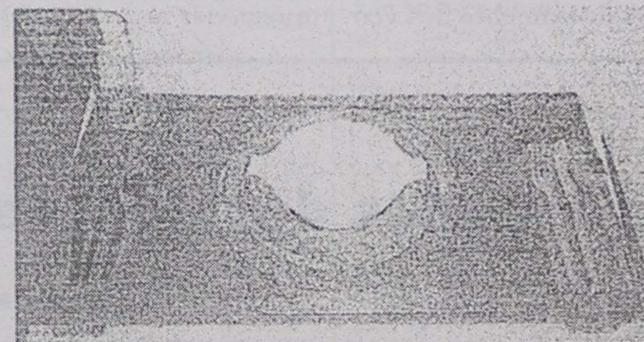
as ditas 'normais', não têm consciência de que estão a pôr de parte um ser que de anormal não tem nada e, merece todo o nosso respeito e acolhimento.

Uma situação comum é a dos deficientes portadores



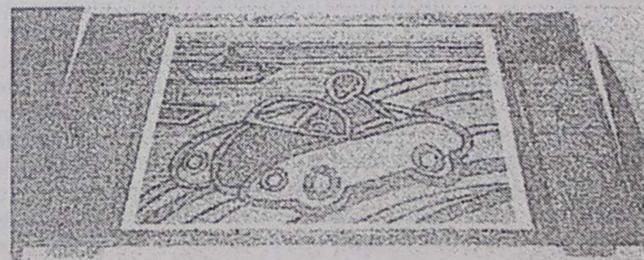
O que é necessário para resolver esta situação? A maior parte das pessoas pode dizer que não existe solução, mas um designer pode dizer: "Por que não um

Ideias como esta fazem-nos pensar na importância crescente que o design tem neste campo e na sua capacidade em mudar a mentalidade das pessoas 'normais'.



tabuleiro de refeição, com ranhuras incorporadas, onde se encaixassem os pratos e copos, fazendo com que estes se mantenham

A partir desta ideia fundamental, surge a possibilidade de criar um tabuleiro de refeição original, divertido, agradável esteticamente



e de fácil manutenção.

Se o design intervier 'a sério' neste objecto poderá fazer com que ele possua mais que a simples possibilidade de encaixe dos pratos e copos. Se pensarmos que o deficiente vai permanecer na mesa uns momentos após a refeição, sente necessidade de intervir no convívio dos restantes individuos que lá se encontram.

Neste caso, cabe de novo ao design aproveitar o tabuleiro de refeição para que sirva de base a um jogo didáctico que o deficiente pode realizar sozinho, mas também permite, acima de tudo, a intervenção dos restantes elementos da mesa.

Será que assim as pessoas se consciencializam perante as capacidades físicas e intelectuais do deficiente?

Sentido de consciência

A nossa consciência é um conjunto de valores que adquirimos desde a infância, fruto da educação que recebemos no início da vida. Esses valores vão-nos permitir tomar decisões durante toda a vida, permitindo-nos muitas vezes escolher seguir um certo caminho em vez de outro.

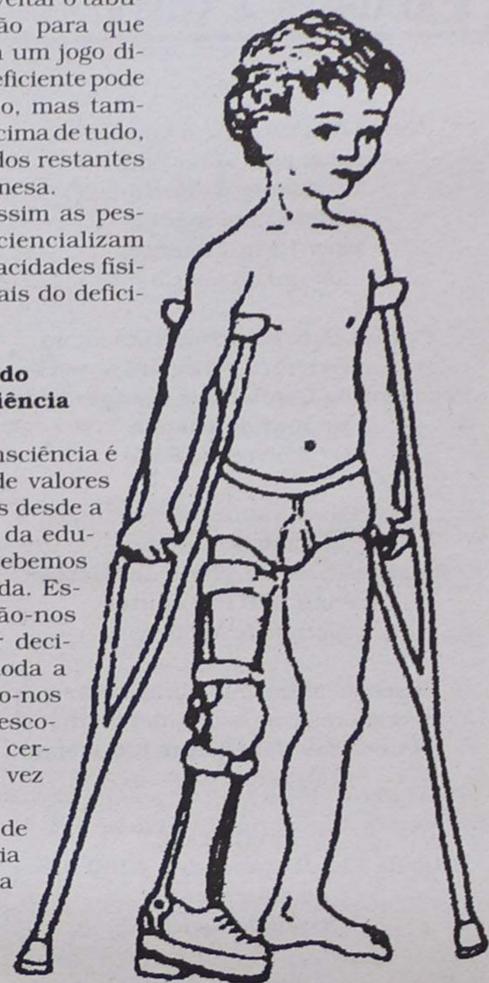
O sentido de consciência varia muito de pessoa para pessoa.

O que para uma pode estar certa, para outra está errado.

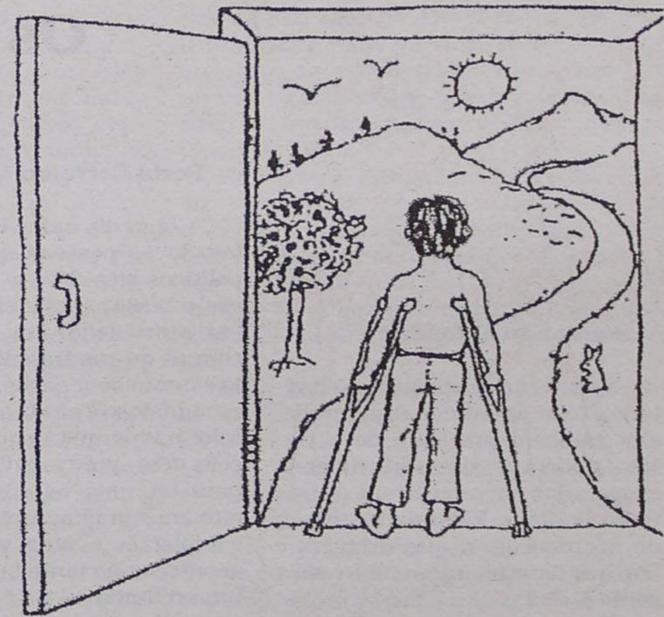
Fazemos o que a nossa consciência nos dita. O nosso modo de agir e de pensar está de acordo com ela.

A consciência é algo que faz parte de cada um de

nós, mas pode ser alterada sempre que seja necessário. Por vezes temos de parar um pouco e reflectir sobre ela e as influências do mundo exterior que podem mudar a nossa consciência; ou seja, podemos chegar à conclusão de que o que antes pensávamos que era correcto, estava de facto, errado. Então, adoptamos novos valores, reformulando-a.



A esperança subjacente é de que o presente trabalho contribua para uma alteração de mentalidades sobre o valor corrente que a sociedade atribuir aos 'menos válidos'.



tiva para tentar compreender as limitações do deficiente e fazer tudo por tudo para as ultrapassar.

O acto da refeição

O acto da refeição representa normalmente para o deficiente, um sacrifício tanto físico como psicológico.

Ele é normalmente posto de parte e desprezado pelos restantes individuos que se encontram à mesa e que mantêm dele um certo distanciamento.

Esses individuos, pesso-

de paralisia cerebral. Como não controlam bem os movimentos dos membros superiores, têm grandes dificuldades em manipular os talheres e, por consequência, existe o perigo de o prato da refeição cair abaixo da mesa ou deslizar sobre a tampa desta.

O design deve-se pôr em 'posição de ataque' contra esta situação, criando soluções que evitem que os pratos se movimentem durante a refeição, gerando desta forma uma boa integração do deficiente.

As soluções existentes no

TECNISTORE
Estores interiores * Romanos
Enroláveis * Verticais * Laminados
Resguardos de banheiras / Polibanho
VISITE-NOS
Rua 21 n.º 869 - 4500 Espinho - Tel./Fax 22 732 05 89

DR. ILÍDIO SANTOS
MÉDICO DENTISTA
Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa
Consultórios:
- R. 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 227342931
- R. Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 226007175
- R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 227118661 / 227118642
Acordos com: SAMS/QUADROS; ACASA; CGD; ADSE; ITT; SIM

Fonseca
TECIDOS - MODAS
RUA 19, N.º 275 — Telefone, 22 734 04 13 — ESPINHO

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social 1.040.000\$00

Contribuinte - 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores
Abreu Cepêda; Adérito Santos; Alberto Monteiro; Alexandra Nunes; Alexandre Moreira; António Duarte Estêvão; António Regedor; Carlos Campos (Suíça); Carlos Salvador (fotografia); Dagmar Lourenço (Brasil); José António Ribeiro; José de Abreu; José Curral; José Domingues; Liliana Neves; Lúcia Pereira (fotografia); Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Cáliz; Mário Frota; Napoleão Guerra; Vítor Lancha (fotografia).

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca
Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25

Departamento de Redacção
Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 227312019 - 227319261
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o caráter editorial e informativo deste jornal.

PALAVRAS À SOLTA

População de Ariz (Marco de Canaveses) ameaça não ir às urnas para votar no novo Presidente da República
Existe uma médica para 12 mil doentes
Jornal de Notícias

Dois outros portugueses foram salvos após naufrágio de um arrastão
Pescador da Costa Nova desaparecido no mar da Irlanda
O Comércio do Porto

Detectadas fraudes no Rendimento Mínimo Garantido
Falsos pobres de Viana do Castelo devem 380 mil contos
Jornal de Notícias

Risco de aluimento obriga a evacuar moradores em Campanhã (Porto)
Poço pára tuneladora (do metro)
O Comércio do Porto

Em Bragança
Brigada Fiscal apreendeu 4250 litros de aguardente
Jornal de Notícias

Operação da PSP
50 identificados em Valbom (Gondomar)
O Comércio do Porto

Editorial
Lúcio Alberto

Mendicidade no Parlamento

Os deputados querem aumentos salariais e o presidente da Assembleia da República corrobora dessa reivindicação, perspectivando que "qualquer dia os deputados são uns mendicantes".
Para agravar a sua ironia, diria ainda que os deputados "estão no Rossio de braço esticado para apanhar um táxi e passa alguém e dá-lhes uma moeda".
Caro Almeida Santos, não se esqueça dos pobres, deste país e (já agora...) do concelho de Espinho!
Julgou-se, entretanto, que este não seria o momento adequado para se proceder à revisão do estatuto remuneratório dos políticos, excluindo-se esta matéria da reforma do Parlamento.
O PSD ainda tentou apelar a Almeida Santos para exercer a sua influência e pressão para se inverter a "tendência do PS para evitar a mudança", enquanto o CDS/PP responsabilizava o PCP pela existência de receios no aumento dos ven-

cimentos dos políticos, alegando que "é a lógica do quanto mais pobre for o deputado-funcionário então melhor".
Caros deputados e, claro partidos com assento na Assembleia da República, não se esqueçam dos pobres, deste país e (já agora...) do concelho de Espinho!
Ou será que não há pobres em Portugal e no concelho de Espinho?
É perfeitamente legítimo que os representantes do povo defendam os seus interesses pessoais, como também é necessariamente lógico que pugnem pelos direitos de quem neles votou!
E não interessa agora destacar se a culpa é deste ou daquele partido, do Governo ou de outros Governos! O que importa é lutar contra as desigualdades, as injustiças e as aparências de qualidade de vida de uma sociedade hipotecada aos bancos e contagiada por excessos de consumo, na esperança de que quem vier atrás que feche a porta!

Politiquices

- Informação desactualizada e falta de acesso a serviços
Câmaras desperdiçam a Internet
Jornal de Notícias
- Tino (de Rans):
"Ficava sempre na fila dos burros"
O Comércio do Porto
- Por auto-estrada
Partidos trocam IP5
Jornal de Notícias
- Ex-secretário de Estado, de férias, já está em funções desde 19 de Setembro
Narciso volta a ser o senhor de Matosinhos
O Primeiro de Janeiro
- Proposta de alteração à legislação da Defesa Nacional equipará as duas forças, restringindo-lhes direitos civicos
Lei da rolha para polícias e militares
Jornal de Notícias
- De António Guterres
Pré-escolar é a nova paixão
O Primeiro de Janeiro
- Na Procuradoria-Geral
Souto Moura sucede a Cunha Rodrigues
Jornal de Notícias
- Dinamarca e o euro
'Não' venceu
Diário de Notícias

O QUE ELES PENSAM

Os ordenados dos deputados

Fernando Almeida *
"Concordo desde que seja limitado. Toda a gente é aumentada, eles também precisam de o ser. Não podem é ser percentagens exageradas em relação aos outros trabalhadores. Eles talvez ganhem de acordo com o que exercem e têm que ter aumentos como toda a gente."
** reformado*

Berta Carvalho *
"Como diz o dr. Almeida Santos 'se as pessoas querem bons políticos eles devem ser bem pagos' e nesse aspecto ele terá razão. Por outro lado, em comparação com os outros trabalhadores eles já estarão bem pagos. Mas o mais escandaloso é ainda em relação às reformas porque, enquanto as pessoas têm que trabalhar 30 anos para ter uma reforma, eles com oito anos já têm direito à reforma completa... e uma vez que isso acontece não terão tanto direito a uma reforma."
** aposentada*

Ricardo Santos *
"Concordo porque entendo que é a melhor maneira de chamar os melhores políticos. Cá fora ganham muito mais e de outra forma os bons nunca vão para a política. À partida pode parecer um bocadinho ridículo mas, no fundo, é justo porque senão acaba a equipa suplente para o mundo da política e isso não é bom."
** estudante*

Maria de Fátima Gomes *
"Não concordo porque a vida está má e isto está a ficar muito complicado. Os juros, para quem comprou casa como eu, aumentaram 18 contos em três meses e eu, por exemplo, tive que cortar o telefone para reduzir despesas. Nós passamos necessidades para termos algo e temos salários baixos, portanto, não concordo com o aumento dos deputados quando eles já ganham tanto! Todos nós temos direito de ser aumentados uma vez por ano, mas enquanto nós somos aumentados dois ou três contos eles são logo cem ou duzentos..."
** costureira*

Palmira Dias *
"Claro que não concordo. Então se eles ganham tanto dinheiro é uma incongruência muito grande, que não cabe na cabeça de ninguém, quando eles recusam àquelas pessoas que ganham 30 40 contos de reforma, dois ou três contos por mês. Em contrapartida, se eles ganham 400 contos e forem aumentados 100 contos... é uma loucura! Concordo que sejam também aumentados mas que aumentem os outros um pouco mais e que não seja um descalabro tão grande."
** professora*

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS
SAMS QUADROS, SMAS, CGD, SIM
Telefone, 227348693
Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

IMOBILIÁRIA
COMPRA - VENDA - ALUGUER ESPINHO E ARREDORES
T1 - T2 - T3 - T4
MORADIAS LOTÉS
JOÃO PASSOS
Mediação Imobiliária, Lda.
www.joaopassos.pt

ARREDORES
T2 - 48.500\$ mês - T3 - 59.000\$ mês
T2 - construção desde 16.500 c
T2+1 - Arcozelo impecável
Soluções de crédito
227320728 - 965861765
LIGUE JÁ
joaopassos@joaopassos.pt

CURSO DE SECRETARIADO/RECEPCIONISTA/O
8 meses • Mínimo 9.º ano
Inscrições abertas • Início: Novembro
HORÁRIO: DIURNO E NOCTURNO
ESCOLA DELTA - Rua 31 n.º 684-1.º (frente à Feira) - 4500 Espinho

CORREIO DO LEITOR

Vergonha na minha casa

Na qualidade de espinhense de alma e coração, daqueles que conheceu e admirou o Ti Alcino Carêu, em que para ele Espinho está primeiro, venho solicitar a publicação desta minha carta, cujo título é "Vergonha na minha casa".

Estou emigrado em França há 19 anos e como vareiro gosto de exibir os meus dotes de espinhense, mostrando aos meus colegas de trabalho tudo o que diga respeito à minha terra, tendo até convidado alguns, nas férias, para visitar a nossa cidade.

Este ano coube convidar o Costa, amigo das Caxinas, ali para Vila do Conde. Este amigo aceitou ao meu convite e num domingo de Agosto lá me veio visitar.

Todo satisfeito e orgulhoso, eis que o convido para darmos um passeio. Assim, logo que chegou lá fomos dar passeata por algumas artérias da nossa cidade.

Estacionei o carro na Rua 14, lado norte, e descesmos a Rua 62. Logo vimos ali dois volumosos presentes (poios - deveriam ser de cães). Disse ao meu amigo: "Infelizmente isto acontece em todo o lado". Responde ele: "Pois é"...

Descemos pelo subterrâneo. Aqui não se aguentava com o cheiro a urina. Não sei se do interior das casas de banho se do exterior. Comecei a ficar envergonhado. Mas, ganhei ânimo quando chegamos à avenida e nos deparamos com o Casino e o Aparhotel. Atravessamos para a esplanada e com algum orgulho mostrei-lhe a nossa Piscina e o novo passeio à beira-mar. Quando nos dirigimos para o sul, ainda na esplanada, o meu amigo não viu onde colocou o pé e eis que se suja num dos pés, num poio, talvez de cão. Com alguma paciência, o Costa aceitou a entrar nas casas de banho da praia para se lavar. Lá seguimos e, para mal dos meus pecados, vi o Costa a desviar-se de mais um poio e a tropeçar num dos

muitos buracos, do passeio da esplanada. Paramos junto a um homenzinho que vendia tremoços e azeitonas e eu comecei por tentar justificar todos estes acidentes com o número de pessoas que ali andava. Nisto passa uma senhora, toda 'pi-pi' - diga-se, com uma das sapatilhas toda borrada, mas deduzo que nem deu por isso.

Aconteceu que, ainda na direcção do sul, em vez de vermos a paisagem, tivemos que olhar para o chão, com cautelas, para evitar mais poios ou buracos e digo com muita tristeza que perdi a conta aos inúmeros buracos e poios que compõem aquele passeio. Isto para não falar nos vendedores ambulantes que impedem a normal circulação de pessoas.

Vergonhoso é não procederem à lavagem, porque não?, todos os dias, daqueles passeios e durante todo o ano não haver um bocado de cimento para tapar aqueles buracos. Tive vergonha de mostrar a minha segunda casa ao meu amigo e apeteceu-me dizer-lhe: "Tenho a casa emprestada a desconhecidos que a deixaram neste estado".

Espinho faz-me lembrar aquela senhora que se apronta para mostrar que é bela, mas tem a sua casa que é uma vergonha.

É mais revoltado fiquei quando me foi retribuído o convite, para visitar a Póvoa de Varzim, e pude constatar que efectivamente emprestei a minha segunda casa a desconhecidos, comparar, como está, a minha cidade com a Póvoa é brincar ao turismo.

Uma vergonha, para os irresponsáveis da minha terra, apresentarem uma cidade virada para o turismo (?) dessa maneira como eu vi! Fazer festas para quê? Para comemorar o quê? A porcária! Se não sabem o que é turismo, aprendam!

Fico por aqui, na esperança de que a minha terra, que já foi uma casa limpa e asseada, seja tratada como merece e não por protagonistas de meia tigela!

Aristides Sousa Coelho
(França)

aquelas bermas? Vem aí o Inverno meus senhores!

Quando é que os senhores entendem que um dos grandes investimentos que se deve fazer no concelho é na higiene e limpeza?

Deixem-se de festas e apostem forte na sensibilização e informação das pessoas.

Um desafio que se coloca há sociedade moderna: o de investir hoje e mais que nunca na resolução dos problemas ecológicos. Meus senhores tomem consciência disso e se não o conseguirem por favor demitam-se!

Eu ainda acredito que há pessoas muito competentes para estes cargos municipais.

O que nós cidadãos comuns queremos é um bom ambiente à nossa volta, jardins tratados, ruas limpas, boa sinalização, boa iluminação, bons parques de estacionamento, serviços de apoio, segurança, etc., e não sermos confrontados todos os dias com montes de lixo à nossa porta, todo o género de porcária pelo chão, não termos aquele tipo de gente que todos os dias nos pede uma moeda quando estacionamos os nossos carros (e, pior ainda, nos ameaçam se não dermos), os nossos filhos andarem inseguros nas ruas e na escola, etc...

Somos excelentes em analfabetismo, toxicodpendência juvenil e teledependência senil. Por isso, meus senhores, demitam-se!

Luis Correia
(vogal da Assembleia da Freguesia de Silvalde e membro da Comissão Política do PSD)

Mulher de papel e o pintor

Olho p'ra ti e tu não me falas!

Mulher feita de papel!...

Se fosses real serias feita de mel!

Em mim tu não reparas!!

O Pintor que te fez!!!

Em traços belos e fascinantes!

Olho p'ra ti a todos instantes!

Como seria bela a tua nudez!...

Mulher de papel e o Pintor!

Que da Arte te fez nascer!

És de papel e me fazes sofrer!

Por causa dos meus sonhos de amor!!

Como é bom olhar p'ra ti!...

Mesmo que não me digas nada!

Se fosses real, serias amada!

Ou sonhava que te perdi!...

Largo de S. Pedro, contentores do lixo e saneamento

É com profundo desagrado e tristeza que, mais uma vez, me vejo forçado a recorrer a este meio para alertar o senhor presidente da Câmara e todo o seu 'staff' para determinadas situações profundamente chocantes e desagradáveis com que me deparo no dia-a-dia ao passear na minha querida cidade, e que passo a enumerar:

Ao vaguear diariamente por esta zona, mais especificamente na parte traseira da Capela de S. Pedro, confronto-me com um cenário extremamente feio, diria mesmo 'horroroso'. São os passeios cheios de óleo, já que os veículos não são reparados dentro da oficina que aí se situa, mas sim em pleno empedrado. É triste ver o referido largo, que é extremamente bonito, apresentar o empedrado todo sujo de óleo, já para não falar do cheiro que paira no ar.

E o 'cemitério' de automóveis degradados, propriedade da referida oficina, que não servem para nada a não ser para a sucata? Porque não se faz nada? Se fosse qualquer outra oficina, já tinha sido obrigada a retirar o 'lixo', no entanto isso ainda não aconteceu. E refira-se que este cenário não é de agora, já se verifica há bastantes anos. Porque não se põe cobro a isto? Será porque os veículos da Câmara são constantemente (digo mesmo diariamente) reparados nessa oficina? Será que os interesses pessoais estão a falar mais alto?...

Queria ainda questionar o senhor presidente sobre as floreiras que estão neste largo. Porque é que não vemos os jardineiros da nossa Câmara a plantar flores nas referidas floreiras? Será que esta zona não merece ser embelezada como é a zona da Marinha de Silvalde

Mulher de papel e o teu jardim!

Escondido e não se vê!...

Saberás tu mulher o porquê?

Que o teu encanto não tem fim!!

Só a minha imaginação!...

Faz de ti uma mulher!

És como outra flor de papel!

Tens traços e não tens coração!!

O Pintor te fez mulher!...

Artista da paisagem e da beleza!

Pinta com Arte a Natureza!

E a ti, mulher de papel!!

Como eu gosto de te olhar!

Os poucos traços que tens!

Olho p'ra ti e tu não vens!...

O Pintor não te ensinou a caminhar!!!

O pintor te fez mulher!!!

Aquiles Loureiro

(por sinal bastante bonita)? Já agora, porque é que os festejos da Nossa Senhora d'Ajuda se prolongam a esta zona uma semana após o seu termo na cidade? Será uma caça aos votos?...

No que respeita a este ponto, gostaria de chamar a atenção para o 'cheiro nauseabundo' que se faz sentir quando passamos junto dos referidos contentores. E extremamente desagradável ter que inalar este cheiro insuportável. Que tal proceder à sua lavagem uma vez por semana? Já não falo em lavá-los diariamente como se verifica em algumas zonas do nosso país.

Para que esta minha sugestão fosse posta em prática, a Câmara não tinha que fazer qualquer tipo de esforço financeiro, uma vez que já possui um camião próprio para este tipo de serviço. No entanto, este veículo não está a ser aproveitado ao máximo. Será para não se estragar??? Ou será que se destina a ficar para peça de museu? Acho que se o equipamento é adquirido tem que se tirar o maior partido do mesmo, não é só comprar para dizer que se tem...

Estamos a chegar ao Inverno e com ele surgem as chuvas. Chuvas essas que quando são abundantes provocam um cenário desastroso e desolador. É ver o lixo (e não só...) a sair pelas fossas, uma vez que estas não são limpas antes que as referidas chuvas surjam.

Uma vez que estamos na altura ideal, torna-se urgente que se proceda à limpeza das referidas fossas para que este Inverno não se repita o mesmo cenário.

Termino esta minha exposição, solicitando ao senhor presidente que se debruce sobre estas questões de extrema importância para que a nossa cidade tenha uma imagem mais bonita, limpa e digna aos olhos de todos os espinhenses e seus visitantes. Esta bonita imagem da cidade, não se obtém apenas mostrando os eventos e inaugurações que aqui se realizam. É necessário também dar uma melhor qualidade de vida aos seus habitantes.

Agradeço desde já a atenção que possa dispensar a estas questões, bem como à sua rápida e eficaz resolução.

Hélio Machado
(Espinho)

A rosa murchou

Nunca me cansarei de alertar para quem está no poder de assumir as suas responsabilidades para com os eleitores.

Todos sabemos que há políticos e políticos mas eu acima de tudo ainda acredito que há gente boa e competente neste país. Também acredito que todos os parasitas que proliferam na política, vivem da política e se dizem políticos vão acabar, porque as pessoas vão tomar consciência de que só estão a perder em confiar neste tipo de raça.

Com tudo isto quero alertar mais uma vez a Junta e a Câmara para o que se está a passar à nossa volta.

Nunca pensei que deixassem chegar ao estado a que chegou a Nave polidesportiva e zona envolvente.

Aquilo senhores responsáveis, parece um lameiro onde só falta a água e animais para pastarem. Não tenho palavras para definir um quadro daqueles.

A menina dos vossos olhos, que era o encanto de Espinho, está completamente abandonado.

Passem por lá para ver.

A Rua 32 que era fundamental fazer-se a qualquer preço e de qualquer maneira, está naquele estado? Os passeios onde estão? A limpeza das bermas quando se faz?

Só se limpa perto da casa do senhor presidente da Câmara e o resto? A Rua 33, a parte de Anta, quando se limpam

VARANDA SOBRE O UNIVERSO

Adérito Santos



Sydney 2000... ou o país que somos e aquilo que merecemos!

"Nunca penses que aquilo que é difícil para ti é impossível para o homem"

- Marco Aurélio

Desde o longínquo ano de 776 a.C. em que numa cidade grega da Elida (Peloponeso) e chamada Olimpia que as olimpíadas são consideradas um marco da História Universal das civilizações.

A História Universal sofreu as suas vicissitudes que deram mesmo a hiatos nas jornadas olímpicas, marcadas de quatro em quatro anos.

Os chamados Jogos Olímpicos da Era Moderna surgiram na Grécia no ano de 1896 e não com espírito diferente daquele ano de 776 a.C.: ganhar e ser distinguido.

Os conceitos científicos, económicos e políticos, desde há algumas décadas, começaram a fazer parte integrante dos planos, dos programas e das acções referentes às olimpíadas e só assim se compreende de que tenha já havido boicotes aos Jogos por parte de alguns países, o espírito do amorismo preconizado pelo barão Pierre de Coubertin tenha sido substituído pelo profissionalismo puro, que a ciência se tenha preocupado a 'fabricar' atletas para ganhar, que tenham aparecido casos de 'doping', que regimes políticos se tenham aproveitado para reforçar a sua imagem à custa dos jogos e dos atletas, que atletas fossem cobaias voluntárias de substâncias dopantes com o intuito de ganhar mais dinheiro, etc. Enfim, os Jogos Olímpicos tornaram-se numa autêntica máquina da

economia ao serviço da política cultural e desportiva dos países e até como reforço de 'marketing' de sistemas ideológicos. E o papel verdadeiro dos atletas? Resposta: são os menos culpados dum 'puzzle' de contornos complexos e em que, na maioria dos casos, não são os próprios atletas os mais beneficiados com as suas vitórias (sobretudo no campo financeiro há muito dinheiro em jogo e os atletas nem o 'cheiram'). Conclusão, a globalização também está a tomar conta das jornadas olímpicas e isto irá manter-se por mais duas ou três décadas.

E Portugal? Sim, qual o comportamento do nosso País nesta temática? Tomemos, por exemplo, o papel dos portugueses nos 'Jogos Olímpicos de Sydney 2000' e meditemos sobre o que de mais importante se passou desde o planeamento da nossa partida até ao fecho dos jogos.

Há um "saco" onde estão metidos os responsáveis governamentais, o Comité Olímpico Português e os atletas. Estes elementos, embora misturados, definem claramente a estrutura orgânica responsável e definida pelo seguinte: apoio estatal ao Comité Olímpico Português, a escolha das personalidades a integrar do próprio Comité Olímpico, os critérios científicos e técnicos para o treino dos atletas, a metodologia do Comité Olímpico na escolha das modalidades a atletas com condições de participar e ganhar e finalmente os elementos mais importantes que são os atletas.

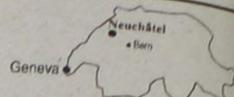
À posteriori, é mais fácil de falar sobre o desempenho de cada um dos componentes do "saco" acima citado. De imediato, salvaguardo e louvo o papel de todos os atletas portugueses presentes em Sydney 2000: fizeram o que lhes ensinaram, o que sabiam e principalmente o que no momento corresponde à capacidade de fazer. Os resultados globais foram os que efectivamente o País merecia e é injusto culpar os atletas. Ao analisar a acção dos outros elementos do "saco", rapidamente se concluirá de que a actuação dos nossos atletas nas provas em que participaram é o reflexo do trabalho conjunto da área governativa com o Comité Olímpico Português (aconselho os leitores a lerem, sobretudo, as afirmações dos atletas José Couto, Vítor Gamito e outros).

No que concerne à acção do Governo julgo que, além de não ter sido dado apoio suficiente a todas as modalidades, há o facto que considero de atitude infeliz e irresponsável de S.ª Exa. o primeiro-ministro na hora de despedir-se dos atletas lhes ter dito que não exigia medalhas e que o que seria importante era estar presente. Por que é que eu considero uma irresponsabilidade de S.ª Exa., o primeiro-ministro? Pela razão simples de que foi feito um investimento de centenas de milhares de contos (nem sei quem e como controlou estes dinheiros) e seria natural que aos atletas não só fosse dada uma força anímica para os mentalizar para a vitória como também que o País esperaria deles essas contrapartidas, pois turismo à Austrália eles não iriam fazer com certeza. Estas, nos mínimos, deveriam ser as frases de S.ª Exa., o primeiro-ministro para os atletas. Quer dizer S.ª Exa., o primeiro-ministro 'libertou', à partida, os



Da Suíça, com saudade!

Carla Camporini



Paul Laciga declara-se culpado

Paul Laciga plaide coupable

BEACH-VOLLEY • Le parcours des deux frères s'est achevé en quarts de finale. Alors qu'ils menaient 11-6, l'ainé a connu un passage à vide fatal

Il n'y aura pas de titres en finale du beach-volley. Les frères Laciga (20 ans) et Paul Laciga (18) ont été éliminés en quarts de finale par les Portugais José Breenha et Miguel Maia (12) sur le score de 15-11, en 41 minutes. Un scénario qui n'avait jamais été prévu.



Les frères Laciga, offensifs, se demandent ce qu'il leur arrive. Leur rêve de médaille d'or est entravé dans le sable.

Nunca em tempo algum esperei, nos 16 anos que levo na Suíça, ver o nome de Espinho no principal jornal suíço ('Le Matin'), como foi o caso, após a vitória da dupla de voleibol de praia, Maia/Breenha nas Olimpíadas de Sydney, ante os irmãos suíços, Laciga.

Referindo-se aos jogadores portugueses, o jornal suíço cita-os como sendo "jogadores do Clube de Espinho". Ainda uma referencia para o jogador Miguel Maia, dizendo que "com os seus serviços mortíferos, foi, em parte, o grande obreiro para a vitória ante os vice-campeões do Mundo de Marselha e actuais terceiros no 'ranking' mundial.

Uma grande vitória para todos os portugueses, para todos os espinhenses e

ainda para todos os emigrantes que se encontram por este mundo fora.

atletas de quaisquer pressões de vitória e até lhes reduziu a adrenalina competitiva. Eu, pelo menos, julgo que muito mal esteve o responsável do Governo perante tão delicada missão que se desejaria vitoriosa. Eu diria, em reforço das minhas teses, que não se compreende as próprias contradições governativas entre a sua esfera de acção como membros institucionais de um país e a sua atitude perante uma embaixada desportiva que representa esse mesmo país. Explicando melhor, com certeza que este Governo de Portugal ao ganhar eleições e ao tomar posse terá tido como objectivos principais a atingir, metas como: controlo da inflação, crescimento do PIB, redução substancial da dívida pública, redução do défice orçamental, manter taxa de desemprego baixa, acabar com listas de espera nos hospitais, criar oportunidades e saídas profissionais para os jovens que saem das universidades, dar pensões justas aos reformados, criar incentivos aos investimentos, criar condições de uma consistente segurança social, orientar os portugueses de modo a que não se endividem demasiado, etc., etc.. São afinal grandes designios (vitórias) que o Governo se comprometeu atingir e tem, por isso, a responsabilidade perante os portugueses da sua efectivação. Com certeza que ao Governo na ocasião da apresentação destas metas a atingir só interessaria ouvir palavras de apoio e estímulo para que alcançassem aqueles designios. É sempre bom receber reforço anímico, nem que seja da sua própria área ideológica.

Mas o Governo procedeu deste modo para com os atletas, antes destes partirem para Sydney 2000? Deduzam os leitores e tirem as vossas ilações.

No que concerne ao papel desempenhado pelo Comité Olímpico Português, este não está dissociado da filosofia da tutela governativa para a área do desporto. Será que o Comité Olímpico Português se apercebeu há cerca de quatro anos que tinha todas as condições logísticas para um planeamento atempado? Será que o Comité Olímpico Português acompanhou e ajudou todas as modalidades e técnicos, nas suas tarefas de preparação para os Jogos? Penso que a resposta a estas e a outras questões estão nas afirmações de muitos atletas e jornalistas, após terem terminado mais umas jornadas olímpicas da Era Moderna e, que ao contrário do que muita gente pensa, deveriam ser oportunidade para a afirmação dum País com atletas de mentalidade ganhadora, ou pelo menos que aos atletas se lhes incutisse isso no seu consciente.

Se o Governo actual de Portugal me permitisse um conselho, eu diria:

1.º - Apostem na Educação e talvez daqui a alguns anos tenhamos políticos mais competentes e atletas com vontade de serem os primeiros.

2.º - Nunca transmitam aos atletas que vão participar que em Portugal há ainda o síndrome de que somos um País fatalmente atrasado em quase tudo e que à partida (sem competir) reconhecemos que os outros é que vão ganhar e a Portugal bastará competir - esta é uma ideia absurda, errada e pedagogicamente incorrecta, como viram.

PS: Parabéns Miguel Maia e João Breenha, pelos resultados alcançados e que dignificarão sobretudo o vosso país e a vossa terra Espinho!

JOTEX

INSCRIÇÃO PARA NOVO CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM MÁQUINAS DE ALTA TECNOLOGIA, REMUNERADO E COM POSSIBILIDADE DE PERTENCER AOS QUADROS DE PESSOAL.

Habilitações: 9.º ano

Contacto: 22 733 00 20 (Sr. Pinto)

CURSOS DE INFORMÁTICA

INICIAÇÃO + AVANÇADO

8 meses. 1 computador por aluno. Máximo 8 alunos

Curso rápido - Iniciação - 30 horas

Horários: Diurno. Pós laboral

Só aos sábados. Inscrições limitadas

ESCOLA DELTA - Rua 31 n.º 684-1.º (frente à Feira) - 4500 Espinho

Precisa-se

RAPAZES dos 16 aos 18 anos

PARA SERVIÇO DE ARMAZÉM NUMA FÁBRICA NESTA CIDADE

Telefone 22 734 39 59

Ecos da Cidade

José Domingues



Complexo de Ténis - acesso sem iluminação

Disseram-me que a Rua de acesso ao Completo de Ténis está quase às escuras, porque dali para a Bicha das Sete Cabeças tem luz pública, mas para os lados de Anta não tem. Há crianças que frequentam aquele espaço e, segundo me contou um encarregado de educação, quando vêm de lá têm de acender lanternas, dada a escuridão com que topam.

Sei que o espaço às escuras se destina ao complexo desportivo, mas até lá, fazemos um veemente apelo à EDP no sentido de colocar lá uns postes, mesmo provisoriamente, com umas lâmpadas, para que o sítio se torne menos tenebroso.

A Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira anda em obras, e para suprir a falta do ginásio, as crianças vão para a Nave Desportiva.

Há, também, por ali, ruas com pouca visibilidade. E se aliarmos este facto à degradação das ruas de acesso ao Bairro Violas, por onde as crianças também transitam, também fazemos um apelo à nossa Câmara, no sentido do seu arranjo que, segundo me disseram, já está prometido mas ainda não concretizado.

Achegas vindas dos EUA

Juntamente com 8 fotografias, recebi uma simpaticuíssima carta dum emigrante espinhense, radicado há 33 anos nos Esta-

dos Unidos da América, cujo conteúdo mais me incita a prosseguir no trabalho que venho desenvolvendo através das colunas do **Defesa de Espinho**: são três folhas e mais umas linhas, escritas à máquina, que eu gostaria de transcrever na íntegra, mas como se tornaria bastante extenso, vou transcrever, apenas, alguns excertos:

"Felicito-o pela forma como batalha para que Espinho, Rainha da Costa Verde, seja uma cidade limpa e uma verdadeira estância de Verão.

Sou nascido e criado em Espinho, prestando por isso muita atenção aos seus artigos, os quais são sempre em forma construtiva com sugestão de coisas que estão mal ou que parecem mal para a cidade.

Estive em Espinho a passar férias há dois anos e todas as manhãs caminhava umas milhas na esplanada, aspirando o ar do mar em manhã lindas e cheias de sol, com as ondas a estenderem-se pela areia dourada da praia. Ora, nestas minhas caminhadas, eu tinha que ter o maior cuidado para não pisar a sujidade que os cães depositam em todo o lado.

Ora tudo isto parte, em minha opinião, de uma questão de educação, civismo e limpeza, que se transmite de pais para filhos, de geração para geração.

A cidade em que vivo nos USA há 33 anos não é muito grande, pois tem uma população de apenas 30.000 pessoas.

Temos também um parque muito lindo, com um riacho a correr pelo meio com bonitas pontes, que atravessa a vila de norte a sul, no qual eu faço as minhas caminhadas diárias de umas milhas.

Ora se há pessoas que adoram os animais, os americanos estão no topo da lista. Para se possuir um cão, por exemplo, este tem de estar vacinado contra a raiva e tem de estar registado na Polícia. Por lei o animal tem que usar uma coleira com uma placa metálica de identificação, com o nome, endereço e número de telefone do dono, para este ser contactado se o animal se perder. Não há positivamente cães abandonados e se estes aparecem - o que é muito raro - são imediatamente recolhidos pelos respectivos serviços das autoridades do concelho, que os alberga procurando alguém que esteja interessado no animal.

Evidentemente que as pessoas vão com os animais para o parque ou caminham com ele pelas ruas, mas se o animal deposita os dejectos no passeio, na relva ou no parque, por lei o dono tem de apanhar os dejectos, colocando-os num saco de plástico, depositando este saco no primeiro latão de lixo que se lhe depare, ou leva o saco com os dejectos para casa para depositar nos latões de lixo que temos no quintal. Duas vezes por semana - à Terça e Sexta-feira - colocamos estes latões no passeio para o lixo ser recolhido pelos camiões do Departamento de Saneamento.

A Edilidade local tem determinações estabelecidas para evitar que a sujidade dos cães se encontre por todo o lado. Evidentemente que os residentes é que fiscalizam o cumprimento destas determinações: se um individuo deixa o animal depositar os dejectos na relva ou no



passeio em frente da minha casa... aguardo e vejo se a pessoa recolhe os dejectos. Se o não fizer vou lá fora e chamo a atenção da pessoa para o cumprimento da Lei. Se o dono do cão não recolher os dejectos procuro saber onde reside e informo a Polícia que actuará imediatamente, impondo uma multa pesada que pode ir até aos 500 dólares.

Envio ao meu amigo com esta carta uma série de oito fotografias... para ver como a coisa está organizada. Evidentemente que em Espinho a Câmara Municipal terá necessariamente de enfrentar o problema e resolvê-lo, pedindo a cooperação dos residentes. O Presidente José Mota parece ser uma pessoa capaz e de iniciativa, pelo que esperamos que a sua acção se imponha com determinações que os habitantes cumpram, tornando assim Espinho naquela cidade e estância de Verão que todos nós almejamos: bonita, limpa e arejada, com uma esplanada que causará inveja a todas as outras praias se não fosse a sujidade dos cães e o lixo que algumas pessoas põem no chão à volta dos contentores quando estes estão cheios. Este é também um grande problema, que merece a atenção da edilidade local."

As oito fotografias constam de quatro com desenhos e legendas sobre dejectos de cães; uma com legenda sobre responsabilidades dos ciclistas, e três com vistas do parque.

Vou transcrever algumas:

"- Dejectos dos cães transmitem doenças e ameaçam a saúde das nossas

crianças e degradam a nossa Vila. Segure o cão com uma trela e limpe os dejectos que ele depositar no solo. Isto é requerido por lei! 500 dólares de multa.

- Responsabilidades dos ciclistas. Dê o direito de passagem aos peões. Obedeça aos sinais de tráfego. Use os sinais apropriados quando vai voltar. Circule pela direita. Dê um sinal audível (com a voz ou com a campainha) avisando os peões e passe pela esquerda. Circule em fila simples quando passa ou vai ser ultrapassado. Mantenha-se alerta nos cruzamentos. Dê o direito de passagem aos peões quando entrar ou atravessar o caminho dos peões. Use um capacete de ciclista.

Numa foto vê-se, como disse, uma vista do parque, e o nosso concidadão chama-nos à atenção sobre os tais latões onde são depositados os excrementos caninos. E noutras duas fotos, pessoas a passear no parque com os cães atrelados, levando na mão os sacos brancos em plástico para recolherem os dejectos e depositarem nos referidos latões."

Evidentemente que, como diz o nosso amigo, tudo isto requer educação e civismo, pois não seria necessário, em qualquer parte do mundo, qualquer aviso proibitivo ou punitivo para que todos se pudessem respeitar mutuamente. E, pela minha parte, não tenho qualquer prazer em falar tantas vezes sobre tais assuntos, bem pelo contrário. E se o faço é porque desejo o melhor para a nossa cidade.

Ao amigo J.C.A., os meus mais expressivos agradecimentos... e mande sempre! Bem haja!

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas - Raios X - Ecografia - Mamografia - Densitometria Óssea (D.E.X.A.)

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dt.º • - Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

SOALTER - Const. Sousa & Alves, Lda.

A P A R T A M E N T O S

EM ESPINHO - AP. DE LUXO

NOS ARREDORES - AP. T2 E T3

C/ EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

Contacto: 91 969 06 55

ELVIRA SILVA

Especialista de Dermatologia
Venereologia
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467

Do Alto do MARÃO

José Abreu



Imprensa regional: baluarte da democracia

Ninguém pode negar que a imprensa regional é, inequivocamente, o meio de comunicação que maior interesse desperta às populações rurais, aquelas que, sem grande tempo para ler os grandes periódicos da informação diária, se limitam a ler a 'folhinha' das suas terras, do sítio onde vivem, da aldeia ignorada na vastidão da campina ou nos recônditos lugarejos dos vales e da serra onde nasceram e por lá ficaram a viver na humildade das gentes do campo, a pobreza que nunca saiu de lá.

É essa imprensa, tão querida, tão ao gosto do povo que somos, que o poder quer abafar com o seu projecto de suspender a ajuda do 'porte pago', de que vem usufruindo. O pelouro da informação devia ser ocupado por um jornalista, por um homem da informação, por um profissional da comunicação social. São eles que vivem o drama de não terem rendas para pagar nada, nem coisa nenhuma, neste ofício de estampar a 'letra redonda' e leva-la, em folhas de papel, a todos os lugarejos onde bata o coração de

uma alma que pouco ou nada tem de seu, para além da humildade de ser pobre.

Estar num gabinete de decisão, passar os olhos pelos quinientos e tais semanários que se publicam de um canto ao outro do país, avalia-los pelo apoio, ou não, que dão ao sistema, é pouco senhor secretário de Estado, para se avaliar o mérito desta imprensa.

Conhecemos muita gente. Já andamos nestas andanças há mais de um século. O Gabinete de Imprensa já nos outorgou, há uns anos atrás esse atestado, sabemos por experiência própria, em três publicações que criámos e se eclipsaram, também, por não terem meios para continuar, o que é a vida desta gente que publica a imprensa regional.

Papel, impressão, rendas de casa, água, telefone, pagar aos feitores, ir à procura das notícias, quantas vezes bem longe de casa, contribuições ao município, às finanças e tudo quando 'bole', tudo isto só anda à força de dinheiro.

Pagar o 'porte' do correio para levar os jornais aos leitores, nem falar nisso, senhor secretário de Estado. É uma heresia sonharlo sequer. Se a medida tende a regular alguns desacertos no sentido de suprimir algumas publicações, de querer separar o trigo do joio, a medida é errada porque abrange a imprensa na sua totalidade.

E, para mais, cria uma 'elite' que pode até nem ser a melhor. Se o projecto é calar a imprensa de 'uma vez por semana', que é a mais frágil, só porque não está sintonizada com o interesse de quem governa, é péssimo.

A imprensa não-diária, toda ela, tem os seus leitores, as suas simpatias, os amigos que a querem ver assim e a democracia a dar-lhe a palavra. As notícias que a TV deu, para perplexidade da maioria, perante tamanha 'aberração', de retirar o 'porte pago' às publicações que temos, vai levar ao encerramento de mais de noventa por cento. Para a rua vão mais uns milhares de pessoas, a juntar àqueles que sobrevivem a expensas da Segurança Social, vão criar o desânimo de quantos de nós ficam, cada semana, à espera que chegue a 'folhinha' da sua devoção, em que cada leitor sabe onde procurar o que gosta, o que mais lhe diz.

É grave, senhor secretário de Estado da Comunicação Social, a deliberação que se diz que vai tomar. Precisamos de governantes que, interpretando a vontade colectiva, velem pelo progresso e bem-estar dos governados. E, se o 'porte pago', até aqui concedido aos jornais, lhes for retirado, não receberá mais a nossa aprovação nem o voto da maioria.



Lixo fora dos contentores

Vindima: quebra prevista de 32%

Este poderá ser um dos piores anos para a vindima em Portugal, pois desde há duas décadas que não se registava uma quebra tão acentuada na produção. O mau tempo foi mais uma vez o responsável pelo sucedido, em especial as fortes geadas e a grande pluviosidade (esta registada principalmente no mês de Maio). O arrastamento de terras levou a que muitas vinhas fossem arrancadas causando elevados prejuízos aos viticultores.

DISCURSO DIRECTO

Sérgio Madeira

A confirmarem-se os valores prevê-se uma produção global de 5,4 milhões de hectolitros de vinho, o que poderá vir a representar uma quebra de cerca de 32% relativamente à campanha anterior, observada na generalidade das regiões vitivinícolas, embora com maior expressão a norte e sobretudo no interior.

A colheita das uvas inicia-se em fins de Setembro, princípios de Outubro, devido a aproximação de uma época em que são frequentes as chuvas, marcando tradicionalmente o fim do ano agrícola e o início dos contratos e dos negócios, para o novo ano. A vindima é o culminar do trabalho de todo um ano feito com muito esforço, sacrifício e grande dedicação, mas existem diversos factores adversos que podem prejudicar uma boa produção e até mesmo o ano de trabalho, tais como as condições atmosféricas.

A uva não é ultrapassada por nenhum outro produto da agricultura, não sendo de estranhar, portanto, que toda a vida rural tenha sido tão fortemente marcada por ela, desde os costumes, as mentalidades, as ferramentas, as aldeias, as casas e até a própria paisagem são moldadas pelo cultivo da vinha.

Portugal tem uma cultura que se preza de possuir uma herança patrimonial muito rica, ligada à vinha e ao vinho.

Beber vinho com moderação além de ser uma atitude saudável, ajuda a melhor apreciar os diversos pratos que compõem a rica e variada gastronomia nacional, não só como acompanhamento, mas também na confecção dos próprios alimentos.

A quebra prevista este ano na produção de vinho é por isso preocupante para uma grande parte da população portuguesa.

* jornalista

GRUPO
RÉPLICA
SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
AM1151

A LIDERANÇA IMOBILIÁRIA

A. ESPINHO T2 C/3 frentes e garagem indiv. MARQUE VISITA SÓ 15.500 cts. Ang. 231171-A	ESPINHO T1 Todo remodelado SÓ 15.500 cts. Ang. 211361-A
ANDAR-MORADIA - T3 É ESPECTACULAR Fase final de acabamentos SÓ 24.950 cts. Ang. 2214-A	T3 - Dúplex Como novo. Garagem Fechada p.º 2 carros SÓ 22.800 cts. Ang. 207055-A
TERRENO 8'00 m2 de área. Está todo murado. Dá p.º construir Moradia de 4 frentes. EXCELENTE!!! SÓ 14.750 cts. Ang. 207053-A	T4 - Dúplex Cozinha equipada. Boas áreas Arrumos e garagem p.º 2 carros SÓ 32.500 cts. Ang. 231173-A

Telef. 22 731 32 63

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

C.T.T. - SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342 - 1ª Sala 4 — Telef. 731 27 70
ESPINHO

ESTUDANTES

Executam-se todos os tipos de trabalho de texto em **Winword** e **Excel**

Contactar tel. 22 734 21 57, a partir das 19 horas

ESPINHO

ESCRITÓRIO - NOVO

Rua 19 - 2.º andar

Ótimo para consultório

Junto à C.G.D. com 20 m2 área

T.1

Garagem

Terraço a poente com 15 m2

Rua 6 perto da Rua 23

96 611 67 32 * 22 734 00 17

DEFESA do CONSUMIDOR

Mário Frola*



A brochura de informação disponível recomenda os seguintes produtos:

Lápis – em madeira natural, não pintados e não envernizados, ou um porta minas recarregável e sólido.

Papel – o mais ecológico é o papel reciclado a 100% não branqueado; o papel reciclado a 50% ou branqueado sem cloro é, indiscutivelmente, preferível aos papéis não reciclados ou branqueados ao cloro.

Correctores – à base de água ou de álcool. Os que contêm solventes tóxicos tais como os 'triclorétane', são de evitar.

Tábuas – sólidas, em madeira ou em metal, não pintadas nem tingidas, nunca um objecto que quebre rapidamente.

Apara-lápis – igualmente em madeira ou metal, ou plástico sólido, mas não na forma 'engenhoca'.

Colas – as menos poluentes possíveis são as colas à base de água em pote recarregável. A evitar: as colas com solventes tóxicos xilene, toluene).

Feltros – à base de água ou de álcool, laváveis, recarregáveis, à base de corantes alimentares. A evitar: os solventes tóxicos (xilene, toluene e trichlorétane).

Pastas – encontram-se em cartão reciclado com cantos em metal para os proteger, sem cobertura plástica ou papel colado. A proscrever: dossiers em plástico ou cartão plastificado.

Borrachas – em borracha natural, não coloridas e sem estojo. Evitar borrachas de materiais sintéticos coloridos.

Canetas – o ideal são as canetas recarregáveis, com reservatório, utilizando de preferência tinta -à base de água. A segunda escolha são as canetas recarregáveis, que não as esferográficas.

Lancheira – permitem evitar as embalagens descartáveis, mas também conservar a merenda em boas condições.

Cantil – os cantis sólidos que fecham bem são preferíveis às garrafas que reutilizamos. As embalagens de uso único são de banir".

Contas feitas, não se nos afigura que a factura seja mais elevada.

Pelo contrário!

E facto que não é desprezível, inculca-se nos jovens os ensinamentos para que sejam eles a assimilar e a difundir a mensagem de que imposta preservar o que é bom: o que é bom para a natureza é bom para a humanidade.

E que a mensagem se espalhe "urbi et orbi".

Para que o universo se preserve.

* Presidente da APDC (Associação Portuguesa de Direito do Consumo)

PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca



Não foi fácil a vida de Nossa Senhora

O mês de Outubro é dedicado na Igreja Católica a honrar Nossa Senhora do Rosário. Como sabemos, o Rosário é uma devoção muito antiga e é constituído por um conjunto de 15 mistérios da vida de Jesus e/ou de Maria, formado cada um por 10 Avé-Marias. Longe de mim querer alterar por pouco que seja o que é uma tradição secular, mas pensei em dedicar estas linhas a 15 situações que não foram fáceis na vida de Nossa Senhora.

Com a visita do Anjo Gabriel anunciando a Maria a concepção de Jesus, o 'Fiat' não foi fácil uma vez que Nossa Senhora tinha decidido manter-se virgem.

Logo de seguida o Anjo anuncia-lhe a gravidez de sua prima Isabel já avançada em idade, Maria corre às montanhas para ajudar Isabel numa situação muito melindrosa. Quando passados três meses regressa a Nazaré já se notam os sinais da sua gravidez que não passam despercebidos a José. Devia ser dramático, nada fácil, portanto, o relacionamento entre ambos até que um Anjo esclarece José.

E quando já estabelecidos na sua casa de Nazaré, surge o decreto de César para o recenseamento em Belém, não foi fácil para Maria, quase no fim da gravidez, empen-

der uma tão longa viagem.

Nesse lugar vem à luz o Menino na mais abjecta pobreza. Não foi fácil para Maria não ter mais do que um curral não só pobre, mas imundo e gélido para acolher o seu filho.

E passados 40 dias, Maria, no Templo, ouve a profecia de Simeão que lhe anuncia muito sofrimento. Não foi nada fácil para Maria a espada de dor que lhe foi anunciada.

Recompostas as coisas e numa incipiente normalidade não foi fácil aceitar a fuga para o Egipto para agir à perseguição de Herodes.

Quando o Anjo anunciou a José que podiam regressar pois Herodes tinha morrido, não foi fácil vencer o receio de que alguém ainda quisesse fazer mal ao Menino.

Estabelecido o casal em Nazaré a vida decorria com serenidade até ao dia em que foram os três – José, Maria e Jesus – ao Templo de Jerusalém. Não foi fácil a Maria sofrer os momentos em que perdeu Jesus; até o encontrar muitas lágrimas terá vertido e muito angústia nela se acumulou.

Começada a vida pública de Jesus que Maria acompanhava mesmo de longe, não foi fácil para ela ver o modo invejoso e maldoso como Jesus era tratado pelos fariseus sempre à espreita para Lhe fazerem mal.

E chega a Agonia do Senhor que Maria acompanhou através das notícias que Lhe chegavam pelos amigos do Senhor. Não foi fácil à Mãe estar longe do Filho em momentos tão dramáticos.

Surge então a oportunidade de Maria o ver a caminho do Calvário com a Cruz às costas. Não foi fácil a Maria aceitar todo o mal que fizeram ao seu Filho e estava patente no estado lastimoso em que o viu.

Maria segue o cortejo até ao Gólgota e depois da crucificação não foi fácil permanecer em pé junto à Cruz assistindo à lenta agonia de Jesus.

Morreu Jesus e os amigos piedosamente retiraram o Senhor da Cruz e depositaram-no no regaço de Maria. Não foi fácil para Maria comparar o corpo morto de Jesus com o do Menino tão lindo que outrora teve no seu regaço.

E depositam o Senhor num sepulcro. Não foi fácil para Maria não poder contemplar o corpo, mesmo coberto de chagas e lama do seu Filho – foi a grande solidão!

E após a Ressurreição, os quarenta dias até à Ascensão passaram depressa e então Maria perdeu a vista de Jesus para sempre cá na Terra – coisa que imaginamos não foi fácil para ela.

Em todos estes sucessos uma só coisa sobressai – o silêncio da fé de Nossa Senhora.

O regresso à escola em tons de verde

Que contributo deu o Governo

para que o regresso

às aulas fosse mais verde?

Que compromissos assumiu o

Governo com a Confederação

do Comércio Português

ou com a Associação

Portuguesa das Empresas

de Distribuição para que se

preserve o ambiente

ao adoptar-se 'material

escolar', por assim dizer

'amigo do ambiente'?

Na realidade a Bélgica empenhou-se nestes particular.

Os ministros do Ambiente envolveram-se em uma campanha particularmente ruidosa. Os serviços seguiram-nos fielmente. E os resultados surgiram de forma inesperada.

Os compromissos respeitaram-se e, resultando-se, produziram resultados consideráveis.

Detenhamo-nos sobre a notícia que se segue:

"Por ocasião da abertura do ano escolar 2000, as grandes superfícies na Bélgica aceitaram participar

em uma campanha encorajando a compra de equipamento escolar que respeita o ambiente.

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909

DOMUSGEST GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21 n.º 755 - 1.º C (Esq. c/ Rua 26)
Telefs. 227320866 / 227341589 • Telem. 962984197

DELEGADA COMERCIAL

Empresa comercial selecciona para a venda de torneiras sanitárias, chuveiros e acessórios de banho, na zona norte, pessoa com o seguinte perfil (m/f):

- Residência na região do Porto
- Boa apresentação e facilidade de comunicação
- Idade entre os 22 e 35 anos
- Escolaridade ao nível do 11.º/12.º ano
- Carta de condução

Oferece-se:

- Formação inicial
- Remunerações compatíveis com a função
- Viatura comercial da empresa
- Integração em empresa sólida e de prestígio.

Se reúne os requisitos exigidos, envie-nos o seu "curriculum vitae" para:

Direcção Comercial - Apartado 66 - 3050-901 Mealhada



Centro de Estudos e Explicações
ENSINO INDIVIDUAL E COLECTIVO

PIRÂMIDE

Explicações de todas as disciplinas desde o ensino primário ao secundário

Não sabe onde deixar o seu filho quando não tem aulas?

O CENTRO PIRÂMIDE dá acompanhamento geral que consiste não só na resolução dos trabalhos de casa, mas também nouro tipo de actividades escolares permitindo um melhor desenvolvimento

Aprenda Línguas de acordo com as suas necessidades profissionais ou culturais. Nós temos aulas individuais ou colectivas de INGLÊS, ALEMÃO, FRANCÊS, RUSSO E PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS

Para mais informações:
Rua 19 n.º 297 1.º 4500 Espinho
T e l f . : 2 2 7 3 4 8 5 7 1

Assembleia Municipal volta ao trabalho e à discussão

Brenha e Maia são nome de rua?!

A Assembleia Municipal de Espinho regressou de férias com uma ordem de trabalhos recheada de documentos que devem levantar alguma polémica, embora esta primeira reunião tenha ficado marcada pela unanimidade. Todavia uma moção apresentada pelo PS, relativamente à prestação olímpica da dupla de voleibol Maia/Brenha, trouxe à baila a questão que anda na boca do povo: a atribuição do nome destes atletas ao passeio à beira-mar (junto ao pontão).



Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Foi com grande orgulho que os espinhenses assistiram à brilhante prestação olímpica da dupla Miguel Maia e João Brenha, um feito que valeu uma moção do Partido Socialista, apresentada na última Assembleia Municipal, onde se louvou o quarto lugar alcançado e se pede maior apoio da Câmara para o incentivo da prática de voleibol.

Este seria um documento pacífico, não fosse a recente aprovação, por parte do executivo camarário, da atribuição do nome destes atletas ao espaço inaugurado no ano passado, junto ao mar. Correia de Araújo (PS - independente) levantou a questão, lembrando outros atletas de renome, nomeadamente "António Leitão que ganhou uma medalha de bronze e apenas tem o nome numa pista de atletismo e Vitor Hugo, campeão do mundo de hóquei em patins".

As intervenções das restantes bancadas seguiram a mesma linha, sublinhando ainda que "não pudemos hipotecar o futuro". Pedro Nelson (PSD) considerou que esta decisão passa "uma imagem de provincianismo, parece que nunca ganhámos nada, mas os bons resultados no voleibol já vêm dos anos 50 e o surgimento da dupla Maia e Brenha é a consequência desses resultados. O voleibol de Espinho é que merece uma homenagem".

O vogal social democrata declarou esperar que "ainda se possa voltar atrás com uma decisão que resultou de alguma precipitação do executivo, onde se incluem os dois vereadores do meu partido".

Jorge Carvalho (CDU) foi mais contundente nas críticas, afirmando "não ser preciso recomendar nada quando se trata de algo relacionado com a dupla Maia/Brenha, o talismã do presidente". Segundo este vogal a decisão implica a "alteração de uma tradição muito nossa e demonstra ignorância, pois as ruas de Espinho já têm nome, péssimo gosto, visto que as pessoas em causa estão vivas e desrespeito por outros espinhenses que já conseguiram grandes feitos".

A moção acabou apro-

IMPORTA-SE DE REPETIR?!

"Esta é uma moção com 'M' grande"
Jorge Pina (PS), sobre moção relativa ao voleibol de praia

"António Leitão tem o nome numa pista de atletismo que até já foi pedida emprestada pelo Pavilhão Multiusos, de Lisboa"
Correia de Araújo (Independente - PS), idem

"Percurso cicláveis, recicláveis, trotinetáveis, dá para tudo"

Idem, sobre recomendação relativa aos percursos pedonais e/ou cicláveis

"A desgraçada da Câmara é que vai ter de colocar isto em prática"
Ferreira de Campos (PSD), idem

"Espero que o enterramento não seja a obra do século, porque estamos a iniciar um novo e se isso acontecer vamos estar cem anos sem fazer mais nada"

Correia de Araújo, idem

"O médico recomenda que eu ande a pé, eu saio de casa disposto a cumprir, entro no carro e adio para o dia seguinte. Mas ainda não perdi a esperança de me transformar num peão antes de morrer"

Jorge de Carvalho (CDU), idem

"Exportamos o nosso Governo para os países onde houve catástrofes ambientais causadas pelo fogo e resolvemos o problema"

idem, sobre moção relativa aos fogos florestais



ada por unanimidade até
orque, como sublinhou
orge Pina (PS), não fazia
ferência ao tema que
cabou por ser debatido.
este vogal alertou sim
para a vertente da moção
ue refere "o desporto vi-
ado para a juventude e a
onsolidação da prática
e voleibol em Espinho".

Percurso pedonais

Em consequência do
Dia Europeu sem Carros',
que decorreu em várias
idades portuguesas, a
CDU apresentou uma re-
comendação referente à
criação de percursos
pedonais e/ou cicláveis,
uma tentativa de alterar
uma "sociedade montada
à volta do automóvel", até
porque "Espinho é uma
cidade onde é fácil andar
a pé".

Assim, recomenda-se
uma reflexão sobre a
possibilidade de diminuir
o trânsito automóvel no
perímetro urbano da ci-
dade, a delimitação, nas
ruas da cidade, onde tal
for possível, de percurs-
os pedonais e /ou ciclá-
veis e o estudo de possi-
bilidade de implemen-
tação de um plano de
transportes públicos al-
ternativos à utilização do
automóvel".

Por sugestão de Jorge
Pina "foi ainda recomen-
dada a instalação de equi-
pamentos para o estacio-
namento de bicicletas, em
especial junto às escolas
e na zona à beira-mar".

Chamado à discussão,
Rolando de Sousa, vere-
ador do urbanismo fez
questão de dar alguns es-
clarecimentos, referindo
que "apesar de não estar
nada concreto em estudo
nesse sentido, na refor-
mulação do PDM já foi
sugerida a criação de cor-
redores verdes ao longo
das linhas de água do
concelho. Também está
prevista a alteração e re-
gulamentação do trânsi-
to em Espinho, pelo que a
possibilidade de criar es-
paço para os transportes
alternativos pode vir a a-
ser uma realidade, até
porque Espinho foi pionei-
ra neste tipo de ac-
ções, ao fechar a Rua 19
ao trânsito, uma decisão
que resultou em insultos
por parte de muita gente".

Apesar de alguns vo-
gais terem colocado em
causa a executabilidade da
proposta apresentada
pela CDU, Jorge de Car-
valho fez questão de su-
blinhar que "é a poesia
que faz avançar o mun-
do" e a proposta acabou
aprovada por unanimida-
de.

Regulamentos e Tribunal

O Tribunal Judicial de
Espinho voltou à Assem-

bleia Municipal pela mes-
ma razão que já levou à
aprovação de diversas re-
comendações, a necessi-
dade da reabertura da 3.^a
secção e do regresso de
um terceiro juiz à comarca
espinhense.

A CDU, bancada res-
ponsável pela apresenta-
ção da moção, não teve
dificuldade em ver apro-
vado, sem qualquer dis-
cussão, o documento.
Jorge de Carvalho (CDU)
aproveitou para alertar
para o facto de que "de-
pois do Ministério da Saú-
de ter começado a lutar
contra as listas de espe-
ra, elas agora existem nos
Tribunais e a de Espinho
já está saturada até Mar-
ço do ano que vem".

Os regulamentos mu-
nicipais foram objecto de
uma proposta, apresen-
tada por Correia de Araú-

jo, pois "muitos não são
revistos há alguns anos,
encontram-se desactuali-
zados, desajustados e
desfasados da realidade
vigente o que, por força
dessa mesma desadequa-

ção, os converte num per-
manente apelo ou convite
ao incumprimento e des-
respeito pelos mesmos".

Para o vogal indepen-
dente, a solução seria "a
revisão e adequação dos

mesmos, um trabalho a
efectuar pela Comissão
Permanente da Assem-
bleia Municipal, ou por
outra a constituir, em ar-
ticulação directa com a
autarquia".

Apesar de considera-
da um pouco generalista
a proposta acabou apro-
vada por unanimidade,
tendo Carlos Gaio sugeri-
do que por enquanto o
assunto fosse tratado
pela Comissão Permanen-
te que, em colaboração
com a Câmara, deve deci-
dir a abrangência desta
revisão.

Numa moção ainda
apresentada antes da or-
dem de trabalhos, Cor-
reia de Araújo quis con-
gratular-se com "os in-
vestimentos anunciados
pelo Governo no âmbito
da prevenção dos fogos
florestais", salientar o

"papel determinante das
autarquias neste proces-
so" e saudar "o valoroso
esforço desenvolvido pe-
los 'soldados da paz' que
travaram uma luta desigual
em benefício das popula-
ções e dos interesses da
comunidade".

Por esta ser uma ques-
tão de âmbito nacional,
Correia de Araújo ouviu
algumas críticas, pela for-
ma como a moção foi elab-
orada, tendo em conta
que apresenta pontos que
focam aspectos distintos.

Pedro Nelson acabou
por sugerir que a votação
fosse efectuada por pon-
tos, visto não concordar
com o elogio efectuado a
um Governo que "já na
oposição falava da neces-
sidade de apresentar um
plano estratégico, mas
demorou cinco anos a
apresentá-lo".

Jorge Pina interviu
para lembrar um proble-
ma fundamental relativo
a esta questão, "o trata-
mento que a justiça dá
aos incendiários. Não há
mata que resista, nem
Governo que consiga con-
trolar esta situação".

O primeiro ponto, re-
ferente às medidas gover-
namentais foi aprovado
por maioria com oito vo-
tos contra (PSD) e duas
abstenções (CDU), o se-
gundo ponto referente ao
papel das autarquias teve
cinco abstenções e o ter-
ceiro, elogiando o papel
dos bombeiros, foi apro-
vado por unanimidade.

Saudação e votos de pesar

O primeiro documento
apresentado nesta As-
sembleia foi uma sauda-
ção referente às "inúmeras
iniciativas de índole cul-
tural, desportiva, recreativa,
etnográfica e popular leva-
das a cabo durante a pre-
têrita época balnear," de
que se destacou o XXVI
Festival de Música de Es-
pinho", pelo êxito mais uma
vez alcançado".

Tendo em conta as "ca-
racterísticas e perfil de par-
ticipações" dos programas
apresentados por este festi-
val, Correia de Araújo,
responsável pela apresen-
tação do documento, apro-
vado por unanimidade,
sugeriu a integração da
palavra internacional na
designação do evento.

Entretanto foram ain-
da aprovados por unani-
midade três votos de pe-
sar referentes ao faleci-
mento da mãe de Napo-
leão Guerra, ao falecimen-
to da mãe de Martinho de
Oliveira e ao falecimento
de José de Almeida, mais
conhecido por Jô, uma fi-
gura ilustre, ligada ao
desporto espinhense.

A segunda reunião da
sessão de Setembro da
Assembleia Municipal de
Espinho ainda decorria à
hora do fecho desta edi-
ção, dada a antecipação
por um dia, em virtude do
feriado de 5 de Outubro.

Emitido pelo PSD/Espinho

Voto de pesar

A Comissão Política do PSD de Espinho, "tendo tomado conhecimento do falecimento da senhora Maria Odete de Oliveira Ferreira Ribeiro, respectivamente esposa do senhor Artur Ribeiro, vogal da Junta de Freguesia de Espinho, e mãe da senhora Célia Ribeiro, secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia de Espinho, deliberou por unanimidade transmitir a toda a família, e aos dois em particular, sentidas condolências e enviar-lhes um abraço de solidariedade fraterna neste momento de dor e consternação".

Com a mais alta condecoração

Estado distingue bispo de Aveiro

Foi atribuída ao bispo de Aveiro a mais alta condecoração de mérito nacional – a Grã Cruz da Ordem de Mérito –, com que será distinguido D. António Marcelino em solenidade a efectuar oportunamente.

O anúncio foi feito pelo governador civil, Antero Gaspar, no final da cerimónia religiosa que assinalou a comemoração das bodas de prata episcopais de D. António Marcelino.

A celebração congregou um elevado número de entidades oficiais e de fiéis, que encheram a Igreja da Sé, em demonstração de apreço e de reconhecimento pela meritória acção cristã e humanista que tem vindo a ser desenvolvida pelo bispo da diocese aveirense ao longo dos últimos 25 anos.

Na cerimónia eucarística, concelebrada por diversos bispos e sacerdotes, D. António Marcelino apelou a uma maior aproximação entre a Igreja e a comunidade, “para que a graça do Jubileu se torne mais consistente”, e considerou urgente intensificar a formação de leigos, “numa perspectiva de divulgação da palavra de Deus, atentas as particulares e crescentes alterações sociais e culturais do nosso tempo”.

O governador civil interviria para manifestar “toda a gratidão, apreço e admiração pela inesgotável generosidade de D. António Marcelino”, a quem, “pelo mérito de uma vida devotada ao próximo”, reconheceu “permanentemente disponibilidade e empenhamento na construção de uma sociedade mais justa, mais solidária e mais fraterna”.

Antero Gaspar foi ainda porta-voz de uma mensagem de felicitações, especialmente endereçada pelo primeiro-ministro, que enaltece as superiores qualidades de D. António Marcelino enquanto evangelizador dos valores da fé, da verdade, da justiça, “homem de pensamento, que reflecte intensamente sobre os problemas das sociedades contemporâneas”, e que “consagro sempre o seu ministério de esperança ao amor entre os homens e a solidariedade”.

Esta iniciativa consiste na distribuição de uma caixa com os símbolos da República Portuguesa (bandeira, hino e mapa), junto dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, sendo protagonizada pela Polícia de Segurança Pública e Guarda Nacional Republicana.

Divulgação nas escolas do distrito aveirense

Símbolos da República

O governador civil, os responsáveis distritais das forças de segurança e dos Centros de Área Educativa, o delegado regional do Instituto Português da Juventude e os delegados escolares coordenaram, no distrito de Aveiro, o Projecto ‘Símbolos da República’, desenvolvido, a nível nacional, na primeira semana de Outubro, antecipando as comemorações do dia 5, data da implantação da República.

Esta campanha cívica, da responsabilidade do Governo e promovida através de uma acção conjunta dos Ministérios da Administração Interna e da Educação e da Secretaria de Estado da Juventude visava essencialmente suprir o insuficiente conhecimento dos símbolos da República, sua identificação, significado e relevância, e contribuir para

organizadas visitas escolares às esquadras da PSP e aos postos da GNR e outras acções de aproximação dos mais jovens às forças de segurança da República Portuguesa. Para conferir visibilidade acrescida a este projecto, no período em questão, a bandeira nacional será hasteada, durante o dia, em todas as instalações policiais, assim como em todos os outros serviços e dependências do Ministério da Administração Interna.

Está, entretanto, a ser preparado um ‘CD-rom’ com a história e significado dos símbolos e noções básicas da organização constitucional do Estado Português que, juntamente com uma bandeira para hasteamento exterior, serão entregues em todas as escolas básicas do 1.º ciclo, estando previsto que o ‘CD-rom’ evolua, até ao final do ano, para um site da Internet.

No âmbito desta campanha, estão também a ser

organizadas visitas escolares às esquadras da PSP e aos postos da GNR e outras acções de aproximação dos mais jovens às forças de segurança da República Portuguesa. Para conferir visibilidade acrescida a este projecto, no período em questão, a bandeira nacional será hasteada, durante o dia, em todas as instalações policiais, assim como em todos os outros serviços e dependências do Ministério da Administração Interna.

No sentido de reforçar os objectivos enunciados, foi decidido em reunião efectuada no Governo Civil, promover, no distrito de Aveiro, uma acção mais ampla, envolvendo todas as escolas do 1.º ciclo, com a realização de trabalhos de natureza diversa, que suscitem o interesse e a criatividade dos alunos relativamente ao

tema dos ‘Símbolos da República’.

Esta iniciativa será coordenada pela Delegação Regional do IPJ e pelos CAE de Aveiro e de Entre Douro e Vouga, e culminará com exposições concelhias dos trabalhos que venham a ser produzidos, em dias próximos das comemorações de ‘25 de Abril’ de 2001.

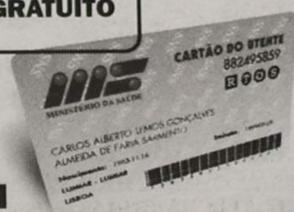
Para Antero Gaspar, a realização desta acção de âmbito distrital, estimulando a participação activa das crianças, “permitirá associar, de forma também pedagógica, o significado e a importância determinante desta data na construção de um Estado democrático e de direito, cujos símbolos da República devem constituir elementos de respeito, de orgulho e de identificação dos cidadãos à Nação Portuguesa”.

CARTÃO DO UTENTE

É bom para toda a gente.



GRATUITO

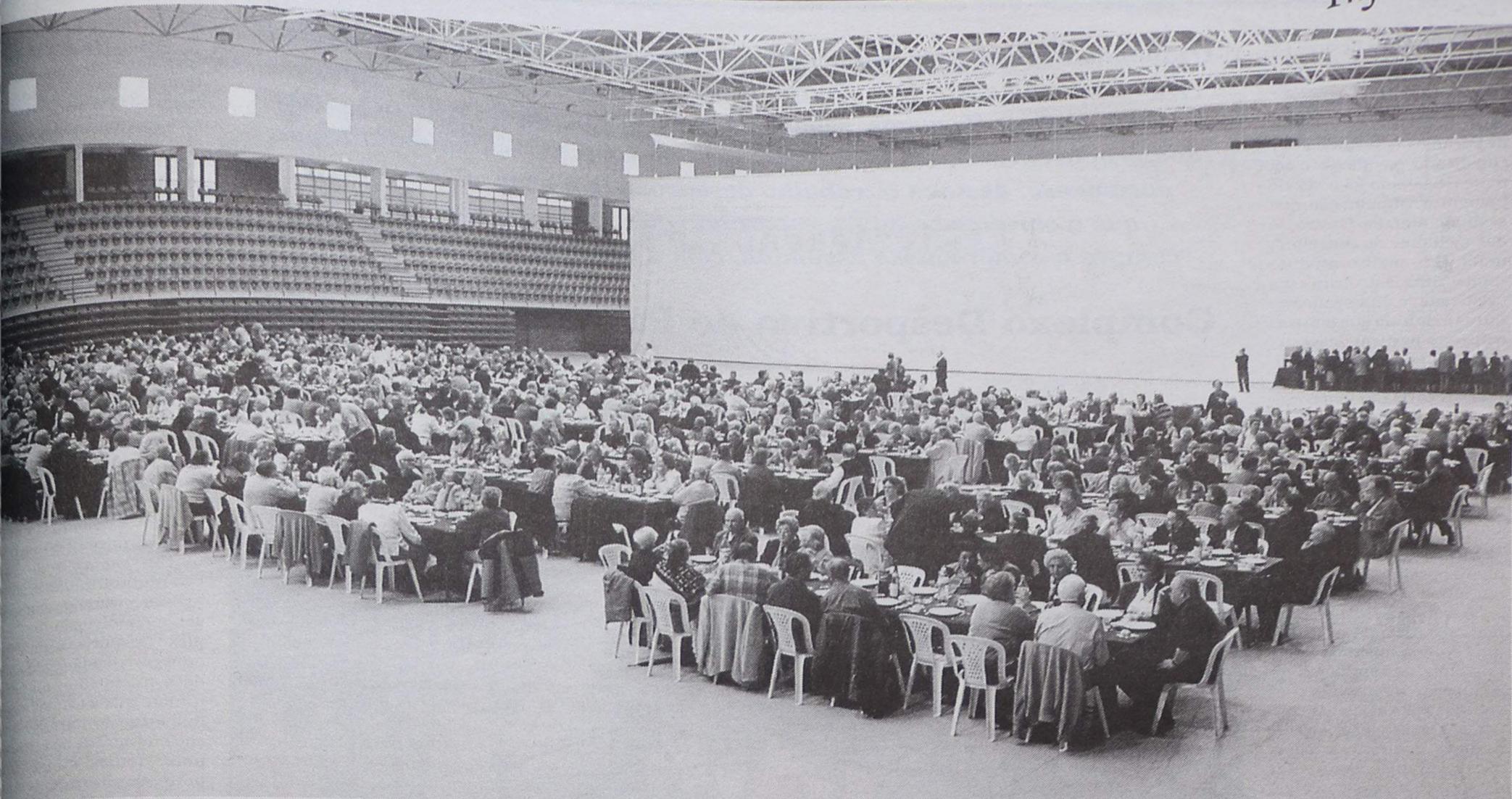


O Cartão do Utente do Serviço Nacional de Saúde é um meio de identificação privilegiado junto das Instituições de Saúde. É um cartão com banda magnética que simplifica e acelera o processo de admissão e organização nas Unidades de Saúde. Com emissão gratuita, pode solicitá-lo no Centro de Saúde da sua área de residência.

Peça já o Cartão do Utente no seu Centro de Saúde



MINISTÉRIO DA SAÚDE



Em preparação uma deslocação ao Brasil

Convívio-festa com idosos

Para assinalar o Dia Nacional do Idoso, a Câmara Municipal de Espinho organizou um convívio-festa (com almoço, no domingo, na Nave Polivalente, conforme regista

a foto do nosso colaborador Vítor Lancha), destinado aos idosos do concelho, para o qual se inscreveram centenas de pessoas.

O presidente da Edili-

dade explicou assim a iniciativa:

“Não só não podemos deixar passar esta data em vão, como temos o maior orgulho em proporcionar momentos ines-

quecíveis aos nossos idosos, para quem vai o melhor do nosso carinho”.

José Mota comprovou esta afirmação com o facto de este executivo camarário ter vindo a de-

envolver, “com carácter de regularidade, iniciativas dirigidas à terceira idade, como passeios e férias em diversos pontos do país”.

Todavia, o evento que

porventura despertará o maior interesse é aquele que já se encontra em preparação e que se destina a levar ao Brasil, no próximo ano, um grupo de 600 idosos de Espinho.

É preciso...

Entender a velhice

Entender o processo de envelhecimento e compreender de forma abrangente os aspectos individuais e colectivos da vida, desde os factores genéticos, biológicos, físicos, químicos e nutricionais aos aspectos psicológicos, sociológicos, económicos, comportamentais, ambientais e, sobretudo, a pessoa. Envelhecer é também ir aprendendo outra forma de viver

O envelhecimento humano é um processo natural. Podemos dizer que envelhecer permite estar vivo muito tempo, o que abre perspectivas de vida mais alargada às gerações mais jovens

O envelhecimento da população revela-se como uma tendência positiva, que está intimamente ligada à maior eficácia das medidas preventivas em saúde, ao progresso da ciência no combate à doença, a uma melhor intervenção no meio ambiente e, sobretudo, a consciencialização progressiva de que somos os principais agentes da nossa própria saúde.

Portugal não foge a este fenómeno, mas o envelhecimento da população não se manifesta de forma homogénea em todo o território. Os fortes movimentos migrató-

rios, externos e internos, tem deixado mais envelhecido o interior, com a migração das gerações mais jovens para o estrangeiro e, no território nacional, para os grandes centros urbanos do litoral.

Não sendo em si mesmo um problema, coloca desafios ao modo de estar das sociedades, também elas envelhecidas.

Esses desafios fazem apelo, nomeadamente, a novas formas de organização, de apoio e prestação de cuidados, particularmente nos casos em que, por isolamento social ou doença, os recursos estabelecidos não são suficientes

nem eficazes para prevenir a dependência, o abandono e a solidão.

As sociedades industrializadas e informatizadas de hoje formam também o seu próprio isolamento futuro: não há tempo para conviver, para comer correctamente, para fazer novos amigos; faz-se uma vida profundamente sedentária, porque não há tempo, ou meios económicos, para a prática regular de exercício físico.

Somos, pois, agentes activos do nosso isolamento futuro.

No mundo do trabalho, passamos uma parte da vida a estudar, outra a trabalhar e outra, muito importante, em tempo de reforma.

Esta significa, em muitos casos, viver vinte anos fora de um contexto social normal. Perde-se estatuto social e diminui-se a capacidade económica.

Quer isto dizer que todos os ganhos de aprendizagem, de conhecimento, de experiência, de capacidades, não têm lugar, de repente, no contexto social.

A sociedade propõe-nos, pois, vinte anos de lazer ou de vida sem importância social.

T2

“PARQUE LUSO”

- ACABAMENTOS DE LUXO
- ÓTIMA LOCALIZAÇÃO
- BOAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Contactar telef. 917 233 201

Vende-se T2 - Espinho

USADO

Pavimento em madeira, 2 lareiras, cozinha em madeira. Boa localização. Preço 15.500 cts.

Trata o próprio. Telef. 914 000 928

ESPINHO TEM A “IDEIA” DE MUDAR PARA MELHOR! APROVEITE!

- T1 - A. ESPINHO NOVO APENAS - 11.500c
- T1 - GRANJA PERTO DA PRAIA. GARAGEM - 13.500
- T2 - NOVO FOG. SALA. GARAGEM. COZ. EQUIP. - 13.500
- T3 - COMO NOVO. ÓPTIMAS ÁREAS - 16.500 NO CENTRO
- T3+1 - COMO NOVO. COZ. EQUIP. R. 24 - 20.000
- T4 - LICEU DE ESPINHO - 18.500c

T1+1 - GARAGEM, 100 M - 14.000 c PEDROSO
MORADIAS - T3 NOVAS BANHEIRA HIDRO., 2 GARAGENS
CHURRASQUEIRA, TERRENO - 24.000 c GRIJO

ANDAR MORADIA T3 NOVO ESPINHO
2 GARAGENS, FOG. SALA - 17.500

MORADIA - TERRENO
8.000 c.

LIGUE ATÉ ÀS 24.00H (VIAUNICA@NET.SAPO.PT) WWW.INFOCIDADES.PT

SE QUER VENDER O SEU APARTAMENTO CONTACTE-NOS:

Av. 24 n.º 237 TEL: 227319158 e 964397939

Viaunica

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (fotos)

O Complexo Desportivo de Paramos tem vindo a ser construído por fases, e na noite de sábado foi a vez de inaugurar a iluminação, que segundo Américo Castro, "é das melhores do concelho", mais um melhoramento numa "infra-estrutura cuja existência é indispensável numa freguesia que tem seis equipas a praticar desporto, com centenas de jovens ligados ao futebol".

Depois de um longo processo em que o Complexo foi sendo construído por fases, chegou a altura de inaugurar a iluminação, que os clubes iam pedindo, pois não tinham as mesmas condições de alguns dos clubes de outras freguesias que tinham possibilidade de treinar à noite.

A festa teve início com a realização de uma jogo entre uma equipa mista do Sporting Clube de Espinho, composta pelos atletas não convocados para a partida contra a Ovarense e alguns juniores, contra uma Selecção de Paramos, que apesar de jogar em casa acabou derrotada por 5-0.

Depois da vertente desportiva seguiu-se a cerimónia oficial onde José Mota aproveitou a ocasião para sublinhar "o trabalho desenvolvido em prol da erradicação da pobreza", lembrando que "o desporto é uma boa forma de evitar que os jovens criem vícios, afastando-os das ruas".

O autarca fez ainda um elogio a Américo Castro que "é daqueles que solicitam, exigem, mas também fazem", sublinhando que "o concelho de Espinho tem excelentes autarcas, em geral e excelentes presidente de Junta, em particular".

Na hora da inauguração da iluminação do complexo Desportivo, Américo Castro recordou, para o "Defesa de Espinho", todo o processo de desenvolvimento de um projecto de que já se ouvia falar há mais de 15 anos, quando este executivo chegou à Junta.

Foi este executivo que teve de avançar para a nego-

O Complexo Desportivo de Paramos já tem iluminação, inaugurada num jogo nocturno entre uma equipa mista do Sporting Clube de Espinho e a Selecção de Paramos, seguida da cerimónia oficial e da actuação do agrupamento Bossa-Nova. Américo Castro, presidente da autarquia paramense, destaca o trabalho desenvolvido e lembra "não querer que a obra acabe aqui", esperando que a Câmara de Espinho "cumpra o compromisso assumido, com a construção das bancadas".

Complexo Desportivo de Paramos iluminado

"Não queremos que a obra fique por aqui"



ciação dos restantes terrenos, e aqui Américo Castro destaca a atitude de "Valdemar Ribeiro, antigo vereador da Câmara Municipal de Espinho, com quem foi fácil negociar, pois fez-nos um preço muito bom. Aliás, não encontro explicação para que esta situação não tivesse sido resolvida com êxito antes".

A compra do outro terreno em causa foi mais complicada pois "os proprietários eram brasileiros e foi muito difícil encontrá-los e mais ainda convencê-los a vender, já que era um terreno de que gostavam muito e que representava a sua família aqui em Paramos, fazendo-lhes lembrar a ligação à terra". Porém com a deslocação de dois dos her-

deiros a Paramos a situação acabou por ser desbloqueada.

Com a garantia de que o terreno chegava para levar a cabo o complexo, o executivo partiu para a elaboração do projecto e respectiva aprovação, dando-se início às obras. Aqui, o autarca paramense, não se esquece de "reconhecer a colaboração que a Câmara Municipal nos tem dado", embora lembre que "as Câmaras existem para isso" e justifica: "Nós, Juntas de Freguesia temos grandes responsabilidades junto da população, com as suas carências e necessidades, mas às quais temos capacidades para atender, embora estejamos limitados pelas verbas, pelo que há que obrigar

a edilidade a assumir alguns compromissos".

Em altura de agradecimentos, o autarca recorda que "os balneários, actualmente em funcionamento, foram construídos pelos jogadores e directores dos clubes da terra e pela Junta de Freguesia, eu mesmo andei lá a assentar tijolo e a levantar paredes", sublinhando também ter "uma equipa de funcionários da Junta que é cinco estrelas, que se aplica seriamente e não levanta problemas se for preciso trabalhar ao fim-de-semana".

De seguida... as bancadas

Como contrapartida à construção do Complexo Desportivo, a junta para-

mense cedeu, à Câmara Municipal de Espinho, o terreno utilizado na construção do Complexo Habitacional de Paramos, habitação social direccionada, prioritariamente, para os paramenses.

Daí Américo Castro não ter pejo em afirmar, que o executivo "não quer que a obra fique por aqui, vamos ficar à espera que a Câmara cumpra o compromisso assumido com a Junta de Freguesia, aquando da cedência do espaço para habitação social, que implicava a construção da bancada, com o aproveitamento do espaço em baixo para balneários, gabinetes médicos, salas de reuniões e salas onde se possam instalar os clubes da fre-

guesia que não têm sede. O autarca é "a favor de transferência de competências para as Juntas de freguesia, porque não tenho dúvida nenhuma que temos capacidade organizativa, de funcionamento e dinâmica, que nos permitem rentabilizar quem o pessoal, quer os dinheiros de uma forma mais equilibrada e justa".

Todavia, "falamos de transferência de competências sem que estas sejam acompanhadas pelas verbas correspondentes. Isso é muito complicado, já que ficamos com a responsabilidade nas mãos e não temos condições para desenvolver os projectos e competências que nos foram delegadas. Isto é negativo e desgastante a acrescentar".

Um exemplo de uma boa rentabilização das verbas é segundo o responsável, a construção do Complexo Desportivo, uma obra cuja construção está, desde o início, nas mãos da junta e que a Câmara apenas financiou. Uma situação que agrada ao autarca pois "temos conseguido poupar muito dinheiro aproveitando a colaboração do pessoal da ED aproveitando a ocupação das máquinas da Câmara ao fim-de-semana, aproveitando o empenhamento da população e conseguindo fazer melhor".

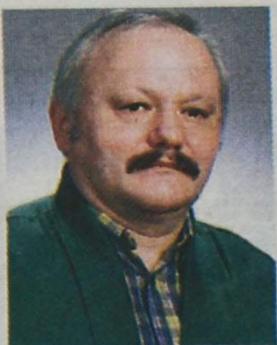
Para o autarca, a falta de verbas das Juntas de Freguesia poderia ser atenuada com "a transferência directa das verbas correspondentes às competências transferidas pelo FE (Fundo de Equilíbrio Financeiro) das freguesias pelo poder central, criando-se condições para que possamos colocar em prática esta mudança, melhorando aquilo que sempre funcionou mal, e evitando a dependência das freguesias perante as câmaras municipais".

Para já, a única verba transferida para Paramos no âmbito da transferência de competências, mediante a assinatura de um protocolo, foram seis milhões de contos para limpeza de valetas e arranjo de ruas.

Bodas de Prata

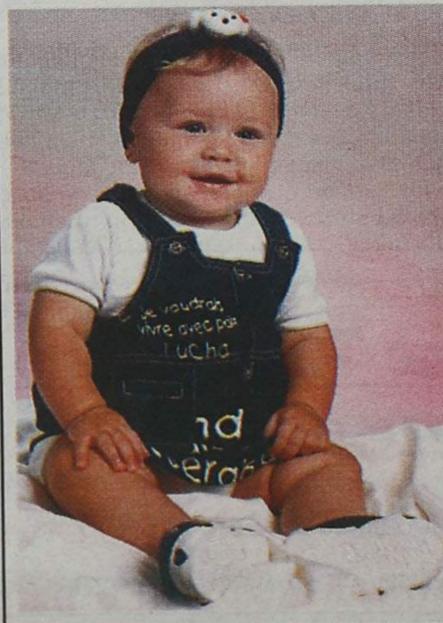
Salvé 05/10/2000

Henrique e Adriana



Sua filha e genro, na passagem das suas Bodas de Prata, vêm desejar-lhes as maiores felicidades.

Parabéns



Salvé 08/10/2000

Mariana Oliveira Pereira

No 1.º aniversário, seus avós (Adolfo e Isaura) e sua tia-madrinha Liliana vêm, por este meio, felicitá-la pelo seu aniversário.

Congratulam-se por ter ganho a foto do 'Super Bebés' do passado mês de Setembro, aproveitando para desejar-lhe um futuro risonho.

CRIATIVIDADE
É A NOSSA
ESPECIALIDADE!

BPA

PROJECTA
REMODELA
DECORA
O SEU ESPAÇO

RUA DA FONTE - SILVALDE
APARTADO 509
4506 ESPINHO CODEX
TELEFONE 227340918
FAX 227348731

Junta de Paramos espera propostas

Ex-restaurante do Aeroclube pronto a remodelar

um parecer positivo do Ministério do Ambiente. Américo Castro, presidente da Junta de Paramos, explica: "Quando solicitamos à Câmara Municipal de Espinho viabilidade para o restauro do edifício, esta não levantou qualquer problema, porém como o edifício está situado dentro da reserva ecológica nacional, senti a necessidade de consultar o Ministério do Ambiente. Todavia, como o edifício já existia quando aquela zona foi classificada, está integrado na reserva".

Com o processo resolvido a autarquia paramense quer, agora, "ver o edifício renascer das cinzas, porque aquilo está tudo queimado, transformando-se num espaço de qualidade, que possa recuperar o prestígio que tinha acerca de 20 anos, quando reunia a fina flor da sociedade espinhense, aos fins-de-semana e prestava um serviço muito bom, com um café e restaurante e a zona exterior onde as crianças podiam usufruir de grande liberdade, compondo um espaço que foi do melhor que Espinho ofereceu ao turismo, durante muitos anos".

O autarca de Paramos tem consciência de que "as coisas mudaram um pouco, mas o espaço lúdico continua lá e a reserva não impede que o projecto possa ter uma dimensão alargada", já que por enquanto prevê-se o restauro do edifício, mas a reforma do espaço circundante também parece estar para breve.

Lagoa e ribeiro vão ser limpos

Américo Castro garante que "a poluição da ribeira de Rio Maior é uma situação que nós estamos a ultrapassar, felizmente chegou-se a



um consenso entre as três câmaras envolvidas - Espinho, Feira e Ovar, há a boa vontade e preocupação do ministro do Ambiente, no sentido de resolver o problema e acreditamos que, até ao final do ano, algumas obras de desassoreamento e dragagem da lagoa possam ser adjudicadas, mudando o aspecto ambiental daquele espaço".

O responsável acrescenta que tem "a garantia do Ministério de que as coisas vão andar, quer a jusante, com as obras na Lagoa, quer a montante, onde vai avançar um segundo projecto, a implantar no concelho de Santa Maria da Feira e que inclui a instalação de Etars para tratamento de resíduos industriais e domésticos".

Tendo em conta o trabalho que está a ser desenvolvida com todas as partes envolvidas, Américo Castro mostra-se optimista, afirmando que "as perspectivas para a lagoa são boas e o edifício do Aeroclube não vai precisar de muito tempo para renascer, as obras vão ter de começar no ano que

vem. Tudo está preparado para que o restauro arranque no início de 2001".

Quanto à área circundante, o autarca acredita não serem "precisos cinco anos para que o ribeiro esteja bem tratado, a lagoa desassoreada e dragada e a zona envolvente seja um ecossistema com alguma dignidade. Nessa altura, o restaurante deve ter as melhores condições e estará rodeado de uma das paisagens mais belas do concelho".

Para que o sonho deste executivo se concretize, a autarquia procura um concessionário disposto a investir, transformando um local, numa zona de lazer atractiva, para tal, Outubro é o mês escolhido para abrir o concurso.

Abertos a ideias inovadoras

Américo Castro refere que nem mesmo a Junta "sabe bem o que quer, o executivo prefere não impor condições, dando a oportunidade ao concessionário que venha a tomar conta do

edifício de explorar ideais, já que o espaço tem potencial para o desenvolvimento de diversas actividades", embora a Junta queira acompanhar o projecto a par e par, desde a sua formação e desenvolvimento, à construção e à exploração comercial.

O edifício tem uma sala na frente onde funcionava o café, na parte de trás tem um espaço quase com o dobro do tamanho, onde funcionava o restaurante e ao lado está a antiga cozinha, com todas as condições, incluindo uma despensa. Do lado da estalagem há 12 ou 13 quartos e dois halls onde se podem instalar boas salas de estar. Existe ainda uma cave que sofre agora com o problema das inundações, mas que pode vir a ser aproveitada, depois dos problemas da Lagoa resolvidos. aliás, a Junta dispõe-se a estudar com o concessionário a construção de um nova ponte que contribua para a renovação estética do local.

Assim, segundo Américo Castro, "o edifício tem espaço para instalar um bom pub, um óptimo café com salão de chá, um restaurante espaçoso, um local onde se poderão organizar pequenos congressos e tem ainda capacidade para a instalação de uma pequena estalagem com oito a dez quartos".

O responsável, não gostaria de ouvir falar em discotecas, "porque essa não é uma das minhas opções preferidas, no entanto a Junta tem a mente aberta para aceitar e estudar todo o tipo de projectos que apresentem qualidade, não pretendendo cortar as pernas a ninguém, queremos que as ideias apareçam para que possamos negociar e encontrar a melhor solução".

Um outra vantagem desta infra-estrutura é a sua localização já que tem por vizinhos o Centro Hípico e o Aeroclube, duas grandes valências. O autarca recorda que "os utentes do Aeroclube deixam de ser obrigados a pernoitar na cidade".

Investimento de 40 mil contos

Para desenvolver um projecto com dignidade e adaptado aos tempos modernos o executivo da junta paramense perspectiva "um investimento que ronde os 30 a 40 mil contos, todavia o montante depende do que o concessionário quiser fazer de um local que tem uma área coberta grande e muito espaço envolvente".

Assim, Américo Castro assegura que o executivo "vai ficar à espera de que apareça alguém de boa-vontade, apenas estamos a finalizar um regulamento que nos dê algumas garantias já que aquele espaço não pode voltar a renascer das cinzas, esta é a última oportunidade".

O ex-restaurante do Aeroclube, como é mais conhecido, já foi um dos locais mais emblemáticos da freguesia, conseguindo reunir a fina flor do concelho. Depois de destruído por um incêndio e pelos anos de abandono, a Junta de Freguesia mostra-se, agora, aberta a propostas inovadoras, a apresentar pelos interessados na concessão do edifício e zona circundante. Espaço não falta e quando a Lagoa estiver dragada aquele local vai ficar rodeado "de uma das mais belas paisagens do concelho".

Sandra Soares

O ex-restaurante do Aeroclube, como é conhecido, foi um edifício construído pelo Aeroclube, mas com direito de superfície que ao fim de 20 anos reverteu a favor da Junta de Freguesia de Paramos, pelo que depois de o Aeroclube ter regularizado uma situação de penhora junto do Fundo de Turismo, a autarquia está pronta para avançar com a remodelação do local.

A questão ambiental também foi precavida, com



Salvé 03/10/2000

Alfredo Cadete

Suas filhas, netos, genros e sogra, na passagem do seu 57.º aniversário, vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

Parabéns

Vende-se

T2 r/chão (Junto à Progado - Mira) - 18.000 c.
T2 - 3.º andar Recuado, traseiras, marquise fechada frente, terraço lado sul. 19.000 cts. Pronto a entregar.

Aluga-se

Armazém Industrial - 350 m2 - 200 cts.
Armazém Industrial - 190 m2 - 150 cts.
Loja - C/ 100 m2 + 80 m2 de cave - 100.000\$00
Telef. 227340325 - 227330730 • Fax 227330739

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves

e
Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA e CGD
Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho
Telef: 227340116

Tele-Rocha

Instalações de Gás com Contador
Móveis • Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Vendas: Av. 24 - 771 • Tel. 227341612
Gás: R. 31 n.º 469 • Tel. 227340325 • Fax: 227330739

CGR

consultadoria, gestão e mediação imobiliária

AMI 1817

96 611 67 32 - 96 424 19 42 - 22 734 00 17

Casino de Espinho Girão e Lara Li no Bar Dominó

Outubro será um mês de grandes atracções musicais no Bar Dominó, no Casino de Espinho. De hoje a domingo, o veterano Fernando Girão irá lembrar os seus maiores êxitos através de interpretações que "sem preconceitos nem medos, dão a conhecer o que lhe vai na alma". De 26 a 29 deste mês, será a vez de Lara Li interpretar temas eternizados como 'Fandango da Moda', 'E pouco mais', 'Telepatia', 'E namorar' e 'O rapaz do cubo mágico'.

Na terceira semana o saxofonista Naná Sousa Dias será o animador apresentando 'Ousadias', um trabalho discográfico apreciado pela crítica. A acompanhar as actuações estarão os músicos Miguel Braga (músico, compositor e autor) e Rui Cenoura (baterista e percussionista). As entradas serão livres.

Para Espinho (e não só)

Seleccção de formadores informáticos

Através do Posto de Informação Juvenil uma empresa dedicada à formação informática, no distrito de Aveiro, pretende contratar formadores para os seguintes concelhos: Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Espinho, Estarreja, Ílhavo, Murtoza, Oliveira de Azeméis, Ovar, Santa Maria da Feira, São João da Madeira.

Os candidatos devem ter conhecimentos informáticos, formação e/ou experiência pedagógica e horário flexível. Os interessados deverão enviar os currículos para a Rua de Moçambique 5-B Forca Vouga-3800-022 Aveiro, ou contactar 234 481014.

O executivo da Junta de Freguesia de Grijó, no âmbito da discussão dos acessos existentes e pretendidos no local, reuniu com o secretário de Estado das Obras Públicas, Luís Parreirão, em Lisboa.

Junta de Grijó desiste da providência cautelar Ligação do nó de Olivães a Santa Rita garantida

Segundo o executivo da Junta de Freguesia de Grijó, Luís Parreirão foi muito compreensivo e demonstrou interesse em solucionar os problemas da população grijoense. As garantias saídas deste diálogo são de que a construção de uma nova estrada com dois sentidos entre Santa Rita e o nó de Olivães, "que irá permitir um acesso rápido a todo o sistema viário nacional", irá sair.

Apelando ao diálogo, que para esta Junta é o meio mais eficaz de se obter resultados e de ser atendida nas suas reivindicações, o executivo da Freguesia de Grijó solicitou ao secretário de Estado das Obras Públicas uma ligação de dois sentidos, mais rápida, entre o

centro da vila a todo o sistema viário nacional. Em termos práticos uma ligação entre o Nó de Olivães/326 e Santa Rita Padrão. Ao que parece, o apelo foi atendido.

Um outro pedido foi o do caminho pedonal entre a Rua da Regedoura e Nogueira da Regedoura já que parece ser a solução mais viável, ao executivo, para as populações que se dirigem a pé de um lugar para o outro. Isto, para evitar a demorada travessia da estrada 326.

Embora o executivo da Junta de Freguesia de Grijó reconheça a dificuldade técnica de uma obra deste género no local, não deixou de tentar sensibilizar e alertar Luís Parreirão para o facto de ser necessário este

caminho pedonal de forma a minorar o desconforto que o estado actual dos acessos provoca, caso a empresa Brisa não providencie esta passagem entre a Rua da Regedoura e Nogueira da Regedoura.

O secretário de Estado lembrou que a obra está incluída na área de intervenção da Brisa e, por isso, pode apenas prometer que ia lembrar o assunto à empresa para que esta pudesse encontrar uma solução mais viável e conveniente a ambas as freguesias.

Garantido ficou também o não pagamento da portagem IC24, "enquanto não houver uma alternativa ao trânsito local que permita o acesso directo a toda a rede

nacional que é servida actualmente pelo 326 a partir do cruzamento da Rua da Regedoura".

O projecto para uma nova rotunda para terminar com os problemas de trânsito que estavam a surgir do cruzamento da Rua da Boavista com a EN1, decorrentes de uma nova saída e novo acesso à auto-estrada, também ficou assinalado por Luís Parreirão, que entretanto levará a obra a concurso.

Depositando toda a confiança nas entidades envolvidas, depois do diálogo, o executivo da freguesia gajense não irá avançar com a providência cautelar.

Alexandra Nunes

VENDE-SE TERRENO

NOGUEIRA DA REGEDOURA

Av.ª da Bessada

Dá para construção de r/c, 1.º, 2.º e 3.º andar

Aceitam-se propostas. Telef. 22 764 37 69

EDIFONTES

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

Edifício do Valado

(Junto ao parque Nossa Sr.ª da Saúde)

S. Paio de Oleiros

T2 e T3

C/Garagem Individual Terraço e/ou varanda

C/ acabamentos de luxo à escola (incluindo Fogão de Sala)

A 3 min. Praia e a 7 min. Espinho

Santa Maria da Feira

Se procura o sossego de campo, mas perto da cidade temos algo para lhe oferecer.

Espargo (Sta. Maria da Feira)

2 Magníficas Casas Geminadas (Perto do Feira Nova, Europarque e nó da auto-estrada da Feira).

C/2 assoalhadas, 3 quartos,

Cozinha copa + cave com 50 m²

Móveis de Cozinha e acabamentos à escolha.

Por um Bom Preço.

Aluga-se

Apartamentos, Casa no Concelho. Óptimos preços.

Consulte-nos. Garantimos financiamento, apoio jurídico e qualidade. Não esqueça, Edifontes, o seu horizonte imobiliário.

Sede: Rua Principal, 1257 - Edif. Faval - Loja A
S. Martinho - 4505-515 Lobão • Tel./Fax: 22 74562 69
Lic. AMI 2391

ANDARES T1, T2, T3, T4 E T4 DUPLEX DUAS LOJAS

PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
TV CABO
PRÉ-AQUECIMENTO
JANELAS DUPLAS
PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
TODOS OS ANDARES C/ SUITE
SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m²
E TERRAÇO C/ 170 m²
LUGAR DE GARAGEM
ARRUMOS

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
OU PELO TELEFONE 227 322 137



TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE



**PRONTOS
A HABITAR**

**POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!**

No Núcleo Sportinguista Origens de Espinho

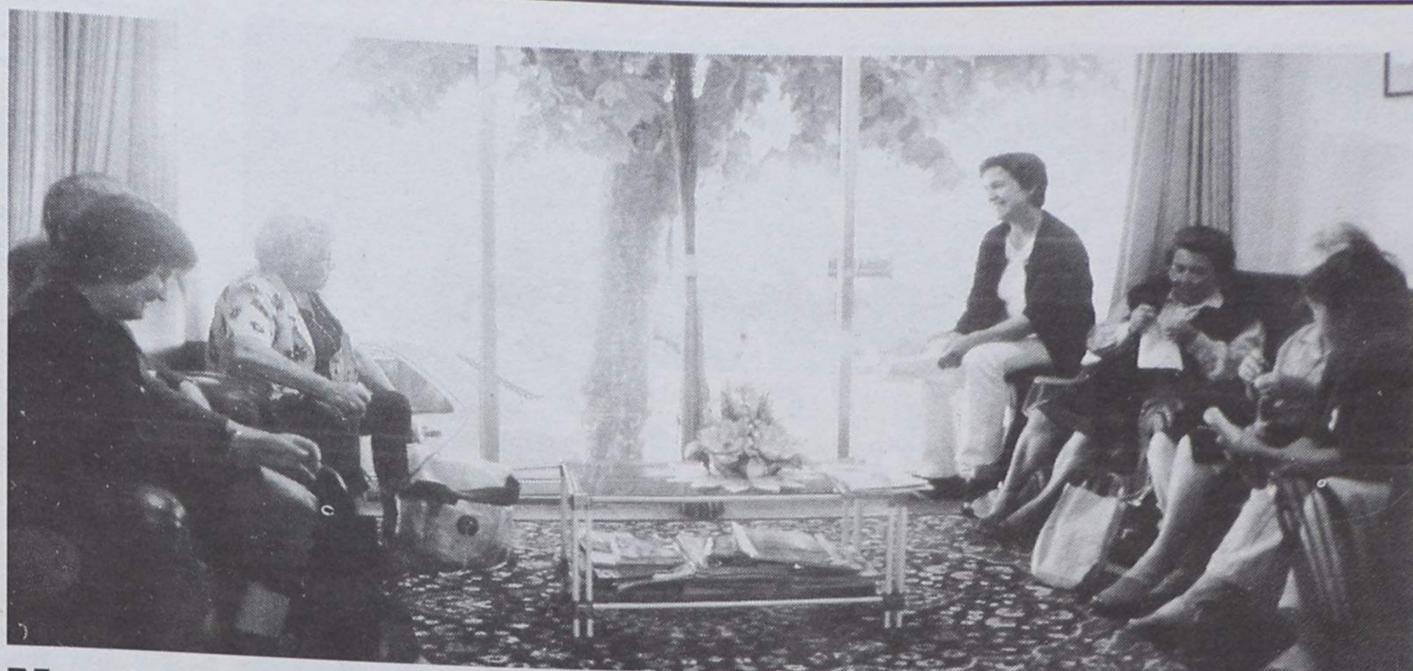
O Núcleo Sportinguista de Espinho, integrado na iniciativa denominada 'Quinta do Leão', vai realizar mais uma sessão de 'Vamos Conversar'. Desta vez, a palestra realiza-se hoje, quinta-feira, às 21.30 horas e irá andar em torno das 'Origens de Espinho'. O principal convidado é o autodidacta espinhense, Artur Faustino.

Esta iniciativa irá decorrer na sede do Núcleo Sportinguista de Espinho, na Rua 39, n.º 543, e a entrada é grátis.

Da Gomes de Almeida Convocatória aos pais

No próximo dia 14 deste mês, irá decorrer nas instalações da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida uma reunião ordinária da Assembleia Geral, pelas 15 horas.

Todos os pais e/ou encarregados de educação dos alunos dessa escola poderão comparecer para participar em temas tais como: discussão e votação do Relatório e Contas referente ao ano lectivo passado; eleição dos membros dos Órgãos Sociais para este ano lectivo; e apreciação e discussão de outros assuntos de interesse comum à comunidade escolar.



No Centro de Convívio de Espinho

Formandas de geriatria (do PRUM)

As formandas do curso de geriatria, promovido pelo PRUM (Plano de Reabilitação Urbana da Marinha), sob a coordenação do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Rio Meão, realizaram uma visita de estudo ao Centro de Convívio de Espinho.

Uma acção integrada num conjunto alargado de

iniciativas que pretendem combater a solidão dos idosos e trabalhar, ao mesmo tempo, conteúdos programáticos do curso, tendo sido muito bem recebidas pelos utentes habituais deste espaço, sempre prontos para uma boa conversa e algumas cantigas.

Sandra Soares



São cerca de um milhão os portugueses afectados pela enxaqueca. Trata-se da doença neurológica e do tipo de cefaleia mais comum em todo o mundo. Mas a enxaqueca é também uma das mais sub-diagnosticadas. A falta de informação e a desvalorização da doença são os principais factores para um baixo índice de procura de cuidados médicos. Isto apesar da variedade terapêutica disponível.

Só um em dez doentes recorre ao médico

Enxaqueca

Apenas um em cada dez doentes com enxaqueca procura cuidados médicos, revela Manuela Palmeira, neurologista no Hospital de São João, no Porto. De acordo com a especialista, "este défice centra-se na falta de cultura em relação à necessidade de quem tem cefaleias deve ir consultar um especialista".

Por outro lado, Manuela Palmeira aponta para o baixo número e a fraca distribuição de neu-

rologistas que existem no país. Mas adverte que pode haver maior aconselhamento "desde que os clínicos gerais estejam alerta para este tipo de queixa".

Uma das consequências mais graves da falta de aconselhamento médico é o abuso da automedicação. Os doentes com enxaqueca recorrem frequentemente a essa prática que, em muitos casos, pode provocar o desenvolvimento de cefaleia por abuso medicamentoso.

A enxaqueca é uma doença crónica que afecta em Portugal cerca de dez por cento dos indivíduos e é três vezes mais prevalente nas mulheres. A maior parte dos casos regista-se na idade adulta e, especificamente nas mulheres, em idade fértil.

Mais do que uma simples dor de cabeça, a enxaqueca surge em episódios ou crises que podem durar de duas a 72 horas. Outros sintomas estão

associados a uma crise de enxaqueca, como é o exemplo das náuseas e vômitos, ou uma extrema sensibilidade ao barulho e à luz.

No entanto, e de acordo com Manuela Palmeira, existe um arsenal terapêutico vasto à disposição. "Para determinados tipos de doentes, em que a patologia atinge bastante a qualidade de vida, e em que é necessária uma acção pronta, dis-

pomos agora dos triptanos, que são mais eficazes e que podem obter uma resposta muito mais satisfatória".

A necessidade de tratamento e as diferentes terapêuticas disponíveis para a doença foram alguns dos temas em debate numa conferência moderada por Manuela Palmeira, sob o genérico 'Colóquio de Cefaleias', na Casa do Médico, no Porto.

Cumprida reivindicação

Pequenas e médias empresas representadas no Governo

A Associação das Micro, Pequenas e Médias Empresas de Portugal ('PME Portugal') depois de dois anos de insistência, vê finalmente a sua proposta atendida pelo Governo.

Com a criação de uma Secretaria de Estado para as Pequenas e Médias Empresas (PME), Comércio e Serviços, o Governo acolhe mais uma proposta em tempo útil formulada pela 'PME Portugal'.

Com efeito, desde 1998 que a 'PME Portugal' vinha reivindicando junto do Governo e do primeiro-ministro esta pretensão. Isto porque as PME, que representam 99 por cento do tecido empresarial nacional, não dispunham de um interlocutor com visibilidade e responsabilidade política. Esta insistência, mais uma vez formulada em carta ao primeiro-ministro na semana passada, teve finalmente acolhimento.

A 'PME Portugal' "felicitava o Governo pela decisão, que é um marco histórico no reconhecimento da importância das PME para o País" e deseja que "o titular da pasta seja capaz de empreender uma nova política para as PME, aplicando as propostas de reforma do Estado e do enquadramento económico para as PME que a 'PME Portugal' propôs ao anterior ministro da Economia, através do grupo de trabalho para a análise da situação das PME, que sob a sua égide funcionou durante 1998/1999".

A 'PME Portugal', preocupada com o agravamento da conjuntura internacional, "relembra a urgência de por em marcha as reformas estruturais, com ênfase nos cortes na despesa pública, bem como manifesta também a sua preocupação com os atrasos na aplicação do 3.º QCA, em particular nos respeitantes ao Programa Operacional de Economia (POE)".

Para a 'PME Portugal', "esta é a última oportunidade para recuperar o atraso face à Europa comunitária, pelo que urge empreender e avançar".



Ovarense, 2 Espinho, 1

Estádio Marques da Silva (Ovar)

Cartões		Subst.		AS EQUIPAS		Cartões	
A	V					A	V
		53'	Serrão	Sérgio Leite			
			Kikas	Marafona	81'		
82'			Juancho	Armando			
			Armando	David			
			Orlando	Jojó			
65'			Israel	Vitor Covilhã	89'		
			Rui Sérgio	Cattaneo			
		70'	Miguel Bruno	Ido	33'	47'	
		80'	Luis	Aldemir	55'		
90'			Joseph	Marcelo	70'	49'	
64'			Charly	Paulão			
Bruno Cardoso				Luis Agostinho			
Rui Barbosa				Nuno Santos			
Fernando Silva				Nelo			
Lobo				Ricardo Martins			
Filipe				Maciel			
53'			Paulo Gomes	Ali	81'		
70'			Capitão	Carlos Miguel	55'		
80'			Hélder Vasco	Marcão	70'	85'	
Ao intervalo: 0-0							
Golos: 1-0 - Charly (37)				Golos: 1-1 - Marcão (84')			
2-1 - Rui Sérgio (85')							
Árbitro: Vitor Pereira (Lisboa)							
Carlos Matos e Alexandre Torres							
4.º Árbitro: Paulo Santos							

Com a mãozinha de Charly Invencibilidade quebrada

'Montanhas' de oportunidades, uma grande penalidade falhada, duas bolas na trave, impediram que os 'tigres' trouxessem de Ovar uma vitória. Foi quebrada, assim, a invencibilidade dos pupilos de Luís Agostinho.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

AOvarense entrou mais ofensiva, a procurar o golo. No entanto, apesar de um pouco intranquila, a defensiva dos 'tigres' foi dando conta do recado, não deixando que o adversário causasse muito perigo à baliza de Sérgio Leite.

O Sporting de Espinho assumiu, desde logo, algumas cautelas, apostando, essencialmente no contra-ataque, tendo em Paulão o homem mais adiantado. Sérgio Leite, com pontapés bem compridos procurou colocar a bola nos pés do avançado

angolano. Com o decorrer do tempo, o Sporting de Espinho foi explorando com mais frequência a ala direita. Os frutos começaram a aparecer e, por diversas vezes, o guarda-redes de Ovar, Serrão, viu-se em apuros. Serrão foi obrigado a, pelo menos, duas defesas de recurso. Numa delas, aos 25 minutos, depois de um cruzamento de Jojó, no lado direito, Aldemir, quase sobre a linha da pequena área, no segundo poste, rematou de cabeça. Serrão viu-se e desejou-se para evitar que a bola entrasse na sua baliza.

O golo acabou por aparecer um pouco contra a

corrente do jogo e apenas resultou de dois lapsos: um de Ido, que atrapalhou-se e perdeu a bola um pouco à frente da grande-área; e o outro, do árbitro, Vitor Pereira que não viu que o autor do golo, Charly, ajeitou a bola com o braço... Um golo irregular e que em nada trazia aquilo que até então se tinha passado dentro das quatro linhas.

Depois deste tento o Sporting de Espinho assumiu, por completo, o comando das operações. Aumentou o ritmo de jogo, a velocidade e colocou-se dentro do meio-campo do adversário.

Com esta postura ofensiva dos 'tigres', o golo do empate por pouco não surgiu. Por três vezes, o angolano, Paulão, calou o Estádio Marques da Silva: aos 43 minutos, depois de receber um cruzamento dentro da pequena-área, cabeceou ao lado; aos 44 minutos, entrou pelo lado direito da área, em 'drible' e obrigou Serrão a fazer uma grande defesa; logo depois, na marcação de um livre, o avançado angolano rematou à trave da baliza à guarda de Serrão.

No segundo tempo o jogo ganhou um dinamismo extraordinário. Com menos um jogador em campo, por expulsão de Ido (por ver o segundo cartão amarelo), os 'tigres' tomaram conta da partida, lutando de igual para igual com o adversário.

É certo que, por jogar mais aberta e mais ofensiva, a equipa do Sporting de Espinho veio a sofrer alguns calafrios. No entanto, as oportunidades de golo também acabaram por surgir com grande frequência. A primeira, aos 65 minutos quando Israel puxou Paulão dentro da grande-área. O avançado angolano acabou por falhar o castigo máximo que prontamente foi assinado por Vitor Pereira.

Mas o azar dos espinhenses não se ficou pelo falhanço da grande penalidade! Vitor Covilhã, com um potente remate de longe, fez a bola embater, novamente, na trave da baliza à guarda de Serrão.

Vendo-se cada vez mais apertada, a equipa da Ovarense procurou sacudir a pressão com iniciativas de contra-ataque. O perigo aca-

bou por rondar, de novo, a baliza de Sérgio Leite. O guarda-redes dos 'tigres', em excelente forma, evitou, por três vezes consecutivas que a bola entrasse.

O tento dos 'tigres' acabou por surgir por intermédio de Marcão, aos 85 minutos. No entanto, um pequeno desentendimento entre Sérgio Leite e Cattaneo, veio a originar o segundo golo. Rui Sérgio conseguiu ver a hesitação de Cattaneo junto do poste esquerdo e colocou, precisamente naquele local, a bola. O ex-'tigre' fez, assim, o golo que deu a vitória à sua equipa aos 88 minutos. No entanto, Vitor Pereira esteve mal ao não assinalar uma falta sobre Cattaneo que precedeu o lance que deu o golo à turma de Ovar.

Já sem tem para qualquer reacção, os pupilos de Luís Agostinho tudo fizeram para chegar, de novo, ao empate.

Neste jogo, os espinhenses deixaram patente a forma como deve ser jogado o futebol - sem medos, para o espectáculo e com um objectivo: a baliza.

II Liga

Resultados	
Rio Ave-Setúbal	2-1
Santa Clara-Chaves	2-0
Nacional-Maia	2-2
Felgueiras-Naval	0-1
Ovarense-Espinho	2-1
Leça-Penafiel	1-0
Imortal-Marco	1-1
Varzim-Lamas	2-0
Freamunde-Académica	1-0

Próxima Jornada	
Rio Ave-Santa Clara	
Chaves-Nacional	
Maia-Felgueiras	
Naval-Ovarense	
Espinho-Leça	
Penafiel-Imortal	
Marco-Varzim	
Lamas-Freamunde	
Setúbal-Académica	

Classificação						
	J	V	E	D	M-S	P
Varzim	6	5	1	0	11-1	16
Santa Clara	6	4	1	1	12-6	13
Ovarense	6	4	0	2	11-8	12
Penafiel	6	3	1	2	8-5	10
U. Lamas	6	3	1	2	8-7	10
Maia	6	2	3	1	11-11	9
Setúbal	6	2	2	2	7-7	8
Naval	6	2	2	2	8-9	8
Espinho	6	1	4	1	7-5	7
Nacional	6	2	1	3	8-12	7
Marco	6	2	1	3	9-12	7
Académica	6	2	1	3	5-9	7
Rio Ave	6	2	1	3	7-5	7
Leça	6	2	1	3	7-8	7
Chaves	6	1	3	2	3-7	6
Freamunde	6	2	0	4	6-9	6
Felgueiras	6	1	2	3	6-8	5
Imortal	6	0	3	3	4-9	3

Marcadores	
Brandão (Santa Clara)	6
Cássio (Maia)	4
Marcão (Espinho)	3
Eusébio (Freamunde)	3
Miguel Bruno (Ovarense)	3
Rui Gomes (Penafiel)	3
Hélio (V. Setúbal)	3
Costé (Naval)	3
George Jardel (Leça)	3
Mendonça (Varzim)	3
Vitor Covilhã (Espinho)	2
Waldney (Maia)	2
Wender (Naval)	2
Dario (Académica)	2
Lewis (U. Lamas)	2
Jojó (Espinho)	1
Paulão (Espinho)	1



CABINAS

Luis Agostinho triste com o resultado, mas... "Ganhei uma equipa"

O treinador do Sporting de Espinho, Luis Agostinho, no final do encontro, estava triste com a derrota, mas extremamente satisfeito com o comportamento dos seus atletas.

diçadas.

Para o técnico espinhense só temos de "dar os parabéns à Ovarense pela vitória alcançada".

No entanto, Luis Agostinho, um pouco impulsivo pelo pelos jornalistas, acabou por se abrir:

" Fizemos um jogo extraordinário. Quem joga assim não pode ter medo do futuro" e por isso, o treinador do Espinho, acredita que a sorte "vai mudar".

O treinador da turma da

Costa Verde reconheceu que após a derrota ficou patente "um desalento total no balneário" mas que "com trabalho e tranquilidade vai lá!"

E concluiu:

"Hoje perdi o jogo mas ganhei uma equipa" e que "o resultado é extremamente injusto".

Bruno Cardoso: "Grande jogo"

Para o treinador da Ovarense, "foi um grande

jogo de futebol. Defrontamos uma grande equipa, a melhor com quem jogamos até hoje".

Bruno Cardoso reconhece que "tivemos a sorte do nosso lado" e que todo o jogo teve "muito labor".

O técnico da Ovarense fez questão de dar "os parabéns ao Espinho pois valorizou imenso a nossa vitória".

Manuel Proença

BOLAS FORA...

Fotos Vitor Lancha



Lutar até cair, parece ser o lema dos jogadores do Sporting de Espinho, apoiados por uma claqué jovem mas incondicional, nos bons e maus momentos; em Ovar, os 'Desnorteados' exibiram as garras dos 'tigres' e um curioso cartaz - "Espinho somos nós"

GRANDE PENALIDADE

Para debelar a crise financeira

Ajudem o Sp. Espinho!

O Sporting de Espinho atravessa um momento difícil. As dúvidas aumentam e arda um esclarecimento frontal e claro. Os associados têm direito a saber a verdade, mas se ela lhe é scamoteada devem ao abrigo dos Estatutos do clube solicitar uma Assembleia Geral para serem esclarecidos, dissipando-se as dúvidas, para o bem ou para o mal...

Neste momento, um junvirato assume a gestão do Sporting de Espinho.

Rodrigo dos Santos (presidente-adjunto), José Luis Peralta (vice-presidente) e Napoleão Guerra (presidente da Assembleia Geral) tentam encontrar soluções para superar a crise financeira.

Ausente temporariamente (sem uma definição de prazos ou de qualquer outro motivo) do Sporting de Espinho, por alegados motivos de saúde e necessidade prioritária de descanso, o presidente Fernando Rocha tem sido aparentemente poupado.

Rodrigo dos Santos, Napoleão Guerra e José Luis Peralta asseguram que estão a envidar esforços no sentido de se tornear as dificuldades financeiras do Sporting de Espinho. Mal ou bem dão a cara. De tal modo que já terão resolvido algumas lacunas pontuais, combatendo, por exemplo, os ordenados em atraso no plantel de futebol.

Mas para que fique tudo esclarecido urge uma Assembleia Geral proposta pelos dirigentes em exercício

ou requisitada pelos associados.

O passivo do Sporting de Espinho rondará os 700 mil contos? Ainda ninguém responsável ou crítico o disse publicamente e com conhecimento de causa...

Para bem do Sporting de Espinho devem todos convergir esforços para se reabilitar o clube, que em momentos de crise dispensa críticas ou 'recados' no anonimato ou por terceiros...

Lúcio Alberto

I Liga

Table with 2 columns: Team and Results. Lists teams like Benfica-Braga, Belenenses-Boavista, etc., with their respective scores.

Classificação

Table with 5 columns: J, V, E, D, MS, P. Lists teams and their league standings.

Próxima jornada

- List of upcoming matches: Benfica-Belenenses, Boavista-P. Ferreira, E. Amadora-Campomaiorense, etc.

Segunda B

Zona Centro - Classificação

Table with 5 columns: J, V, E, D, MS, P. Lists teams in the Zona Centro division.

Próxima jornada

- List of upcoming matches: Torreense-Ac. Viseu, Torres Novas-Covilhã, etc.

Terceira Divisão

Série B - Classificação

Table with 5 columns: J, V, E, D, MS, P. Lists teams in the 3rd Division, Série B.

Próxima jornada

- List of upcoming matches: D. Sandinenses-Avintes, Torre Moncorvo-Esmoriz, etc.

Série C - Classificação

Table with 5 columns: J, V, E, D, MS, P. Lists teams in the 3rd Division, Série C.

Table with 5 columns: J, V, E, D, MS, P. Lists teams like O. Hospital, Sourense, etc.

Próxima jornada

- List of upcoming matches: Mangualde-O. Hospital, Sátão-Cesarense, etc.

Juniores A

Série B - Resultados

- List of results for Juniores A, Série B: Ac. Viseu-Leixões 0-0, Candal-Feirense 3-0, etc.

Classificação

Table with 5 columns: J, V, E, D, MS, P. Lists teams in the Juniores A classification.

Próxima jornada

- List of upcoming matches: Ac. Viseu-Candal, Feirense-Repesenses, etc.

Juniores B

Série B - Resultados

- List of results for Juniores B, Série B: F. Algodres-Avintes 0-3, U. Lamas-FC Porto 0-3, etc.

Classificação

Table with 5 columns: J, V, E, D, MS, P. Lists teams in the Juniores B classification.

Próxima jornada

- List of upcoming matches: F. Algodres-U. Lamas, FC Porto-Boavista, etc.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 41/2000, relativo a 08 de Outubro de 2000. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

- List of predictions for TOTO: 1. Portugal-Rep. Irlanda 'AA' 1, 2. Jugoslávia-Rússia 1, etc.

Académica em terceiro Riba d'Ave vence Torneio Solverde

Apesar do treino intensivo que a equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho tem vindo a realizar, com um grande número de jogos, defrontando equipas bastante fortes, os resultados custam a aparecer e na primeira competição oficial em que os academistas participaram, enquanto anfitriões, a prestação poderia ter sido melhor, embora os adversários tenham feito por merecer a vitória.

O XI Torneio Internacional Solverde teve início na sexta-feira com a partida entre a Associação Académica de Espinho e o Lavra, que os da casa perderam por 6-1, não conseguindo impor-se a uma equipa que já conheciam dos jogos-treino e que milita na III Divisão Nacional.

No segundo jogo do dia foi a vez do Traviesas Hockey Club ser goleado (7-0) por um Riba d'Ave que não deu tréguas, mostrando desde o início credenciais para vencer o torneio.

No sábado, os academistas defrontaram os espanhóis e conseguiram dar um ar da sua graça, mostrando os resultados do trabalho desenvolvido pelo técnico Domingos Guimarães. O público delirou com a goleada por 14-0 alcançada pela 'Turma do Mocho' que conseguiu assim o terceiro lugar do torneio.

Na final, o Lavra mostrou não ser uma equipa fácil e o Riba d'Ave enfrentou sérias dificuldades para conseguir a vitória no jogo e no torneio por uns escassos 3-1.

Todas as equipas foram agraciadas com um prémio no final do torneio e os galardões para melhor marcador e melhor guarda-redes acabaram por ficar em casa, respectivamente, para Carlos Baptista e Cláudio Bessa.

Sandra Soares

O Campeonato Distrital Feminino de hóquei em patins, da Associação de Patinagem do Porto teve início no dia 24 de Setembro, mas as jovens da Associação Académica de Espinho iniciam hoje a sua participação nesta competição.

As meninas da Académica deslocam-se a Fânzeres onde jogam pelas 16 horas, no Pavilhão Municipal, contra uma equipa que ficou em oitavo lugar no distrital do ano passado e foi uma das quatro finalistas da Taça de Portugal 2000, pelo que não será um jogo fácil. A competição começa dura para as jovens academistas que no domingo voltam a jogar, desta feita em Leça, onde defrontam o Santa Cruz, também pelas 16 horas.

Na época de 2000 a equipa da Académica sofreu algumas alterações com as saídas de Paula Casalderrey e Ana Paula Abreu por abandono e a transferência de Andreia Dias para o Académico da Feira. É deste clube que chega a única novidade para 2000/2001, não contando com as atletas que subiram este ano de infantis para seniores, a guarda-redes Marta Oliveira.

Também foram feitas alterações na equipa técnica que é agora comandada por Amadeu Silva, ex-treinador do Académico da Feira,

Estreia em Fânzeres

Hóquei em patins feminino academista

coadjuvado por Luciano Ferreira. Quanto à secção, Sérgio Rocha continua a liderar, assessorado por Inocência Abreu.

É de realçar que em Portugal apenas existem dois escalões etários nos campeonatos femininos: o infantil (até aos 13 anos) e o sénior (com mais de 13 anos). Todavia, este ano realiza-se uma competição distrital, em Janeiro, na Associação de Patinagem do Porto, para a qual as jovens academistas serão preparadas pelos responsáveis técnicos da equipa sénior.

O plantel academista para 2000/2001 é composto por atletas muito jovens, cuja média de idades ronda os 17 anos, mas que têm de estar preparadas para de-

frontar algumas das melhores equipas do mundo na modalidade, num campeonato muito competitivo.

O Campeonato Distrital do Porto é disputado por: Nortecoope (campeão do mundo de clubes, vice-campeão nacional e vencedor da taça em 1999); Fundação Nortecoope (equipa B da anterior, contando com algumas das melhores atletas do país); Carvalhos (terceiro classificado no Nacional e campeão de Portugal em 1997 e 1999); Vila Boa de Bispo (finalista da Taça de Portugal 2000 e quarto classificado no nacional); Alfena (campeão nacional em 1992 e 1995); Fânzeres (finalista da Taça de Portugal 2000); OC Barcelos; Gulpilhares; Marco e Santa Cruz.

Com uma concorrência tão forte os dirigentes academistas para a modalidade são realistas e definem como objectivos: "continuar a formar estas jovens atletas na esperança de que consigam em três anos ser núcleo de uma equipa competitiva, que tenha capacidade para fazer frente a equipas com orçamentos elevados".

As atletas inscritas na secção são: Guarda-redes: Isaura Costa (20 anos, sénior), Marta Oliveira (18 anos, sénior) e Tânia Moreira (11 anos, infantis, sub-16). Jogadoras de Campo: Carla Mota (24 anos, sénior), Andreia Rodrigues (15 anos, sénior, sub-16), Cátia Barga (18 anos, sénior), Cátia Canelas (16 anos, sénior, sub-16) Diana Lima (20 anos, sénior), Fernanda Silva (38 anos, sénior), Ivânia Barga (20 anos, sénior), Liliama Vergasta (13 anos, sénior, sub-16), Mariana Silva (11 anos, sénior, sub-16), Mónica Campos (14 anos, sénior, sub-16), Paula Meireles (21 anos, sénior), Sandra Pereira (12 anos, sénior, sub-16), Mercedes Pereira (14 anos, sénior, sub-16), Beatriz Clément (13 anos, sénior, sub-16), Carlina Moreira (12 anos, infantil, sub-16), Célia Soares (12 anos, infantil, sub-16).

Sandra Soares

Hóquei em campo

Académica goleia Perosinho por 11-0!

O jogo disputado este fim-de-semana pela equipa sénior de hóquei em campo da Associação Académica de Espinho, a contar para a segunda jornada da fase zonal, do Campeonato Nacional acabou com uma goleada imposta pela 'Turma do Mocho' ao Perosinho.

A partida disputada no sintético de Lamas não tem história já que foi preenchida pelo ataque constante dos espinhenses, que parecem ter ultrapassado os problemas de concretização que os vinham afectando, ao marcarem 11 golos sem resposta.

Depois dos resultados

menos positivos obtidos na Supertaça e na 1.ª jornada que causaram algum mau estar nos jovens atletas pouco habituados a perder, uma vitória por números tão expressivos volta a trazer a tranquilidade aos pupilos de Justino Pereira, reforçada por um fim-de-semana de descanso.

A próxima partida decorre novamente no Sintético de Lamas, pelas 10.30 horas, do dia 15 de Outubro, onde os espinhenses defrontam a equipa do União do Lamas.

Entretanto, a partir de hoje e até ao próximo domingo, conforme previsto

no calendário de provas da época, a Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física, da Universidade do Porto e o sintético do União de Lamas foram os locais escolhidos para receberem todos quantos queiram participar no curso referente ao tema: "Jornada de Actualização Técnica de Hóquei".

É de ter em atenção que a participação de todos os treinadores das equipas inscritas na época 2000/2001 é obrigatória, caso contrário não lhes será emitida a licença necessária para a sua permanência no banco de suplentes.

Do curso consta um vasto programa de actividades com uma componente teórica e outra prática, aulas ministradas por Santiago Cortés, ex-seleccionador nacional de Espanha e treinador do Atlético Terrassa, que nos últimos quatro anos foi vencedor da Taça dos Campeões Europeus em campo e sala, vencedor da Taça das Taças, vencedor da Liga da Divisão de Honra de Espanha e vencedor da Taça do Rei

Sandra Soares

CASINO VILAMOURA • CASINO ESPINHO

Spirit of the Dance
NEW MILLENNIUM



O RITMO E GRACIOSIDADE DA DANÇA IRLANDESA!

CASINO VILAMOURA
27 de Outubro
Jantar de Gala
(20.30h)



CASINO ESPINHO
28 de Outubro
Jantar de Gala
(20.30h)

29 de Outubro
Só Espectáculo
(19.00h)

Os Melhores Momentos

Com mais de 80 inscritos

Rallye Solverde arranca amanhã

Mais de oito
dezenas
de inscritos

testam

interesse

que desperta

Rallye Solverde,

prova pontuável

para os

campeonatos

nacionais de Ralis

de Clássicas,

para o Troféu

Toyota Yaris,

que é organizada

na secção

de automobilismo

do Estrela

Vigorosa Sport.

que até ao 'lavar dos

stos' tudo pode aconte-

er, e se no caso do Agrupa-

mento de Produção a dupla

Miguel Campos/Carlos Ma-

lhães é já a vencedora pela

quarta vez consecutiva,

através de Rui Azevedo/

Luis Lisboa.

Trabalha com uma vantagem

significativa, mate-

ricamente ainda não po-

de cantar vitória no 'Naci-

onal', o mesmo acontecendo

com Vitor Lopes/José Jane-

ira Fórmula 2.

que era a estreia dos carros e de alguns pilotos neste tipo de provas, o que deixa antever uma competição reñhida no Rallye Solverde.

Onde pode ver

Ai está na estrada, mais uma vez, o Rallye Solverde, prova pontuável para os Campeonatos Nacionais de Ralis Clássicos, e para o Troféu Toyota Yaris, organizado, como habitualmente pela secção de automobilismo do Estrela e Vigorosa Sport.

Serão mais de oito dezenas de carros que vão percorrer os concelhos de Espinho, Vale de Cambra e Arouca, o que é garantia de um óptimo espectáculo. Por isso, aqui lhe sugerimos alguns locais, as chamadas "zonas espectáculo", onde poderá ver passar os concorrentes.

Mas aqui lhe deixamos também algumas recomendações: cumpra as indicações dos agentes da autoridade e dos elementos da Organização, devidamente identificados não se coloque no enfiamento das curvas; se estiver com crianças, redobre a sua atenção.

Sexta-feira

1.^a Prova Especial Clasificativa (PEC), 18.30 horas - Kartódromo de Baltar: Siga pela A4 e saia em Parada/Battar. Depois das portagens vire à esquerda até à estrada principal, a EN 15 (cuidado que o cruzamento é perigoso) virando de novo à esquerda até encontrar a placa do Kartódromo que, aliás está bem sinalizado desde a saída da auto-estrada. Atenção ao estacionamento, pois a zona do Kartódromo está inteiramente destinada aos concorrentes. Esta classificativa está marcada para as 18.30 horas.

Sábado

2.^a PEC, 9.42 horas - Função - Zona-espectáculo (ZE) 1: Percorra a EN 227 no sentido Vale de Cambra/S. Pedro do Sul e ao km 20,3, depois de passar Cepelos, vire à esquerda na direcção da Serra da Freita/Arouca. Após 3,7 km vire de novo à esquerda para Tabaçó/Póvoa de Chões. A ZE está 400

metros a seguir:

Zona-espectáculo 2: Faça o trajecto da ZE 1, virando também à esquerda para Serra da Freita/Arouca. Percorrendo 4,6 km encontra a ZE.

3.^a PEC, 10.09 horas - Freita/Figueiredo: A partir da Câmara Municipal de Arouca segue na EN 326 e, ao km 42,6, vire à direita, direcção Freita. Percorridos 1,6 km, vire de novo à direita em gancho, na direcção Freita/Granja/Espinho, e 2,1 km depois encontra a ZE nos Viveiros da Granja.

4.^a PEC, 10.37 horas - St.^o António: Ao km 32,8 da EN 224, direcção Vale de Cambra/Arouca, vire à esquerda e, 400 metros depois, vire novamente à esquerda, a subir. Nessa estrada, e 2,1 km depois, entra em piso de paralelo e 400 m volvidos está na ZE.

5.^a/8.^a PEC, 11.09 horas às 13.40 horas - Macieira de Cambra - Zona-espectáculo 1: Seguindo pela rua ao lado da igreja de Macieira de Cambra, 300 m depois vira à direita em direcção a Lourosa/Cimo da Aldeia. Percorre a rua principal e 1,7 km depois encontra a ZE 1.

Zona-espectáculo 2: No km 4,3 da EM 550, direcção Macieira de Cambra/Função, vire à esquerda, virando de novo à esquerda 300 m depois, seguindo sempre a rua principal, encontrando a ZE 2 percorridos 1,1 km.

6.^a e 10.^a PEC, 12.48 horas e 15.48 horas - Arestal - Zona-espectáculo 1: Percorra a EN 328 na direcção Vale de Cambra/Sever do Vouga até encontrar uma placa dizendo Rocas do Vouga/Couto Esteves. Ai vira à esquerda para a EN 328-1, passa por Rocas do Vouga até chegar a Sanfins. No km 7,2 da EN 328-1 é a ZE 1.

Zona-espectáculo 2: Pela EN 227, direcção Vale de Cambra/S. Pedro do Sul, encontra uma placa indicando Novas/Cercal/Sever do Vouga/Rocas. Vire nesse sentido e 2,4 km depois encontra a ZE 2 junto à placa de Catives.

Zona-espectáculo 3: O mesmo percurso da ZE 2 desta PEC. Mas, depois de virar para Novas/Cercal/Sever do Vouga/Rocas percorre apenas 1,8 km, virando então à esquerda entre duas casas, seguindo pela rua principal e 500 m depois está na ZE 3.

7.^a e 11.^a PEC 13.16 horas e 16.16 horas - Mouta Velha: Siga a EN 227 e, ao km 20,3, encontra a povoação de Felgueira. A ZE é ai.

8.^a e 12.^a PEC, 13.40 e 16.40 horas - Freita: A partir da Câmara Municipal de Arouca segue pela EN 326 e, ao km 42,6 vire à direita, em direcção à Freita, até entrar num estradão de terra com bom piso. Cerca de 4,3 km depois está na ZE.

CAMPEONATO NACIONAL DE RALLYES

N.º	Concorrente	Condutor	2.º Condutor	Viatura	GR	CL
1	Peugeot Esso Silver Team	Adrúzilo Lopes	Luis Lisboa	Peugeot 206 WRC	A	8
2	Telecel Castrol Team	Pedro Matos Chaves	Sérgio Paiva	Toyota Corolla WRC	A	8
3	SEAT Hertz Team	Rui Madeira	Fernando Prata	Seat Cordoba WRC	A	8
4	Mitsubishi/Galp/Jorjauto	Miguel Campos	Carlos Magalhães	Mitsubishi Carisma GT	N	4
5	Fernando Peres	Fernando Peres	José Pedro Silva	Ford Escort WRC	A	8
6	Automóveis Citroën	Vitor Lopes	José Janela	Citroën Saxo Kit Car	A	6
7	Gustavo Louro	Gustavo Louro	Tiago Azevedo	Ford Escort Cosworth	A	8
8	Fiat Telecel	José Pedro Fontes	Nuno Rodrigues da Silva	Fiat Punto Kit Car	A	6
9	Filipe Madureira	Filipe Madureira	Luis Costa	Renault Clio 16V	A	7
10	Ferreira da Silva	Ferreira da Silva	António Picarote	Ford Escort Cosworth	A	8
11	Victor Pascoal	Victor Pascoal	Duarte Costa	Mitsubishi Lancer Evo VI	N	4
12	Optiroc Competição	Pedro Dias da Silva	Mário Castro	Mitsubishi Carisma GT	N	4
14	Bruno Magalhães	Bruno Magalhães	Paulo Amaro	Mitsubishi Lancer Evo V	N	4
15	Arlindo Quintas	Arlindo Quintas	João Mendes	Mitsubishi Carisma	N	4
16	José Cunha	José Cunha	José Nunes	Subaru Impreza WRX	N	4
17	José Pedro Santos	José Pedro Santos	Manuel Fortuna	Mitsubishi Lancer Evo V	N	4
18	Automóveis Citroën	Francisco Carvalho	Aldino Ramos	Citroën Saxo	A	6
19	José Araújo	José Araújo	Pedro Barbosa	Citroën Saxo	A	6
20	Carlos Araújo	Carlos Araújo	Miguel Soares	Mitsubishi Lancer Evo VI	N	4
21	Fernando Almeida	Fernando Almeida	Francisco Costa	Volkswagen Golf GTI	A	7
22	Armando Silva	Armando Silva	Joaquim Duarte	Citroën Saxo	A	6
23	Miguel Paião	Miguel Paião	Manuel Marques	Nissan Micra	A	5
24	Miguel Monteiro	Miguel Monteiro	Paulo Monteiro	Ford KA	A	5
25	Manuel Matos	Manuel Matos	Luis Sousa	Ford KA	A	5
26	Adelino Oliveira	Adelino Oliveira	José Loureiro	Volkswagen Golf GTI	A	7
27	Nuno Machado	Nuno Machado	Ricardo Bento	Toyota Starlet	A	5
28	Fausto Martins	Fausto Martins	António Janeiro	Seat Ibiza GTI	N	3
29	Luis Reis	Luis Reis	João Pedro Azevedo	Toyota Starlet	A	5
30	Paulo Freire	Paulo Freire	Armando Veiga	Mitsubishi Lancer Evo V	N	4
31	António Castro Faria	António Castro Faria	José Tavares	Seat Ibiza GTI	A	7
32	Daniel Valente	Daniel Valente	Luis Miguel	Toyota Starlet	A	5
33	Eduardo Silva	Eduardo Silva	Manuel Bastos	Citroën AX GTI	A	5
34	Jorge Santos	Jorge Santos	Miguel Leal	Citroën AX GTI	A	5
35	Manuel Soares	Manuel Soares	António Freitas	Citroën Saxo	A	6
36	Nuno Almeida	Nuno Almeida	Gabriel Sousa	Nissan Micra	A	5
37	Rui Trindade	Rui Trindade	Helena Azevedo	Peugeot 106 Maxi	A	6
38	Sérgio Almeida	Sérgio Almeida	Fernando Ferreira	Toyota Starlet	A	5
39	Aragão Teixeira	Aragão Teixeira	Luis Ramalho	Toyota Yaris	A	5
40	Petrotec CNR F3	Nuno Cabral	Jorge Carvalho	Toyota Yaris	A	5
41	Hugo Lopes	Hugo Lopes	Jorge Henriques	Toyota Yaris	A	5
42	José Sampaio	José Sampaio	Octávio Araújo	Toyota Yaris	A	5
43	Team Papelaco	Martim Magalhães	José Carlos Rodrigues	Toyota Yaris	A	5
44	Petrotec CNR F3	Carlos Oliveira	Duarte Castro	Toyota Yaris	A	5
45	Evandro Bernardes	Evandro Bernardes	Pedro Sousa	Toyota Yaris	A	5
46	Filipe Mota	Filipe Mota	Adriano Ribeiro	Toyota Yaris	A	5
47	Carlos Gagliardini	Carlos Gagliardini	Francisco Pacheco	Toyota Yaris	A	5
48	Luis Nunes	Luis Nunes	José Fernandes	Toyota Yaris	A	5
49	Optiroc Competição	Hugo Peixoto	António Vieira	Toyota Yaris	A	5
50	ASM Team	Mêquêpê	Diogo Franco	Toyota Yaris	A	5
51	Emanuel Ribeiro	Emanuel Ribeiro	Fernando Cruz	Toyota Yaris	A	5
52	Jorge Farinha	Jorge Farinha	Pedro Cação	Toyota Yaris	A	5
53	Tereza Magalhães	Tereza Magalhães	Alexandrino Magalhães	Toyota Yaris	A	5
54	Manuel Marques	Manuel Marques	Carlos Borges	Toyota Yaris	A	5
55	Créditus - BPN Rent	Pedro Leite	António Manuel	Toyota Yaris	A	5
56	Team Papelaco	António Pinto	Filipe Pires	Toyota Yaris	A	5
57	Team Papelaco	Lourenço Magalhães	José Pedro Faria	Toyota Yaris	A	5
58	Lourenço Rosa	Lourenço Rosa	Pedro Tavares	Toyota Yaris	A	5
59	Tomás Gonçalves	Tomás Gonçalves	Miguel Ramalho	Toyota Yaris	A	5
60	Pedro Rocha	Pedro Rocha	Fernando Miguel	Toyota Yaris	A	5
61	José Ruiivo	José Ruiivo	José Araújo	Toyota Yaris	A	5
62	Victor Matos	Victor Matos	Filipe Silva	Toyota Yaris	A	5
63	N.D.M. - A.A.U.Av.	José Martins	Ricardo Bettencourt	Toyota Yaris	A	5
64	Carlos Teles	Carlos Teles	Dulce Almeida	Toyota Yaris	A	5
65	Escuderia Rias Bajas	Juan Fernandez	Joaquin Blanco	Citroen ZX 2.0 16 V	A	7
66	Asociacion Dep. Etcetera	Juan Dominguez	Francisco Dominguez	Peugeot 205 GTI	N	3
67	Escuderia Ciud. Plasencia	Fernando Catalina	Eduardo Herrero	Peugeot 106 Rallye	N	1
68	Escuderia Rias Bajas	Marcos Villar Diaz	Manuel Gomez Alvarez	Fiat Cinquecento	A	5
69	Escuderia Rias Bajas	Jose Rodriguez	Alberto Rodriguez	Fiat Cinquecento	A	5
70	Escuderia Rias Bajas	Jorge Villar Diaz	Santiago Martinez	Seat Marbella	A	5

CAMPEONATO NACIONAL DE CLÁSSICOS RALLYES

N.º	Concorrente	Condutor	2.º Condutor	Viatura	GR	CL
85	Futebol Clube do Porto	Joaquim Jorge	Cristiano Queiroga	Ford Escort RS 1600	PH	8
86	Rui Azevedo	Rui Azevedo	João Andrade	Ford Escort RS 2000	PH	8
87	Vitor Torres	Vitor Torres	Sérgio Martinho	Ford Escort RS 2000	PH	8
88	Paulo Alves	Paulo Alves	Rui Coelho	VW Scirocco	PH	3
89	Paulo Azevedo	Paulo Azevedo	João Baptista	Ford Escort RS 1600	PH	8
90	Futebol Clube do Porto	Manuel Neto	Paulo Sampaio	Ford Escort RS 1600	PH	8
91	Wilson Migueis	Wilson Migueis	Jorge Costa	Morris Cooper S	G	7
92	Escuderia Castelo Branco	António Correia	Richard Rocha	Ford Escort 1.3 GT	G	7
93	Escuderia Castelo Branco	António Silva	Pinto Alves	Ford Escort RS 2000	PH	8
94	Rodrigo Sardinha	Rodrigo Sardinha	Rita Sardinha	Innocenti Mini 1300	PH	6
95	Jorge Loureiro	Jorge Loureiro	Jorge Magalhães	Ford Escort RS	PH	8
96	Rui Lopes	Rui Lopes	Bruno Gomes	BMW 2002	PH	3
97	Mário Sardinha	Mário Sardinha	Henrique Dias	Datsun 1600 SSS	PH	3
98	Optiroc Competição	António H. Cardoso	Francisco H. Cardoso	Datsun 1200 Coupé	PH	1
99	Fernando Sobral	Fernando Sobral	Fernando campos	Datsun 1200 Coupé	PH	1
100	Mário Silva	Mário Silva	António Maneca	Opel 1904 SR	PH	8
101	Vasco Miranda	Vasco Miranda	Luis Nogueira	Ford Escort	PH	8
102	Frederico Gomes	Frederico Gomes	João Antunes	Ford Escort RS	PH	8
103	Abel Soares	Abel Soares	Carlos Correia	Ford Escort RS	G	8
104	Raul Milheiro	Raul Milheiro	Hugo Baptista	BMW 2002	PH	3
105	António Fernandes	António Fernandes	Ricardo Gonzales	Nissan Datsun	G	2

«Defesa de Espinho» - 3575 - 2000-10-05

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

Anúncio

(2.ª publicação)

A Doutora Alexandra Maria Viana Parente Lopes, Juiz de Direito do 2.º Juízo da Comarca de Espinho:

FAZ SABER que nos Autos de Execução Sumária n.º 515/A/97, do 4.º Juízo Cível do Tribunal Judicial da Comarca de Leiria, em que é exequente: Joaquim da Silva Ascenso e executada Henriques e Irmão, Lda., com última sede conhecida em Anta, Espinho, foi ordenada a venda dos bens móveis mediante propostas em carta fechada, adiante indicados, que se encontram na sede da executada, em Anta, Espinho, e dos quais é depositário o Sr. José Manuel Cardal de Melo Abrantes, para a venda igual a 70% do valor base dos bens penhorados:

a) Um computador Olivetti, PCS 286, pelo preço mínimo de 70% do valor de Esc. 50.000\$00 (cinquenta mil escudos);

b) Um computador PR VieW, pelo preço mínimo de 70% do valor de Esc. 200.000\$00 (duzentos mil escudos);

c) Uma impressora Hewlett Packard, pelo preço mínimo de 70% do valor de Esc. 80.000\$00 (oitenta mil escudos); e

d) Um computador Olivetti pelo preço mínimo de 70% do valor de Esc. 150.000\$00 (cento e cinquenta mil escudos).

SÃO CONVIDADAS todas as pessoas com interesse na compra dos referidos bens, a entregar as suas propostas nesta secretaria judicial, até à hora designada para a diligência.

No dia **16 de Outubro de 2000, pelas 15 horas**, neste Tribunal proceder-se-á à abertura das propostas até esse momento apresentadas, a cujo acto podem os proponentes assistir.

Espinho, 3 de Julho de 2000

A Juiz de Direito,

a) **Alexandra Maria Viana Parente Lopes**

O Funcionário Judicial,

a) **Maria de Fátima Soares****SO PA DE LETRAS**

COMUNICAÇÃO DE IDEIAS, LDA

DESIGN GRÁFICO

LOGOTIPOS
IMAGEM CORPORATIVA
PAGINAS INTERNET
CATÁLOGOS; DESDOBRÁVEIS
PANFLETOS; CARTÕES

VINIL

DECORAÇÃO DE VIATURAS
MONTRAS, OUTDOORS
SINALÉTICA
TELAS INT. E EXTERIORES
IMPRESSÃO DIGITAL

RUA 20, N.º 300

4500 ESPINHO

TEL. 227 312 538

FAX: 227 311 870

**Bom Café... é
da**

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

Tem Fábrica própria**A
Casa Alves Ribeiro**

da Rua 19, 294 - ESPINHO

tem dos maiores sortidos do país

em Vinhos do Porto datados,

Correntes, de Mesa,

Aguardentes Velhas

e Whiskys

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS
DE EDUCAÇÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA DO ENSINO
BÁSICO 2.º E 3.º CICLOS SÁ COUTO - ESPINHO**

Convocatória

Convocam-se todos Pais e/ou Encarregados de Educação a comparecer na Assembleia Geral Ordinária da Associação de Pais, a realizar no próximo dia **14 de Outubro (sábado), pelas 10 horas**, no salão polivalente deste estabelecimento de ensino, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Apreciação e aprovação do Relatório de Actividades, Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal.
2. Eleição dos Corpos Gerentes.
3. Outros assuntos de interesse.

Espinho, 29 de Setembro de 2000

O Presidente da Assembleia Geral,

a) **Rosa da Silva Pais**

«Defesa de Espinho» - 3575 - 2000-10-05

i Direcção-Geral dos Impostos
DDF de AVEIRO

Repartição de Finanças do Concelho de Espinho

Anúncio

Processo de Execução Fiscal n.º 3446.0/92 e apensos

Executado: Manuel Alves Rocha, Lda. - Agueiro - Paramos - Espinho

Daniel Ferreira Dias, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho, faz saber, que se encontra para venda em negociação particular, o bem abaixo descrito, penhorado nos autos de execução fiscal acima indicado, em que é executada a firma Manuel Alves da Rocha, Lda., com sede em Agueiro - Paramos. É negociador particular nomeado o Sr. José Rocha Oliveira, residente na Travessa de Matozinhos n.º 12 - S. Félix da Marinha. É fiel depositário, que deverá exibir os bens a qualquer interessado o Sr. José Francisco Malheiro Ferreira da Silva, residente na Urbanização Pínhal da Aberta n.º 71 - Praia de Esmoriz - Ovar. As propostas deverão ser apresentadas àquele Sr. José Rocha Oliveira, no prazo de 30 dias a contar da publicação do presente anúncio, indicando o valor proposto.

Bem penhorado:

O direito ao trespassse a arrendamento de um estabelecimento industrial de que são proprietários Luís Alves da Rocha e esposa, Benilde Fernandes da Rocha Cardoso Pereira e marido, Álvaro Fernandes da Rocha e esposa e Delfina Joaquina de Sousa, a quem é paga a renda mensal de Esc. 235 882\$00. Prédio constituído por várias casas, terreno de logradouro, estaleiro e suas pertenças, ocupando uma área total de 7 059 m², sendo 3 159 m² de superfície coberta e 3 900 m² de logradouro, sito no lugar de Agueiro - Paramos e inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Paramos sob os artigos 477.541, 592 e 1210 rústico, da mesma freguesia, confrontando de Nascente e Sul com António Nogueira Simões, do Norte com José Bouça e Poente com estrada. Neste direito, a que foi atribuído no auto de penhora o valor de Esc. 40.000 contos, ficam compreendidas não apenas as instalações, mas também os utensílios e outros elementos que integram o referido estabelecimento, nomeadamente:

1) - nove serras de fita em razoável estado de conservação no valor presumível

e global de Esc.: 1.500.000\$00; **2) - quatro tupias** em razoável estado de conservação no valor presumível e global de Esc.: 1.000.000\$00; **3) - seis máquinas de arrunhar** em razoável estado de conservação no valor global de Esc.: 6.000.000\$00; **4 - duas máquinas de raspar** com aspirador incorporado, encontrando-se em razoável estado de conservação no valor presumível e global de Esc.: 1.200.000\$00; **5) - três máquinas de chanfrar arcos** em razoável estado de conservação no valor global de Esc.: 600.000\$00; **6) - quatro garlopa** em razoável estado de conservação no valor presumível e global de Esc. 400.000\$00; **7) - quatro máquinas de tornear madeira** em razoável estado de conservação no valor presumível e global de Esc.: 400.000\$00; **8) - três serrote circular c/ mesa** em razoável estado de conservação no valor global de Esc. 300.000\$00; **9) - três máquinas de rodear fundos** em razoável estado de conservação no valor presumível e global de Esc.: 300.000\$00; **10) - duas máquinas de desmear arcos** em razoável estado de conservação no valor presumível e global de Esc.: 300.000\$00; **11) - uma tupia de cadeados** em razoável estado de conservação no valor presumível de Esc.: 100.000\$00; **12) - três compressores** em razoável estado de conservação no valor presumível global de Esc.: 300.000\$00; **13) - três limadores** em razoável estado de conservação no valor presumível e global de Esc.: 150.000\$00; **14) - doze macacos de tanoeiro** em razoável estado de conservação no valor presumível e global de Esc.: 300.000\$00; **15) - duas motoserras** em razoável estado de conservação no valor presumível e global de Esc.: 80.000\$00; **16) - um berbequim** em razoável estado de conservação no valor presumível de Esc.: 5.000\$00; **17) - duas rebarbadeiras** em razoável estado de conservação no valor presumível e global de Esc.: 80.000\$00.

Acresce IVA à taxa de 17%.

E eu José Manuel Rodrigues, escrivão, o subscrevi.

Espinho, 2000-09-27

O Chefe de Finanças,
a) **Daniel Ferreira Dias**

CASINO ESPINHO

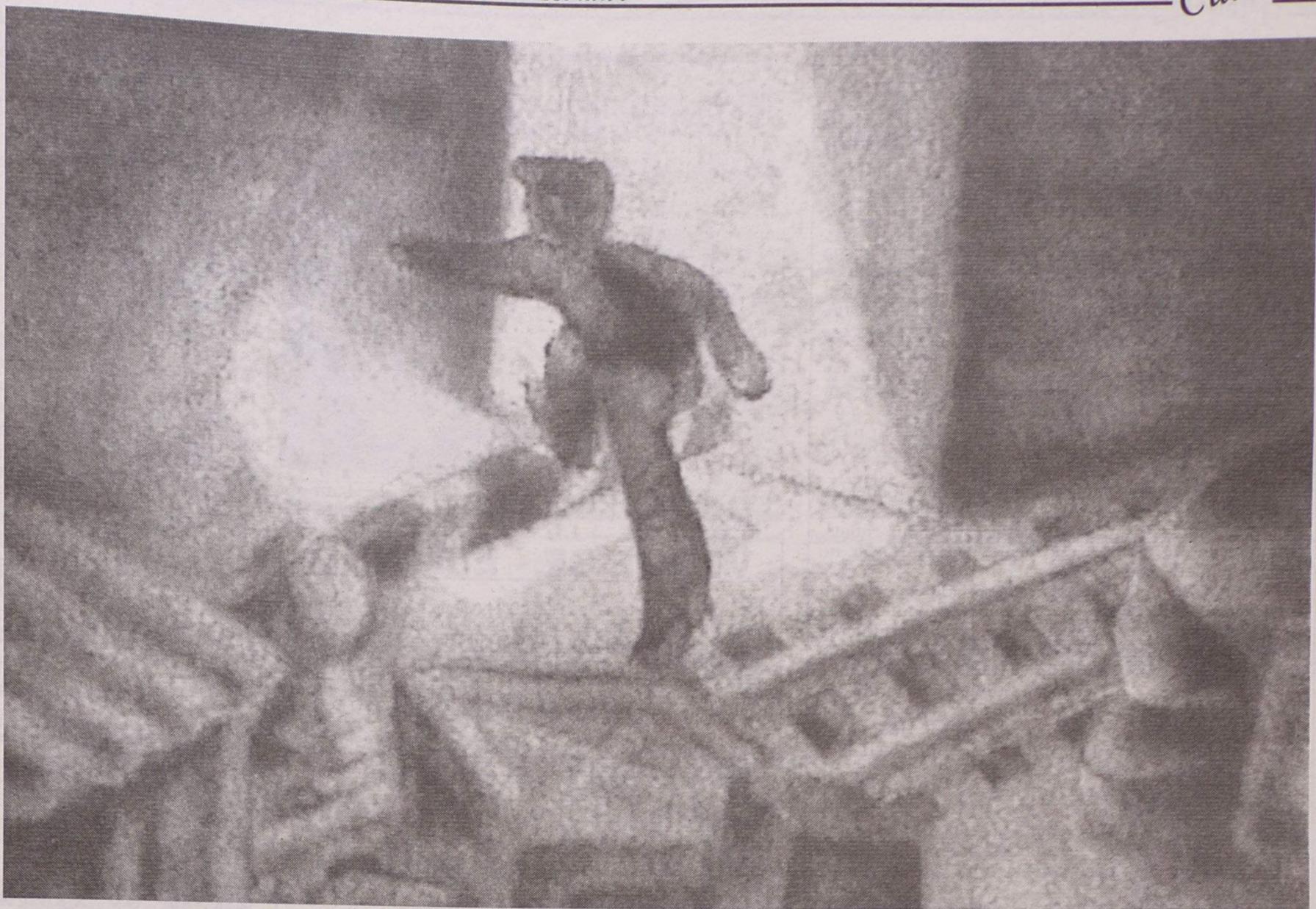
PARADISE ON ICE

ESPECTÁCULO SOBRE O GELO

DIARIAMENTE

CASINO ESPINHO
Tel. 22 733 55 00

Os Melhores Momentos



No Cinanima 2000

Sete portugueses a concurso

Sandra Soares

Os filmes nomeados pelo Cinanima têm, por norma, grande sucesso em outras festivais onde competem e as películas portuguesas premiadas em 1999 - 'A Suspeita' de José Miguel Ribeiro (Prémio Cartoon Portugal/Prémio Fnac) e 'A Noite' de Regina Pessoa (Prémio Jovem Cineasta Português), não foram a excepção, brilhando em alguns festivais de renome.

Este ano foram sete os filmes portugueses seleccionados para entrarem no concurso: 'Clandestino', de Abi Feijó; 'Cof-Cof', de José Pedro Cavalheiro; 'Fragmentos de Sal', de Cristina Teixeira; 'Avança 2000', de Vítor Lopes; 'Miragem', de Ana

Carina Dias; 'Inverno' e 'Racismo', duas películas realizadas por um colectivo da Fundação Calouste Gulbenkian.

Estas obras além de estarem integradas na competição e serem analisadas pelo júri internacional, também se candidatam ao Prémio Fnac (melhor argumento português) e ao Prémio Cartoon Portugal (melhor filme português), galardões com o valor monetário de 200 mil escudos, cada um. Para analisar os filmes nacionais foi formado um júri composto por: Eugénia Dantas, Rodrigo Affreixo e Fernando Mateus.

Eugénia Dantas é licenciada em história, autora e produtora de várias exposições, esteve, durante cinco anos, liga-

da ao Instituto Português de Cinema e é agora coordenador de todas as actividades desenvolvidas pela Videoteca e Clube de Vídeo.

Rodrigo Affreixo é licenciado em Línguas e Literaturas Modernas, integrou a equipa do Teatro Nacional S. João, sob a direcção de Ricardo Pais, como assessor de imprensa e edição de textos. Enquanto jornalista, escreve para vários jornais e revistas nacionais.

Fernando Mateus é produtor radiofónico e de vídeo, além de ser professor de cinema na Universidade Moderna. Está ligado a várias actividades nas áreas de cinema, televisão e multimédia e pertence à direcção do Festival "Ulisses".

Melhor banda sonora

O prémio para a melhor banda sonora foi atribuído, em 1999, ao filme vencedor do grande prémio Cinanima - 'O Velho e o Mar' de Alexander Petrov. Este galardão que foi entregue pela primeira vez no ano passado é patrocinado pela Numérica - Produções Multimédia, Lda.

Para seleccionar a melhor banda sonora de todos os filmes presentes na competição internacional foi constituído um júri que é composto por três elementos: Manuel Cruz, Fernando Rocha e Américo Santos.

O primeiro é o vocalista do Grupo "Ornatos Violeta" e pouco mais se sabe acerca da sua vida, já que não gosta de currículos,

apenas que começou a cantarolar desde muito cedo. Quanto a Fernando Rocha, é músico, engenheiro de som, produtor musical e cinematográfico, editor e realizador, fundador dos estúdios de gravação Aurastudio e de editora responsável pelo patrocínio deste prémio e director geral de ambas as empresas. Um dos seus últimos trabalhos passou pela produção e realização da longametragem 'Trânsito Local'.

Por último, Américo Santos é um cineclubista com vinte anos de ligação ao movimento. Já foi director da Federação Portuguesa de Cineclubes, cofundou o Cineclubes da Feira, onde é programador e é o director, desde a sua criação, do Festival de Cinema Luso-Brasileiro de Santa Maria da Feira.

3
Cinanima 2000
em 62 obras,
riundas
le 20 países,
concurso
sete dessas
bras são
portuguesas.
Os realizadores
nacionais têm
oportunidade
le, além de se
andatarem
os prémios
internacionais,
onquistarem
galardões
omo melhor filme
Cartoon Portugal)
melhor
rgumento (Fnac)
ortugueses
ainda um prémio
pecial para
melhor jovem
neasta
o nosso país.

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie

Interiores Homem - Collants

Rua 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 227314174

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.,
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.M.S., PHILIPS,
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, PORTUGAL TELECOM, S.I.M.

R. 19 N.º 364-1.º DT.º - TELEF. 227341024 - ESPINHO

VIDRARIA FERREIRA

Vidro Nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

R. 18, N.º 675 - TELEFONE, 22 734 04 80 - 4500 ESPINHO

«Defesa de Espinho» - 3575 - 2000-10-05

**CONSERVATÓRIA REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO
COMPANHIA DE CABELEIREIROS G.A., LIMITADA**N.º de Matrícula: 02025/000728
N.º e Data da Apresentação: Ap. 27/000728
N.º de Inscrição: 01

Maria Isabel Paquete Torres Soares, Ajudante da Conservatória Registo Comercial de Espinho, CERTIFICA que por Américo Manuel Pereira Rodrigues, solteiro, maior e Gil Silva Ramos de Sousa, divorciado, foi constituída a sociedade em epígrafe a qual se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO 1.º - 1 - A sociedade adopta a firma "COMPANHIA DE CABELEIREIROS G.A., LDA."

2 - Tem a sua sede na Rua Vinte e Sete, número trezentos e trinta e quatro, freguesia e concelho de Espinho.

3 - Por simples deliberação da gerência, poderá a sede ser deslocada, dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, e serem criadas sucursais, filiais, agências ou outras formas locais de representação, no território nacional ou no estrangeiro.

ARTIGO 2.º - O objecto da sociedade consiste em cabeleireiros com gabinetes de estética e manicura.

ARTIGO 3.º - 1 - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cinco mil euros, dividido em duas quotas iguais, do valor nominal de dois mil e quinhentos euros, pertencentes uma a cada um dos sócios.

2 - Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital até ao montante global de vinte mil euros.

3 - Depende de deliberação dos sócios a celebração de contratos de suprimentos.

ARTIGO 4.º - 1 - A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes.

2 - Para a sociedade ficar obrigada em todos os seus actos e contratos é necessária a intervenção de dois gerentes.

3 - A remuneração da gerência poderá consistir, total ou parcialmente, em participação nos lucros da sociedade.

ARTIGO 5.º - A sociedade poderá participar no capital social de outras sociedades, mesmo com objecto diferente do seu e em sociedades reguladas por leis especiais ou em agrupamentos complementares de empresas.

ARTIGO 6.º - A cessão de quotas a não sócios depende do consentimento da sociedade, que terá sempre o direito de preferência, o qual, de seguida, se defere aos sócios não cedentes.

ARTIGO 7.º - 1 - A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

a) Por acordo com o respectivo titular;
b) Quando a quota for objecto de penhora, arresto ou adjudicação em juízo, falência ou cessão gratuita não autorizada;

c) Quando o sócio praticar actos que violem o pacto social ou as obrigações sociais;

d) No caso de falecimento de qualquer sócio;

e) Quando, em partilha, a quota for adjudicada a quem não seja sócio;

f) Por interdição ou inabilitação de qualquer sócio;

g) Por exoneração ou exclusão de um sócio; e

h) Quando a quota tiver sido cedida a terceiros sem o prévio consentimento da sociedade.

2 - Os sócios podem deliberar que a quota amortizada figure no balanço e que, posteriormente, sejam criadas uma ou várias quotas, destinadas a serem alienadas a um ou a alguns dos sócios ou a terceiros.

3 - Salvo acordo em contrário ou disposição legal imperativa, a contrapartida da amortização será o valor que resultar do último balanço aprovado.

4 - Se por falecimento de um sócio a respectiva quota não for amortizada no prazo de noventa dias, a contar da data do falecimento, os herdeiros deverão designar, de entre eles, um representante comum.

ARTIGO 8.º - Aos lucros líquidos anualmente apurados, depois de deduzida a percentagem para reserva legal, será dado o destino que vier a ser deliberado em assembleia geral.

Para efeitos emolumentares corresponde ao capital social o contravalor de um milhão dois mil quatrocentos e dez escudos.

Está conforme o original. Contém 4 folhas.

Espinho, 03/8/00

A Ajudante,

a) **Maria Isabel Paquete Torres Soares**



PARAMOS

Beatriz Gonçalves Rodrigues**Agradecimento**

Seu marido, filhos, noras e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que compareceram no funeral da saudosa extinta ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 5, quinta-feira, Às 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradecem a quem comparecer.



FUNERÁRIA EUDÓSIA ISABEL GUERREIRO NIEVES - Rua da Boa Nova n.º 2 - Silvalde - Telef. 227343392

VENDE-SE - ESPINHO

T3 - novo, c/ 133 m2, na Rua 19/24 (virado a sul em frente ao jardim do tribunal), aquec. central, banh. hidromassagem, cozinha completa, c/ arumos + garagem individual.

T3 - usado, como novo, na Rua 19 - 4.º andar (por cima do Forno de Espinho), com vistas panorâmicas, aquecimento central, móveis cozinha novos, c/ elevador + arrumos e garagem.

Trata o próprio. Tlms.: 964247676 - 964177996



TIPOGRAFIA - OFFSET

MANUEL PEREIRA GOIS

R. ESCADAS DO COVELO - SILVALDE • 4500 ESPINHO
Telef. 22 731 03 78 • Fax 22 731 03 79

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (06) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331;
Sábado (07) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250;
Domingo (08) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320;
Segunda (09) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092;
Terça (10) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709, Silvalde - Tel. 227311482;
Quarta (11) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1, Avenida 8 - Tel. 227340352;
Quinta (12) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331.

**Telefones Úteis**

A. Viação Espinho 22 734 03 23	Saneamento Básico (avarias) 22 734 00 40
Biblioteca 22 734 06 98	Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05	Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42	Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Câmara Municipal 22 734 00 20	Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Centro de Saúde (Rua 20) . 22 734 11 67	Táxis Unidos 22 734 22 32
Clínica Costa Verde 22 734 58 85	Táxis Verdemar 22 734 35 00
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95	Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Clínica S. Pedro 22 734 47 14	Tribunal 22 734 23 51
CTT - Rua 19 22 734 53 30	
CTT - Rua 32 22 731 17 74	
EDP 22 734 83 87	
EDP - Avarias 800 246 246	
EDP - Leituras 800 236 236	
Estação CP 22 734 00 87	
CP Informações 22 536 41 41	
Fisioclínica 22 731 49 86	
Brigada Fiscal 22 734 11 96	
Hospital Espinho 22 734 11 41	
Hospital S. Paio Oleiros 22 745 76 62	
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11	
Junta Freguesia 22 734 44 18	
Polioclínica 22 734 21 11	
PSP 22 734 00 38	
Registo Civil 22 734 05 99	
Repartição Finanças 22 734 07 50	
	Anta
	Farmácia 22 734 11 09
	Junta Freguesia 22 734 64 53
	Lar da 3.ª Idade 22 734 46 51
	Unidade de Saúde 22 734 58 10
	Guetim
	Junta Freguesia 22 734 42 26
	Paramos
	Centro Social 22 734 20 05
	Farmácia 22 734 63 88
	Junta Freguesia 22 734 27 10
	Reg. Engenharia 22 734 20 23
	Unidade de Saúde 22 734 50 01
	Silvalde
	Junta Freguesia 22 734 40 17
	Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
	Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42

**† Maria Odete de Oliveira
Ferreira Ribeiro****Agradecimento e Missa do 7.º Dia**

Seu marido, filhas, genro, mãe, irmãos e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 7, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem na santa eucaristia.



Espinho, 5 de Outubro de 2000

Artur Ribeiro

Prof.ª Teresa Cristina Ferreira Ribeiro

Célia Maria Ferreira Ribeiro

Vitor Manuel da Silva Alves

FUN. N.ª SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 22734512

**Junta de Freguesia de Espinho**

Vem por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que tomaram parte no funeral de **D. MARIA ODETE DE OLIVEIRA FERREIRA RIBEIRO**, esposa do vogal Sr. Artur Ribeiro, ou que de outro modo manifestaram pesar.

Nesta oportunidade informa que a missa do 7.º dia será celebrada dia 7, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já todos quantos participarem na Eucaristia.

Espinho, 5 de Outubro de 2000

FUN. N.ª SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 22734512

**Assembleia de Freguesia de Espinho**

Vem por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que tomaram parte no funeral de **D. MARIA ODETE DE OLIVEIRA FERREIRA RIBEIRO**, mãe da 2.ª secretária, **D. Célia Maria Ferreira Ribeiro**, ou que de outro modo manifestaram pesar.

Nesta oportunidade informa que a missa do 7.º dia será celebrada dia 7, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já todos quantos participarem na Eucaristia.

Espinho, 5 de Outubro de 2000

FUN. N.ª SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 22734512

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos: Tel. 22 734 53 44 24 horas por dia
Telem: 962 788 407



Idalina Fernandes da Silva

Missa do 5.º Aniversário

Seu marido, filha e neto vêm, por este meio, participar às pessoas das suas relações e amizade que dia 11, quarta-feira, às 8 horas da manhã, se celebra missa em sufrágio de sua alma, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a quantos participarem em tão piedoso acto.



Ana Rodrigues de Oliveira

Missa do 2.º Aniversário

Na passagem do 2.º aniversário do falecimento do seu ente querido, filho, nora e netos, recordam-nos com profunda saudade e participam às pessoas de suas relações e amizade que na próxima quinta-feira, dia 12, pelas 18 horas, será celebrada missa por sua alma, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem na santa eucaristia.



Espinho, 5 de Outubro de 2000

Dr. Alberto Custódio Oliveira da Silva
Dra. Maria Manuela Teixeira Pessoa da Silva
Ana Amélia Pessoa da Silva
Alberto Manuel Pessoa da Silva

PARAMOS - ESPINHO



D. Glória Silva Martins

Missa do 7.º Aniversário

A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Agradece desde já, a todos quantos comparecerem.



Paramos, 5 de Outubro de 2000

A FAMÍLIA



Manuel da Rocha Pinto

ANTA

João Alberto da Rocha Pinto

Missa do 15.º Aniversário



Suas esposas, filhos, noras, genro, netos e demais família, participam às pessoas de suas relações e amizade que a missa do 15.º aniversário por alma dos saudosos extintos, se realiza na Igreja Paroquial de Anta, dia 10, terça-feira, às 8 horas da manhã. Antecipadamente agradecem a todos os que se dignem assistir a este piedoso acto.



Maria Henriqueta Peixoto

Missa do 30.º Dia

Seu filho, nora, netos e demais família vêm, por este meio, participar às pessoas de suas relações e amizade que dia 9, segunda-feira, pelas 18 horas, será celebrada missa por sua alma, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem na santa eucaristia.



Espinho, 5 de Outubro de 2000

Américo da Silva Reuss
Albina Rosa da Silva Reuss
Ana Paula da Silva Reuss
Carla Maria da Silva Reuss Ferreira Augusto
José Rui Ferreira Augusto

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



Maria Zola Frank

G. J. Ferreira de Lima

Missa do 1.º Aniversário
8 - 10-2000

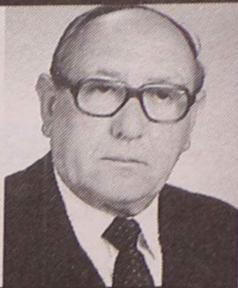
Sua família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 8, domingo, na Igreja Matriz desta cidade, pelas 19 horas. Desde já agradece a quem comparecer.



Armando José Oliveira Monteiro

Missa do 1.º Aniversário
7 - 10-2000

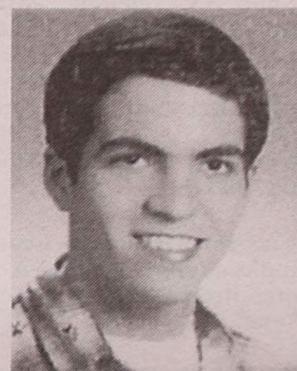
Sua esposa, filhos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 7, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta.



João Filipe Talhas Freitas

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus pais, irmã e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que os acompanharam na sua dor, confortando-os em tão doloroso momento. Celebrando-se dia 5, quinta-feira, pelas 19 horas, missa do 7.º dia, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem na santa eucaristia.



Espinho, 5 de Outubro de 2000

João Rodrigues de Freitas
Dolorosa do Céu Rodrigues Talhas Freitas
Sónia Fernanda Talhas Freitas

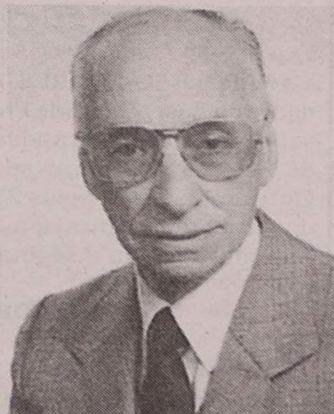
FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



Fernando António Gil

Agradecimento

Seus filhos, noras, netas e demais família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.



Espinho, 5 de Outubro de 2000

António Fernando de Madureira Gil
José Alberto Madureira Gil
Maria Manuela F. A. Cruz Gil
Maria Margarida Madureira Gil

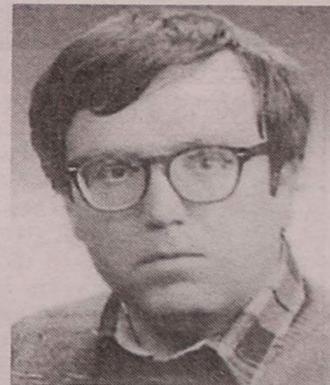
FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



António Alfredo Castro Marques da Silva

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

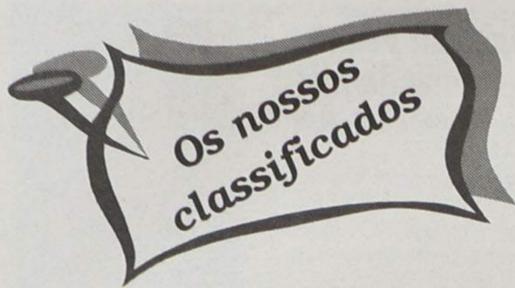
Seus pais, irmãos, cunhada e demais família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que dia 5, quinta-feira, pelas 19 horas, será celebrada missa do 7.º dia na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem na santa eucaristia.



Espinho, 5 de Outubro de 2000

António Marques da Silva
Maria Dias de Castro
José Manuel Castro Marques da Silva
Fernando Jorge Castro Marques da Silva
Maria de Lurdes Gonçalves Marques

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



ADVOGADOS

MARIA DO CÉU SANTOS - Rua 18 n.º 582-2.º Esq. - Sala 1. Telef: 22731 21 00 - 4500 Espinho.

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.ª 24 n.º 741 s/ D. Tel./Fax: 227343129. Telef.: 226062116 - Fax: 226060085, 2.ª e 4.ª, das 10 às 17 horas.

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dto. Telef.: 227313535 c/ fax: 227342022.

ALUGUÊIS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef.: 22 731 08 51/2. Fax: 22 731 08 53.

ARRENDAR-SE SALA para escritório/consultório, c/ 70 m², c/ divisórias. Rua 20, esq. Rua 62. Telef. 256372799 - Tlm. 967090259.

CASA c/ 2 quartos + 1 casa c/4 quartos, c/ todas as comodidades. A eng.ªs, professores ou outros. Temporariamente. Em Espinho. Telef. 227340385.

T2 MOBILADO. Época escolar. Contactar: 227314387 - Tlm. 917278255.

APARTAMENTO T3 mobilado, lugar de garagem. Rua 26 n.º 427. Telef. 227312152.

PROFESSORES, ampla suite com sala e entrada independente, em moradia na Praia da Granja. Local muito sossegado, ideal para qualquer professor que queira viver em total tranquilidade durante a sua época

lectiva. Contacto: 93 334 08 16 ou 93 336 76 89. Nome: Maria Manuel Campos.

APARTAMENTOS, ESCRITÓRIOS, LOJAS - Espinho. Fale connosco. João Passos - Mediação Imobiliária, Lda. Telef. 227320728 ou 965861765, joaopassos@joaopassos.pt.

ALUGA-SE CASA TIPO T3, independente, mobilada, no centro de Espinho. Aluguer temporário. Telef. 227341707.

ALUGA-SE APARTAMENTO T3 mobilado, lugar de garagem. rua 16, perto da Igreja. Telef. 227312657.

ALUGA-SE CASA, c/ 2 quartos, salão, cozinha, marquise, muito grande. Telef. 227344788.

ENSINO

DANÇAS DE SALÃO - Academia Pedro Sousa - Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho. Inscrições abertas. 227539673 / 919912680. www.academiapedrosousa.com.

EXPLICAÇÕES

EXPLICAÇÕES - Todos os níveis de todas as disciplinas (Matemática, Português, Latim, Grego, Química, Física, Contabilidade, Economia, etc.). Contacto: Tlm. 96 689 51 28.

CENTRO DE EXPLICAÇÕES INFORMÁTICA - Espinho. Todos os níveis - Todos os horários. Telef: 227319062 - Telem: 919701710. Cursos de férias - Horários Nocturnos. Apoio escolar.

DÁ-SE EXPLICAÇÕES DE MATEMÁTICA por professora do 7.º ao 11.º ano. Contactar telef. 962452596.

CENTRO DE ESTUDO "LER E CONTAR" - Apoio escolar e explicações a todos os níveis. Faça já a inscrição do seu filho. Invista no seu futuro. Contacte-nos na seguinte morada: Rua da Estação, 809, r/chão dto. - Granja ou telef. 965451620. Nota: Precisa-se explicadora.

MÉDICOS

MEDICINA TRADICIONAL JAPONESA DE ESPINHO - Dr. AKIRA - EMAGRECIMENTO - Reumatismo - Artrose - Stress - Má circulação - Massagem - Shiatsu -

Moxibustão - Acupuntura - Esgotamento Nervoso - Problemas de coluna - Dor em geral. Rua 23 n.º 344 Telefone / Fax 22 732 17 30.

Dr. RICARDO ROMEIRA - Médico especialista de cardiologia. Carrreira Hospitalar - C.H.A.N. e Ordem dos Médicos. Consultórios - Policlínica Espinho - Rua 33 n.º 408 - Telef: 227 342 111; S. João da Madeira - Parque América n.º 23 - Cons. n.º 44 - Telef. 256 827 864; e Esmoriz - Av.ª 29 de Março - Telef. 256 752 579. Dias úteis das 11 às 20 horas.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. - Telefone: 227341710.

OFERTAS

TELETRABALHO - Trabalhe a partir de casa. Escritório ou estabelecimento. Ganhhe 4.500\$00 a 9.000\$00/dia - Part ou full-time. para entrevista ligue 919843840 - 966240044.

EX-COZINHEIRO DA MARINHA, oferece-se em part-time. Contactar: rua da Idanha n.º 575 - 4500 Anta - Espinho.

PASSA-SE

PASSA-SE OU DÁ-SE À EXPLORAÇÃO Minimercado bem situado. Barato pela urgência. Telef.: 227341436 e 227345631.

PRECISA-SE

TROLHAS - SERVENTES E EQUIPAS, a m2 para reboco e areado. Ordenado a combinar. Tlm. 914232724.

FUNCIONÁRIA c/ ou s/experiência para pastelaria em Paramos. Telef. 919443521.

VENDEDORAS(ES) - Lugar de futuro, excelentes condições de trabalho, fixo + variável. Queremos: mínimo 9.º ano, mais de 18 anos, pessoas responsáveis que queiram: realmente trabalhar, carro (preferencial). Marque entrevista: 227320728 ou 965861765.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 22734 40 90. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO - VITOR LANCHAS - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o novo sistema, cassetes de vídeo que lhe enviaremos em do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telefone: 22 734 544. Telemóvel 962788407.

PINTURAS E REMODELAÇÕES interior exterior, incluindo serviço geral na construção civil com pessos especializado. Orçamentos grátis. J. OLIVEIRA. Bons preços. Tel. 227453048 - Tlm. 914161216.

VENDAS

LAMAS: MORADIA DE LUXO TIPO T3 pronta a habitar. SOMENTE 26.000 (neg.). Nortalgarve - Tel. 227310256 - Tlm. 919420697.

AGUDA: T2+1 DE LUXO, com 110 m² suite, etc., etc. Acabamentos e arquitectura do mais moderno. EXCELENTE OPORTUNIDADE!!! 20.000 c. (neg.). Nortalgarve - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

ESPINHO: T3 DÚPLEX, junto ao liceu como novo. Ótimos acabamentos! SOMENTE 23.000 c. Nortalgarve - Tel. 227310256 - Tlm. 919420697.

ESPINHO T4 DE LUXO, com garagem individual para dois carros. Elegância, espaço e conforto!!! Marque uma visita!!! Nortalgarve - Tel. 22 731 02 57 - Tlm. 919420697.

NOGUEIRA DA REGEDOURA: T2 renovado e com garagem individual. RARA OPORTUNIDADE!!! 11.000 c. Nortalgarve - Tel. 227310256 - Tlm. 919420697.

T3 - A. ESPINHO, usado em bom estado com garagem fechada para 2 carros e bonifarrumos. Bom preço. Trata o próprio. Tlm. 966278098.

T3 COMO NOVO, no centro de Espinho. Lugar de garagem. Prédio pequeno. Renovação total e inclui aquecimento central. Mobilado e todos os equipamentos. Pronto para ocupação imediata. 22.000 cts. Tratamento particular. Telef. 227343411.



Informações pelo telefone 22 733 55 00

De 06 a 12/10/2000

SESSÕES DIÁRIAS

De SEGUNDA a SÁBADO - Às 15h30 e 21h45

DOMINGOS e FERIADOS - Às 15h30 - 18h00 - 21h45



X - MEN
com HUGH JACKMAN, PATRICK STEWART e ANNA PAQUIN
Género: Aventura / Acção



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ANTA

Edital

NAPOLEÃO SOARES PEREIRA GUERRA, Presidente da Assembleia de Freguesia da Vila de Anta, faz saber que, em conformidade com, a Lei 169/99, de 18 de Setembro, realizar-se-á, no próximo dia 12 de Outubro de 2000, pelas 21,30 horas, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, a 3.ª Sessão Ordinária desta Assembleia, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 - Discutir e deliberar sobre assuntos de eventual interesse para a Freguesia.
- 2 - Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta acerca da actividade do Executivo.

Vila de Anta, 28 de Setembro de 2000

O Presidente da Assembleia,

a) Napoleão Soares Pereira Guerra

ESPINHO

0% ENTRADA / 100% FINANCIAMENTO

R. 33 - T1 - NOVO - 14.000 cts

R. 16 - T2 - NOVO - Cozinha equipada + Aquecimento central - 22.750 cts

R. 32 - T3 - NOVO - 23.500 cts

LICEU T4 - 19.500 cts

AV. 24 - T4 COMO NOVO - 21.000 cts

R. 26 - T4+1 Dúplex c/Garagem - 30.000 cts

MORADIA NOVA (Acabamentos a seu gosto!) - 20.000 cts



TEL.: 227330980 / 966830047 / 917391272

LIGUE ATÉ ÀS 24.00 H

LIC. AMI - 3388

Na sexta-feira Jovem trucidado na Linha do Norte

Um jovem de 18 anos foi colhido, mortalmente, por um comboio, na Linha do Norte, na zona do Rio Largo, por debaixo do viaduto. O acidente ocorreu perto das 12 horas do dia 29 e levou a que a via férrea, no sentido Sul/Norte estivesse interrompida durante algum tempo, enquanto não compareceu no local tanto o delegado do Ministério Público como o delegado de saúde.

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses transportaram o corpo para a morgue do Cemitério de Espinho e, posteriormente, para o Hospital de Santa Maria da Feira, onde foi autopsiado.

Entretanto, o trabalho das corporações de bombeiros da cidade não se ficou por este lamentável acidente. Os Bombeiros

Voluntários de Espinho tiveram de prestar assistência a uma vítima de agressão com faca, nos Altos Céus.

Tudo aconteceu no domingo à noite, nos Altos Céus. As coisas endiabraram-se quando um jovem

de 19 anos, foi agredido à facada, em local público. Os bombeiros socorreram a vítima levando-a para o Hospital de Espinho, tendo sido transferida posteriormente para o Hospital de Gaia.

O transporte de alguns

acidentados e a extinção de pequenos fogos também estiveram presentes no trabalho registado esta semana pelos Bombeiros Voluntários de Espinho.

No fim-de-semana ocorreram duas colisões, ambas entre veículos ligeiros. Uma delas aconteceu na Rua do Golfe, em Silvalde, sendo a vítima uma rapariga de 29 anos, com lesões do abdómen.

A outra colisão ocorreu na Rua 22 com a 62 e resultou em ferimentos no crânio de uma jovem de 20 anos.

Entretanto, foi apagado um incêndio em mato na Rua da Lomba, em Paramos, e um outro num café em Silvalde, que não tiveram consequências graves.

Manuel Proença e Alexandra Nunes

Boas notícias de Lisboa Jovem de Guetim encontrado

O jovem José Augusto Rocha Moreira que desaparecera de casa dos seus pais, em Guetim, como fora noticiado na pretérita edição encontrava-se em Lisboa, tendo contactado telefonicamente com a família, que o aguardava ansiosamente.

Provavelmente com o tempo e readquirida a confiança, o jovem explicará aos pais e restantes familiares as razões da sua imprevista atitude.

Na pausa pedagógica "Férias em movimento"

As férias de Verão terminaram mas o programa "Férias em movimento" continua. Assim, a Secretaria de Estado da Juventude através do Instituto Português da Juventude vai desenvolver novos projectos, de 29 de Outubro a 4 de Novembro - período de pausa pedagógica.

Será desenvolvida a prática de actividades lúdico-formativas. Existem duas opções possíveis: campos residenciais para jovens dos 12 aos 16 anos, sendo facultado alojamento e alimentação; e campos não residenciais dos 10 aos 14 e dos 15 aos 18 anos, sendo facultado aos participantes a alimentação.

De salientar é o facto de todos eles poderem usufruir de um seguro de acidentes pessoais e do acompanhamento de monitores. Os interessados podem inscrever-se desde já no site da Secretaria de Estado da Juventude - www.sej.pt.

Livro de Celina Fioravanti Tarôt na Livramar

Celina Fioravanti é uma taróloga brasileira que está na Livramar até hoje. Proferiu uma palestra sobre a sua área, na terça-feira, pelas 21:30 horas e aproveitou a ocasião para o lançamento do livro "Salmos - Chaves Ocultas da Cura" (Editora Pergaminho). Ontem desenrolaram-se e, ainda hoje são dadas consultas de tarôt as quais devem ser marcadas antecipadamente na Livramar, na Rua 62.

A Onda Poética e suas tertúlias é actividade que não pára neste centro de cultura. Desta feita todos os espinhenses e interessados poderão contar com a presença de João Pedro Méseder que está de volta a Espinho amanhã, sexta-feira, pelas 21:30 horas. "Ordem Alfabética" é o título do seu novo livro que também será apresentado a par da leitura de alguns poemas. A Onda Poética é uma iniciativa mensal e o tema do mês de Outubro é Nocturnos. Os participantes serão os elementos da tertúlia e espontâneos, não faltando, claro, o acompanhamento musical.

Reabertura da Galeria Grade 'Pariu aqui a galega'

Amanhã, sexta-feira, abre renovada a Galeria Grade em Aveiro. Para tal evento estará patente uma exposição de escultura de três conceituados artistas galegos, daí o título ser 'Pariu aqui a galega'. Este novo espaço moderno, arejado e luminoso visa acolher e realçar as obras de arte ali expostas, bem como trazer um novo fôlego à arte e aos artistas aveirenses e arredores.

Em "Pariu aqui a galega" estarão patentes as obras de: Manuel Patinha, nascido em Portugal (Póvoa de Santa Iria), que apresenta um conjunto de esculturas em aço, espelho e galvanizado, da nova série isometrias variáveis, na linha da actual exposição a decorrer agora na Fundação da Universidade de Corunha; Paco Pestana, nascido em Peredo, em 1949, que mostrará um leque de esculturas em madeira, fantasiosas também em exposição neste momento na Fundação Eugénio Granell, Santiago de Compostela, integrada nos eventos da capital europeia da cultura; e Silverio Rivas, nascido em 1942, que apresenta peças em granito que materializam o pensamento abstracto contemporâneo.

A inauguração da exposição começará às 22 horas e estarão presentes vários convidados de diversos meios artísticos e culturais, portugueses e espanhóis.

Casos de Polícia

Vendedor ambulante detido

A semana passada, no cumprimento de um mandado de busca, foi detido um homem de 38 anos, vendedor ambulante, conhecido como suspeito de tráfico de droga.

Da acção da Policia resultou a apreensão do correspondente a 72 doses de heroína e cocaína, 60 contos em notas, três telemóveis, cinco relógios, um vídeo, quatro televisões, três rádios, um

órgão entre outros materiais, os quais a policia presume serem fruto da

actividade criminal. Na mesma altura um individuo de 33 anos,

desempregado, residente no Porto, foi apanhado com dez doses de cocaína e haxixe.

No seu carro também foi encontrado, pela PSP, um milhão e 900 mil pesetas, uma máquina fotográfica e outros materiais que, provavelmente, estão relacionados com o tráfico e consumo de droga.

Alexandra Nunes

No Algarve

Tenistas espinhenses apurados para 'masters'

O Clube de Ténis de Espinho (CTE) tem cinco atletas veteranos apurados para os 'Masters Ténis Classic/Termas de Monchique' da quarta edição do Circuito das Termas de Portugal, que serão realizados de 5 a 8 de Outubro, no Clube de Ténis de Portimão e Praia da Rocha (Algarve).

A CN Sports divulgou a lista de apurados para a lista de 'Masters', num total de 8 atletas por cada escalão, sendo o Clube de Ténis de Espinho o clube com mais jogadores nos 'Masters'. Assim, a lista de apurados com o respectivo 'ranking' do circuito é a seguinte:

Escalão 35 anos femininos: Graça Gama (n.º 2), Alice Marques (n.º 5) e Benedita Portugal (n.º 7), do Clube de Ténis de Espinho.

Escalão de 35 anos masculinos: Armando Castro (n.º 8), do Clube de Ténis de Espinho.

Escalão de 45 anos masculinos: Nelson Moreira (n.º 6), do Clube de Ténis de Espinho.

Para que a realização destes 'Masters' seja pos-

sível, a CN Sports tem ainda o apoio da Sociedade das Termas de Monchique, Região de Turismo do Algarve, Governo Civil de Faro, Câmara Municipal de Portimão, Câmara Municipal de Monchique e ainda da Água de Monchique.

Nesta ultima e decisiva prova apenas irão participar os oito primeiros classificados do 'ranking' do circuito de cada escalão (35, 45 e 55 anos masculinos e ainda 35 anos femininos).

O Programa Oficial dos 'Masters' irá contemplar

para além da vertente desportiva uma importante vertente turística., sobre esta ultima será efectuada uma visita à serra da Foia e uma visita à vila de Monchique. Quanto à vertente desportiva, para além da prova principal dos 'Masters', a organização irá promover um mini torneio com patrocinadores, convidados e ainda jogadores que já não estejam em prova, num verdadeira "Festa de Ténis".

Entretanto, o tenista espinhense Pedro Leão foi o grande vencedor do

Torneio Internacional Movenpick, no Egipto, batenito o cipriota Bagdatis na final, por 7/6, 7/4 e 6/3.

Pedro Leão, com o português Francisco Figueiredo, bateu a dupla egípcia Ahmed Basha/Mohamed Fawzy por 6/3 e 6/2, conquistando o título de pares daquela prova.

Com este resultado, Pedro Leão está muito perto de alcançar a pontuação necessária para participar no Campeonato do Mundo que irá decorrer em Dezembro nos Estados Unidos.

No passeio da beira-mar norte, para glorificar feitos olímpicos

Avenida Maia-Brenha

A Câmara Municipal de Espinho deliberou, por unanimidade e sob proposta do presidente José Mota, atribuir o nome de Avenida Maia-Brenha ao passeio da beira-mar norte. "Trata-se de uma extensa avenida, inaugurada no ano transacto, que rapidamente se transformou em picadeiro obrigatório para os espinhenses e para todos os visitantes, dados os atractivos que oferece".



Aquela avenida beneficiará brevemente de novas estruturas de apoio, "sendo já conhecida como um dos

principais 'ex-libris' do litoral português".

Para José Mota, a iniciativa da Câmara destina-

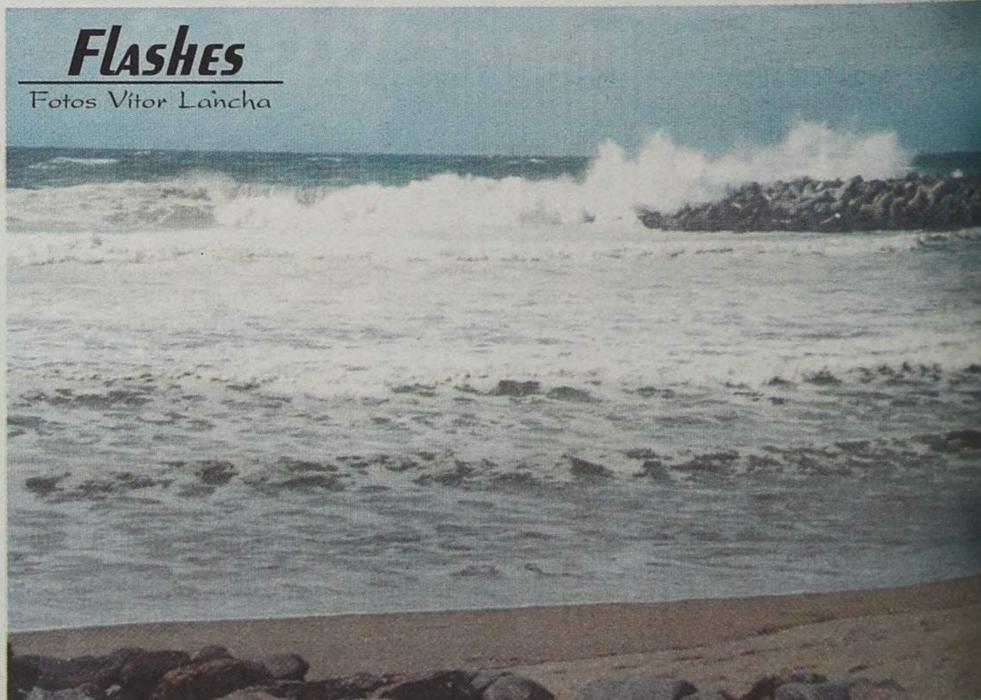
se a "prestar uma mais que justa homenagem a estes dois atletas espinhenses de voleibol de praia que, em

dois Jogos Olímpicos consecutivos, tão brilhantemente representaram o nosso país". "Os nomes de Miguel

Maia e de João Brenha ficaram, assim, perpetuados numa das mais bonitas estruturas das praias portuguesas, que naturalmente recebe dezenas de milhar de veraneantes. É uma homenagem aos dois atletas, mas é também uma homenagem ao verdadeiro espírito desportivo, caracterizado por uma mescla de humildade e de vontade inquebrantável de vencer, como era apanágio dos atletas olímpicos da Grécia antiga. Para nós, trata-se de uma homenagem, mas também de um dever, traduzidos por transmitirmos um legado dos mais nobres valores e dos mais elevados princípios desportivos aos nossos jovens. Para que o futuro não esqueça..." - sublinha José Mota.

O certificado da atribuição da nova toponímia da avenida do passeio da beira-mar norte foi entregue por José Mota a Miguel Maia e João Benha, na recepção ocorrida sábado à noite no Largo defronte à Edilidade (fotos do nosso colaborador Vítor Lancha), com música e centenas de espinhenses a esperarem pacientemente que a reportagem de um canal televisivo permitisse, finalmente, o 'abraço colectivo e popular'. Na circunstância, o treinador Francisco Fidalgo também foi reconhecido pelo seu labor e empenho em Sydney, em prol da dupla de voleibol de praia que obteve o quarto lugar nos Jogos Olímpicos, igual feito cometido em Atlanta há quatro anos.

José Mota justificou a homenagem pelo simples facto de Maia, Brenha (e Francisco Fidalgo) "terem brilhantemente representado a cidade de Espinho e Portugal nos Jogos Olímpicos de Sydney, na modalidade de voleibol de praia". Os atletas e o técnico agradeceram, sem esconder alguma frustração pelo sonho desfeito de uma medalha. Quiçá, em Atenas...



FLASHES

Fotos Vítor Lancha

O mar esteve agitado na quinta-feira (principalmente de madrugada)